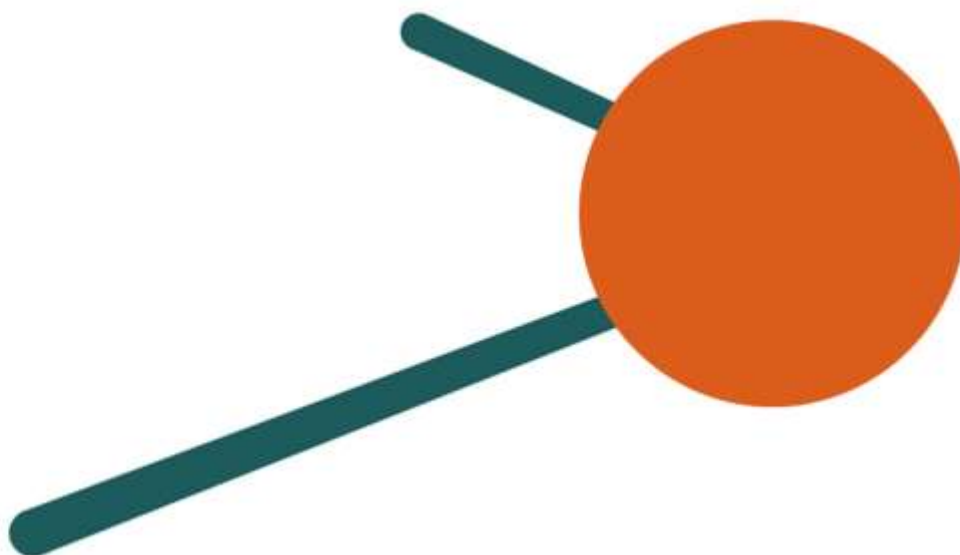


RELATÓRIO DE RESULTADOS DO FNDCT 2014

Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação - MCTI

Fundo Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico - FNDCT

Rio de Janeiro, 2015



Sumário

1INTRODUÇÃO.....	5
2METODOLOGIA.....	6
3FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL (Ação 0A37 FNDCT)	7
3.1Resultados Financiamento Reembolsável 2014.....	10
4EQUALIZAÇÃO (Ação 0741 FNDCT)	14
4.1Resultados Equalização 2014.....	15
5OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO	17
5.1Investimento em Empresas Inovadoras (Ação 0745 FNDCT)	17
5.2Garantia de Liquidez (Ação 0748 FNDCT)	25
6SUBVENÇÃO ECONÔMICA (Ações 0A29 e 007Z FNDCT)	26
6.1Resultados da Subvenção Econômica 2014	27
7FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL À ICTS	31
7.1Resultados da Finep 2014	32
7.2Resultados do CNPQ 2014	37
7.3Resultados do Apoio às Organizações Sociais 2014.....	41
8CONCLUSÃO.....	42
9LISTA DE ANEXOS.....	42
9.1.1ANEXO 1 - Operações de Financiamento Reembolsável encerradas em 2014.....	43
9.1.2ANEXO 2 - Operações de Subvenção Econômica encerradas em 2014	45
9.1.3ANEXO 3 - Operações de Financiamento Não Reembolsável encerradas em 2014	48
9.1.4ANEXO 4 - Ações em execução no CNPq cujos projetos encerraram em 2014	55
9.1.5ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT)	56
9.1.6ANEXO 6 - Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014.....	63
9.1.7ANEXO 7 – Distribuição das operações não-reembolsáveis por Unidade da Federação.....	70

Índice de Figuras, Quadros e Gráficos

Figura 1 - Condições de financiamento de acordo com o enquadramento do projeto	9
Quadro 1 - Visão Geral das Operações constantes desse relatório	6
Quadro 2 - Condições para encaminhamento da demanda	7
Quadro 3 - Definição das Linhas de Ação e das categorias de Atividades Inovativas	8
Quadro 4 - Operações Reembolsáveis encerradas por ano de contratação	11
Quadro 5 - Valores das Operações Reembolsáveis por Região	12
Quadro 6 - Valores dos projetos encerrados em 2014 por porte da empresa	13
Quadro 7 - Valores das Operações Reembolsáveis por setor da economia	14
Quadro 8 - Valores dos projetos encerrados em 2014 por Região	16
Quadro 9 - Valores dos projetos encerrados em 2014 por Porte de Empresa	16
Quadro 10 - Valores dos projetos encerrados em 2013 por Setor da Economia	16
Quadro 11 – Carteira de Fundos	19
Quadro 12 – Novos Fundos investidos em 2014	20
Quadro 13 – Investimentos contratados pelos Fundos em 2014	20
Quadro 14 – Desinvestimentos realizados pelos Fundos em 2014	22
Quadro 15 - Fundos de Investimentos integralizados em 2014	24
Quadro 16 – Fundos de Investimento com retorno ao FNDCT em 2014	24
Quadro 17 - Detalhamento da Garantia de Liquidez por Fundo	26
Quadro 18 - Projetos Encerrados em 2014 por categoria	28
Quadro 19 - Valores dos Projetos de Subvenção por Região	30
Quadro 20 - Valores contratados, liberados e contrapartida por porte da empresa executora	31
Quadro 21 - Valor contratado, liberado e contrapartida por setor da economia	31
Quadro 22 - Projetos encerrados no exercício de 2014 por ano de contratação	33
Quadro 23 – Carteira Não Reembolsável por Eixo e Chamada	34
Quadro 24 - Projetos encerrados no exercício de 2014 por categoria	36
Quadro 25 - Projetos encerrados no exercício de 2014 por região	36
Quadro 26 - Total financeiro executado em 2013/14 para o custeio de bolsas encerradas em 2014	40
Quadro 27 - Total de bolsas concedidas em 2014 por modalidade e valor total executado	41
Quadro 28 - Valores Liberados FNDCT para Apoio às OSs em 2014	42
Gráfico 1 - Valores dos projetos reembolsáveis encerrados em 2014	10
Gráfico 2 - Projetos reembolsáveis encerrados em 2014 por objeto do financiamento	11

Gráfico 3 – Projetos reembolsáveis encerrados e ativos em 2014 por região	12
Gráfico 4 - Distribuição das empresas por porte e região	13
Gráfico 5 - Projetos reembolsáveis encerrados em 2014 por setor da economia	14
Gráfico 6 – Comparação entre valores contratados e equalizados	15
Gráfico 7 - Evolução orçamentária do Investimento em Empresas Inovadoras	18
Gráfico 8 - Evolução orçamentária da atividade de Garantia de Liquidez	25
Gráfico 9 - Valores relativos aos projetos encerrados em 2014	27
Gráfico 10 - Projetos encerrados por Objeto de Financiamento	29
Gráfico 11 - Projetos de Subvenção encerrados por tema prioritário	29
Gráfico 12 - Projetos de Subvenção encerrados em 2014 por Região	30
Gráfico 13 - Distribuição de Empresas Executoras por Porte	30
Gráfico 14 - Distribuição de empresas por setor da economia	31
Gráfico 15 - Valores Contratados e Liberados	32
Gráfico 16 - Distribuição percentual dos valores liberados por eixo estratégico	33
Gráfico 17 - Distribuição percentual das operações não reembolsáveis por região	36
Gráfico 18 - Distribuição das operações encerradas em 2014 por área de conhecimento	37
Gráfico 19 – Aporte de recursos orçamentários do FNDCT executados pelo CNPq de 2002 a 2014	38

Elaboração do Relatório de Resultados do FNDCT 2014

Coordenação da Secretaria Executiva do FNDCT (COFNDCT)
Área de Planejamento (APLA) Finep – Inovação e Pesquisa

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta resultados do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), em 2014, de todas as suas modalidades de apoio:

- ❖ Financiamento Reembolsável + Equalização - Crédito para Inovação nas Empresas com possibilidade de Equalização dos Juros
- ❖ Investimento - Participação em empresas inovadoras através de Fundos de Investimento - *Venture Capital e Private Equity*
- ❖ Subvenção Econômica - Aplicação não reembolsável para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas empresas
- ❖ Financiamento não reembolsável Finep - Financiamento Institucional da pesquisa científica e tecnológica e da infraestrutura nas ICTs
- ❖ Financiamento não reembolsável CNPq fomento - Financiamento individual da pesquisa científica e tecnológica
- ❖ Financiamento não reembolsável CNPq Bolsas - Concessão de bolsas em todas as modalidades através do CNPq

O documento representa a continuidade do esforço de avaliação dos resultados globais do FNDCT iniciado em 2014 com a aprovação do Relatório de Resultados referente ao exercício de 2013 pelo Conselho Diretor do FNDCT. Contudo, o documento ainda apresenta limitações metodológicas relacionadas a dificuldades nas ferramentas de coleta de informações.

Com o objetivo de buscar o aperfeiçoamento desta metodologia de avaliação de resultados e impactos dos projetos apoiados pelo FNDCT, o MCTI solicitou ao CGEE a apresentação de uma proposta metodológica de avaliação de resultados e impactos que permitisse uma visão global das atividades do FNDCT. A versão final da proposta elaborada pelo CGEE, com o título Modelo de Avaliação Global do FNDCT, foi entregue ao MCTI no final de 2014 e debatida no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) instituído para implementar as determinações do Acordão TCU 3440, formado por representantes do MCTI, da FINEP, do CNPq e do CGEE. Esta proposta foi encaminhada ao Conselho Diretor do FNDCT e aprovada através da Resolução nº 04 do CD-FNDCT, de 02 de dezembro de 2015.

Foi consenso entre os representantes das diferentes instituições no GT e, posteriormente, entre os membros do Conselho Diretor, que a metodologia deveria ser adaptada às especificidades e aos diferentes instrumentos operados pelas agências do MCTI. Para tanto, foi recomendado pelo Conselho Diretor a criação de um Grupo de Trabalho que deverá aperfeiçoar os conteúdos da proposta metodológica e fazer recomendações para os distintos modelos institucionais.

Uma vez aprovada a metodologia global, a etapa seguinte será a da implementação nas agências do MCTI. Para tanto, o Grupo de Trabalho deverá elaborar de um roteiro estratégico, que identifique as alternativas disponíveis, as atividades e os prazos necessários para implantação do modelo nas diversas agências e instâncias competentes.

Neste contexto, a expectativa é que os aperfeiçoamentos introduzidos pelo Modelo de Avaliação Global (MAG) possam ser incorporados aos Relatórios de Avaliação de Resultados do FNDCT nos próximos exercícios. As melhorias no modelo de avaliação serão um reflexo da adaptação de sistemas e processos às especificidades das agências do MCTI, e possibilitarão a captura de dados e indicadores para análise consolidada dos resultados e impactos do FNDCT.

2 METODOLOGIA

A metodologia de análise de resultados adotada neste relatório foi estabelecida pelo Grupo de Trabalho MCTI/Finep e o processo adotado foi adaptado aos dados existentes nos sistemas de informação da Finep e do CNPq. A concepção baseou-se na apresentação do conjunto de projetos encerrados durante o exercício de 2014, sem maiores alterações em relação à metodologia praticada na análise do exercício anterior.

Foram considerados projetos encerrados aqueles que tiveram sua vigência expirada durante o exercício. Isto permitiu delimitar o objeto da análise de resultados a um conjunto menor de operações. Os projetos que encerram a vigência no exercício entram na fase de apresentação de relatórios de execução física e prestação de contas dos recursos utilizados.

Quadro 1 - Visão Geral das Operações constantes desse relatório

Modalidade	Nº de Operações Encerradas	Valores Comprometidos
Financiamento Reembolsável + Equalização	90	2.116.777.017,07
Subvenção Econômica	136	261.441.698,39
Financiamento não reembolsável Finep	325	662.149.086,66
Financiamento não reembolsável CNPq Fomento	381	575.079.749,81
Financiamento não reembolsável CNPq Bolsas	17.070	1.334.682.525,67
	18.002	4.950.130.077,60

Modalidade	Nº de Fundos	Valor Comprometido
Investimento	22	131.300.000,00

Os números de investimento não seguem a mesma lógica do restante do FNDCT, pois não são recursos aplicados diretamente em projetos. Assim, os valores acima refletem apenas os movimentos do exercício 2014. As 22 operações representam o número de fundos que receberam recursos e o valor comprometido representa o investimento novo contratado no ano. Para detalhamento, veja o capítulo 5 desse relatório.

Tendo em vista que não há padronização dos formulários e documentos dos projetos e como uma parte significativa dos dados ainda não está inserida em meio eletrônico, a obtenção das informações é limitada. Assim, essa análise foi baseada nos dados disponíveis nos sistemas de informação das agências, restrita ao perfil dos projetos em relação aos seguintes quesitos: eixo estratégico, valores contratados e liberados, regiões geográficas do executor, porte das empresas, setores econômicos, áreas de conhecimento, objetos do financiamento, etc.

Finalmente, cabe destacar que esse relatório é resultado ainda de um trabalho preliminar de análise e avaliação de resultados, o qual deverá ser aperfeiçoado a medida que evolui a implementação do Modelo de Avaliação Global nos diferentes atores responsáveis pela operação do FNDCT (MCTI, FINEP, CNPq).

3 FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL (Ação 0A37 FNDCT)

A modalidade reembolsável de aplicação dos recursos do FNDCT é destinada ao financiamento das atividades inovativas das empresas brasileiras¹, através do empréstimo de recursos em condições de prazos e taxas compatíveis com esse tipo de apoio. A forma de operação (direta ou indireta) e as condições dos empréstimos dependem de variáveis contidas no documento Política Operacional 2015, que apresenta as diretrizes para enquadramento das demandas nos diferentes instrumentos operacionais.

As operações diretas de crédito são realizadas junto a empresas de maior porte e/ou com projetos de valor superior a R\$ 10 milhões. Fora destas condições, os financiamentos são realizados de forma descentralizadas (indireta), por meio de agentes financeiros credenciados no âmbito do Programa INOVACRED, que atuam em seus respectivos estados/regiões². O Quadro 2 resume as condições para enquadramento das operações nessas categorias.

Quadro 2 - Condições para encaminhamento da demanda

Operações Diretas	Operações Indiretas
Projetos com valor superior a R\$ 10 milhões	Projetos com valor igual ou inferior a R\$ 10 milhões
Médias	Micro (porte I)
Médias Grandes	Pequenas (porte II)
Grandes Empresas	Médias (porte III)

Nota: As definições dos portes de empresa estão disponíveis nos endereços <http://bit.ly/1H8aksZ> (Operações Diretas) e <http://bit.ly/1Nz2pdc> (Operações Indiretas).

Por sua vez, as diferentes condições de prazos e taxas refletem diferentes linhas de ação e naturezas de atividades inovativas, cujas características principais são apresentadas no Quadro 3.

¹ Não são passíveis de apoio empresas sob controle de capital estrangeiro que exerçam atividade econômica não especificada no decreto nº 2.233, de 23/05/1997 e suas alterações.

² No caso de ausência desses agentes na UF do cliente a proposta pode ser encaminhada diretamente à FINEP.

Quadro 3 - Definição das Linhas de Ação e das categorias de Atividades Inovativas

LINHAS DE AÇÃO
<p>Inovação Pioneira - Tem como objetivo o apoio a todo o ciclo de desenvolvimento tecnológico, desde a pesquisa básica ao desenvolvimento de mercados para produtos, processos e serviços inovadores, sendo imprescindível que o resultado final seja, pelo menos, uma inovação para o mercado nacional. Também poderão ser admitidos projetos cujos resultados, embora não caracterizem uma inovação pioneira, contribuam significativamente para o aumento da oferta em setores concentrados, considerados estratégicos pelas ênfases governamentais, e nos quais a tecnologia comumente se caracterize como uma barreira à entrada.</p> <p>Inovação Contínua - Apoio a empresas que desejem implementar atividades de P&D e/ou programas de investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, por meio da implantação de centros de P&D próprios ou da contratação junto a outros centros de pesquisa nacionais. O objeto dessa linha de ação é o fortalecimento das atividades de P&D compreendidas na estratégia empresarial de médio e longo prazo.</p> <p>Inovação e Competitividade - Destinado ao apoio a projetos de desenvolvimento e /ou aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, aquisição e/ou absorção de tecnologias, de modo a consolidar a cultura do investimento em inovação como fator relevante nas estratégias competitivas empresariais.</p> <p>Tecnologias Críticas^(a) - Tecnologias Críticas são aquelas que visam atender às necessidades econômicas e sociais futuras do País e por isso têm longo prazo de maturação, demandam grande esforço de pesquisa e desenvolvimento pela empresa, mobilizam universidades e institutos de pesquisa, combinam complexos conhecimentos científicos e tecnológicos.</p> <p>Pré-Investimento - Apoio a projetos de pré-investimento que incluem estudos de viabilidade técnica e econômica, estudos geológicos, projetos básicos, de detalhamento e executivo.</p>
NATUREZA DAS ATIVIDADES INOVATIVAS
<p>Desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços - Pesquisa básica e/ou aplicada; Demonstração de conceitos e simulação; Escalonamento (<i>scale up</i>); Absorção de tecnologia e incorporação de ativos tecnológicos; Desenho Industrial; Engenharia Básica; Modelo de Negócio Inovador.</p> <p>Aprimoramento de produtos processos e serviços – Aprimoramento de tecnologias, produtos, processos e serviços; Infraestrutura de P&D; Compra de tecnologia (<i>turn key</i>); Licenciamento de tecnologia (inclui assistência técnica); Sistema de controle de qualidade; Tecnologia Industrial Básica (TIB); Design de produto; Desenvolvimento de novos modelos de gestão.</p> <p>Produção e comercialização pioneiras – Primeira unidade industrial; Comercialização pioneira.</p>

Nota ^(a) – Esta linha é exclusiva para os setores econômicos e áreas do conhecimento listadas como prioritárias na *Política Operacional 2012-2014*. Além destas, são consideradas prioritárias as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte, bem como as propostas voltadas para desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis.

Além disso, as condições também podem variar de acordo com as fontes de recursos utilizadas para o financiamento (Recursos Próprios, PSI e FUNTTEL). A Figura 1 resume as condições gerais dos financiamentos para as diferentes possibilidades de enquadramento dos projetos.

Figura 1 - Condições de financiamento de acordo com o enquadramento do projeto

FINEP – POLITICA OPERACIONAL

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO / TAXA / PARTICIPAÇÃO - Anexo I

vigente a partir de 02/12/2015

LINHAS DE AÇÃO				
INOVAÇÃO PIONEIRA	INOVAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE	INOVAÇÃO PARA DESEMPENHO	PRÉ-INVESTIMENTO	INOVAÇÃO CRÍTICA *
Taxa: TJLP + 1,5 % a.a. Prazo de carência: até 36 meses Prazo total: até 120 meses Participação Finep: até 80%	Taxa: TJLP + 3,0 a.a. Prazo de carência: até 36 meses Prazo total: até 120 meses Participação Finep: até 70%	Taxa: TJLP + 4,0 a.a. Prazo de carência: até 24 meses Prazo total: até 84 meses Participação Finep: até 60%	Taxa: TJLP + 5,0 a.a. Prazo de carência: até 24 meses Prazo total: até 84 meses Participação Finep: até 60%	Taxa: TJLP Prazo de carência: até 48 meses Prazo total: até 144 meses Participação Finep: até 90%

* Apenas para Planos Estratégicos de Inovação demandados pelo governo que expressem a necessidade de desenvolvimento tecnológico para atendimento a prioridades nacionais de interesse estratégicos.

FINEP/ FUNTEL	TAXA	CARÊNCIA	PRAZO TOTAL	PARTICIPAÇÃO FINEP
Projetos do setor de tecnologia da informação e comunicação enquadrados no FUNTEL	TR + 5,0% a.a.	até 48 meses	até 120 meses	até 80%

É necessário ressaltar que os financiamentos podem combinar diferentes fontes de recursos, o que dá maior flexibilidade à FINEP no gerenciamento do fluxo financeiro para a carteira de projetos em desembolso e permite superar eventuais restrições de uma determinada fonte. É o caso, por exemplo, dos recursos do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) que não contemplam o pagamento de despesas de importação. Nestas condições, um projeto que requeira importação de equipamentos deve contar com outra fonte de recursos (p.ex. Recursos Próprios da FINEP) para financiamento do percentual não apoiado pelo PSI.

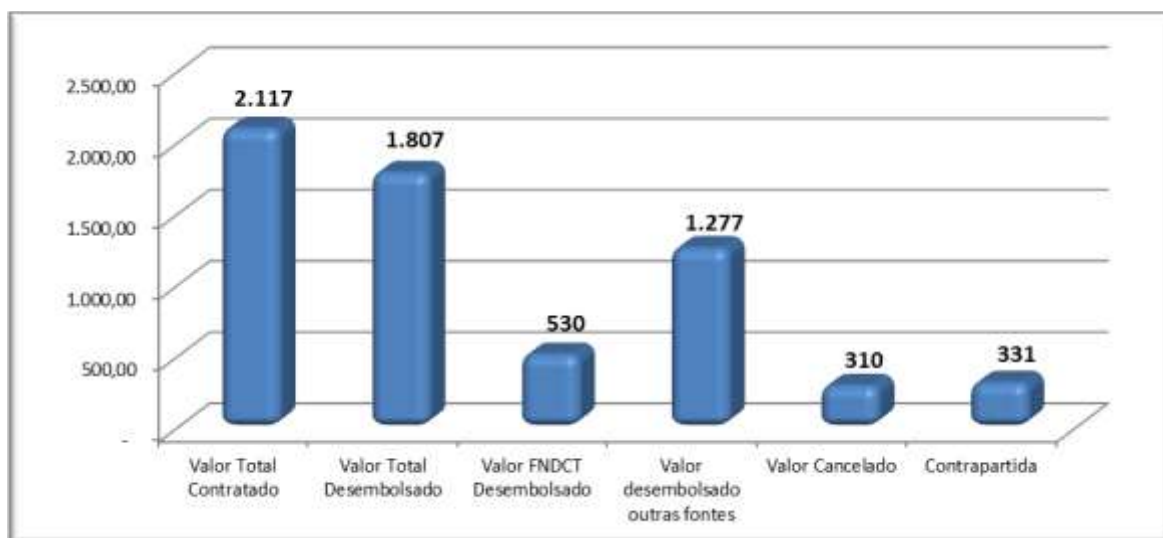
Ainda em relação às fontes, os recursos do FNDCT para financiamento reembolsável são transferidos sob a forma de empréstimo à FINEP, de acordo com as condições do Decreto nº 6.938, de 13 de agosto de 2009. Uma vez transferidos, os recursos são utilizados da mesma forma que os Recursos Próprios da FINEP. Finalmente, os projetos financiados com recursos do PSI e do FUNTTEL, apesar de classificados segundo as linhas de ação e a natureza das atividades inovativas, apresentam condições fixas determinadas pela fonte de recursos (Figura 1).

3.1 Resultados Financiamento Reembolsável 2014

A análise dos resultados está orientada à avaliação dos projetos que se encerraram no ano de 2014 e se baseia nas informações atualmente disponíveis nos sistemas de informação da FINEP.

Em relação ao ano de 2014, foram encerrados 90 projetos de 88 empresas que totalizam uma contratação de R\$ 2.117 milhões (ANEXO 1). Do valor contratado foram efetivamente desembolsados R\$ 1.807 milhões, sendo R\$ 530 milhões correspondentes a recursos do FNDCT e R\$ 1.277 milhões originários de outras fontes. O saldo de R\$ 310 milhões corresponde ao cancelamento de parcelas, o que representa apenas 14,6% do valor contratado. Os recursos aportados como contrapartida financeira pelas empresas aos projetos encerrados somam R\$ 331 milhões que correspondem a 15,6 % do valor dos projetos.

Gráfico 1 - Valores dos projetos reembolsáveis encerrados em 2014



Fonte: APLA/COFNDCT Em R\$ Milhões

Em 2014, a maior parte dos projetos encerrados foi contratada no ano de 2011, o que é coerente com o prazo de execução médio das operações reembolsáveis que fica entre 24 e 36 meses. Apenas 8 projetos apresentaram prazo de execução maior que o prazo médio, enquanto que 4 projetos foram concluídos em prazo inferior, correspondendo a atividades mais próximas ao mercado.

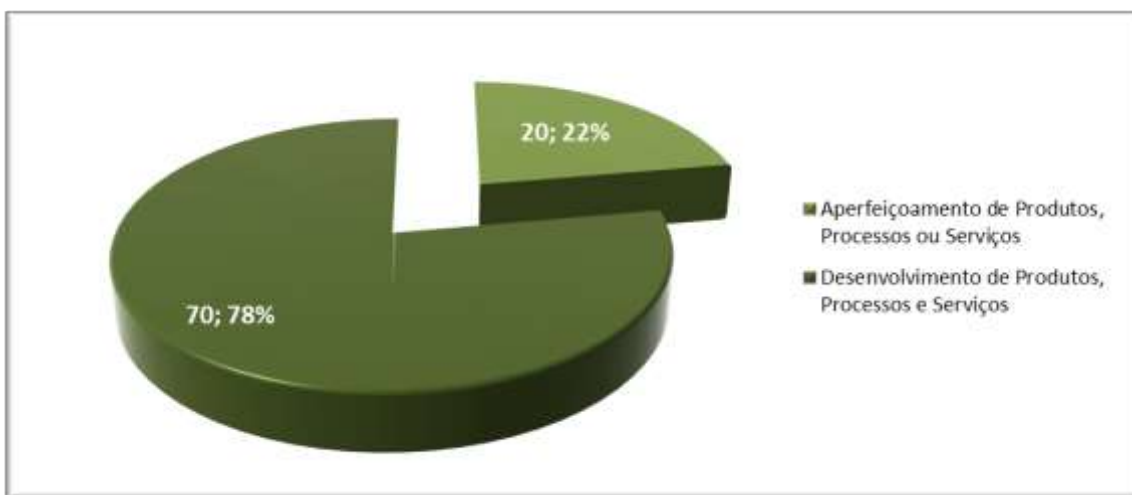
Quadro 4 - Operações Reembolsáveis encerradas por ano de contratação

Ano de Contratação	Nº de Projetos
2009	2
2010	6
2011	46
2012	32
2013	4
Total	90

Fonte: APLA/COFNDCT

Em 2014, 70 projetos encerrados tiveram como objetivo o Desenvolvimento de Produtos, Processos e Serviços, 78% do total. Por outro lado, 20 projetos buscaram apenas o aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços já existentes, representando 22% dos projetos encerrados.

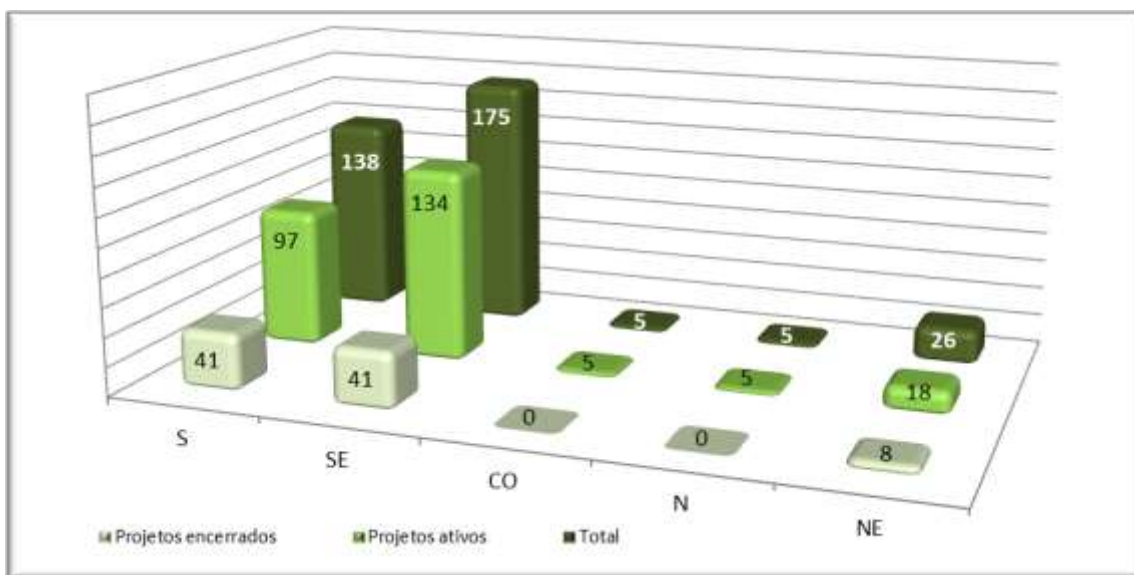
Gráfico 2 - Projetos reembolsáveis encerrados em 2014 por objeto do financiamento



Fonte: APLA/COFNDCT

O Gráfico 3 apresenta a distribuição dos projetos encerrados em 2014 por região geográfica. Para efeito de comparação é também apresentado o número de projetos ativos (com prazo de utilização de recursos vigente) no exercício. Pode-se observar uma equivalência de projetos encerrados nas regiões Sul e Sudeste, e mais um pequeno número de projetos na região Nordeste. As regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram projetos encerrados no exercício de análise. A distribuição regional dos projetos ativos em 2014 apresenta uma concentração de 50% dos projetos na região Sudeste.

Gráfico 3 – Projetos reembolsáveis encerrados e ativos em 2014 por região



Fonte: APLA/COFNDCT

Em relação aos valores desembolsados, as regiões Sul e Sudeste concentram 86% dos recursos aplicados. Em termos de contrapartida, o valor médio aportado pelas empresas da Região Nordeste (11%) e Sudeste (14%) fica abaixo do valor médio de contrapartida observado para o conjunto de empresas da região Sul (19%).

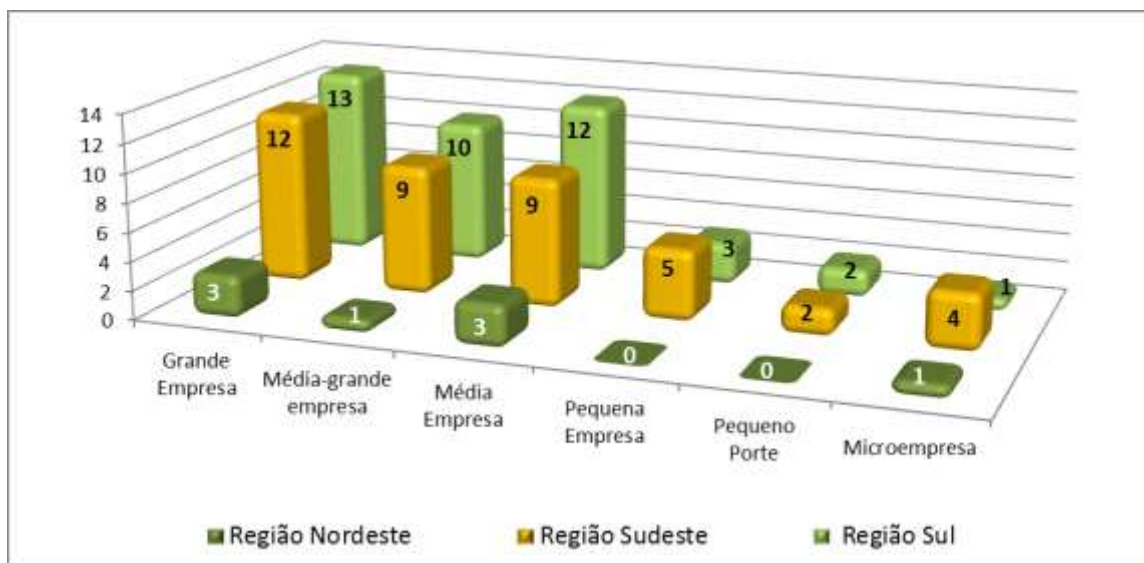
Quadro 5 - Valores das Operações Reembolsáveis por Região

Região	Nº e percentual de operações encerradas em 2014		Valor contratado	% do Contratado	Contrapartida	% Contrapartida / Contratado
S	41	46%	764.011,01	36%	144.700,07	19%
SE	41	46%	1.063.005,28	50%	154.117,46	14%
NE	8	9%	289.760,72	14%	32.240,26	11%
	90	100%	2.116.777,02	100%	331.057,78	

Fonte: APLA/COFNDCT Valores em R\$ Mil. Notas: Não foram registrados projetos encerrados nas regiões N e CO em 2014.

Dado que a operação direta privilegia o atendimento às empresas de maior porte, 48 empresas são classificadas na categoria Grande e Média-Grande (53%). As Médias empresas correspondem a 24 operações (27%) enquanto que as empresas de menor porte (Pequena Empresa, Pequeno Porte e Microempresa) somam 18 operações (20%). Quanto à distribuição regional 82 empresas estão situadas nas Regiões Sul e Sudeste (91%) e oito são da região Nordeste (9%).

Gráfico 4 - Distribuição das empresas por porte e região



Fonte: APLA/COFNDCT. Notas: Não foram registrados projetos encerrados nas regiões N e CO em 2014.

Em relação ao volume de recursos por porte de empresa, a parcela majoritária (41%) dos recursos de projetos encerrados em 2014 foi orientada às empresas de maior porte, uma vez que estas constituem o foco da operação direta da FINEP. Nota-se que este grupo de empresas apresentou percentual de contrapartida (47%) maior que o das demais categorias.

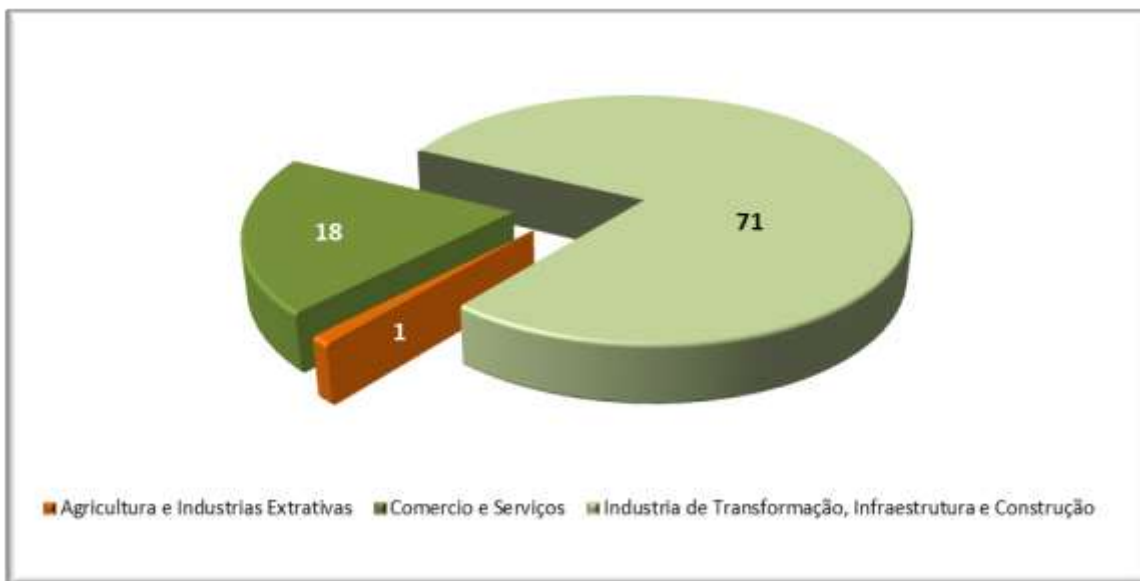
Quadro 6 - Valores dos projetos encerrados em 2014 por porte da empresa

Porte da Empresa	Valor Contratado	%	Valor Contrapartida	%	% Contrapartida/ Contratado
Microempresa	95.610,13	5%	17.247,94	5%	18%
Pequeno Porte	128.435,96	6%	14.308,47	4%	11%
Pequena Empresa	145.319,11	7%	17.945,45	5%	12%
Média Empresa	297.212,27	14%	45.962,46	14%	15%
Média-grande Empresa	586.883,06	28%	80.689,24	24%	14%
Grande Empresa	863.316,49	41%	154.904,21	47%	18%
	2.116.777,02	100%	331.057,78	100%	

Fonte: APLA/COFNDCT. Valores em R\$ Mil.

Em relação ao setor econômico, 71 empresas apoiadas atuam no setor secundário (indústria de transformação, infraestrutura e construção), apenas uma empresa atua no setor primário (agricultura e indústrias extrativas) enquanto 18 empresas atuam no setor terciário (comércio e serviços). Em termos dos valores, a concentração nos setores secundário e terciário se repete com aplicação de 98% dos recursos para os projetos destes setores. Cabe ressaltar ainda o menor percentual de contrapartida aportado pelas empresas do setor Primário (2%).

Gráfico 5 - Projetos reembolsáveis encerrados em 2014 por setor da economia



Fonte: APLA/COFNDCT.

Quadro 7 - Valores das Operações Reembolsáveis por setor da economia

	Nº de Projetos	Valor Contratado		Valor Contrapartida	
		Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Agricultura e Indústrias Extrativas	1	34.587,18	2%	7.931,52	2%
Comércio e Serviços	18	469.155,28	22%	70.146,77	21%
Indústria de Transformação, Infraestrutura e Construção	71	1.613.034,55	76%	252.979,49	76%
Total	90	2.116.777,02	100%	331.057,78	

Fonte: APLA/COFNDCT. Valores em R\$ Mil

4 EQUALIZAÇÃO (Ação 0741 FNDCT)

De acordo com a definição dada pelo Decreto nº 4.195, de 11 de abril de 2002, a equalização de encargos financeiros é a cobertura da diferença entre os encargos decorrentes dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela Finep, e os encargos compatíveis com o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. Portanto, esse instrumento é um benefício às empresas inovadoras, que permite o acesso a financiamentos com taxas de juros mais baixas, similares às do mercado internacional.

O mecanismo, típico de subvenção econômica, consiste em fazer com que o fundo mantenedor do benefício, neste caso o FNDCT, arque com parte do custo do financiamento, resultando em uma taxa efetiva de juros competitiva e inferior à que seria adotada pela Finep quando contabilizados todos os custos de sua intermediação financeira, durante todo o prazo do financiamento concedido.

O arcabouço legal que regulamenta a equalização é composto, além do Decreto nº 4.195/11, fundamentalmente, pelos seguintes instrumentos: Decreto nº 6.938, de 13 de agosto de 2009, e Portaria MCTI nº 208, de 19 de fevereiro de 2014.

Entre os benefícios mais importantes para a empresa financiada, destacam-se:

- Redução do custo do financiamento;

- Durante o período de carência, a empresa paga encargos mínimos, reduzindo as necessidades do fluxo de caixa durante o período de desenvolvimento do produto, processo ou serviço.

Para a Finep, a equalização traz outras vantagens:

- Permite apoiar os projetos de P,D&I e atender às empresas de forma mais adequada, reduzindo os encargos financeiros das operações de crédito;
- Possibilita o alinhamento a um ambiente econômico de redução de taxas de juros sem prejudicar sua saúde financeira, uma vez que a Finep não tem dotação orçamentária da União;
- A atuação da Finep pode ser ainda mais efetiva se o apoio da equalização for somado a outros recursos não reembolsáveis do FNDCT, o que gera condições ainda mais atraentes aos mutuários.

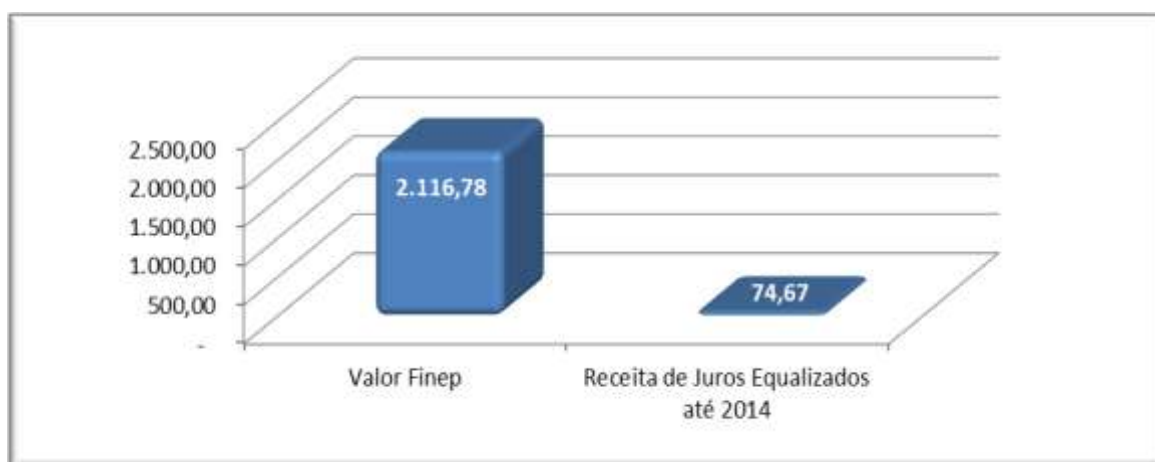
Os recursos advindos do FNDCT para a operacionalização da equalização são administrados pela FINEP segundo Resolução de Diretoria que regula os procedimentos pertinentes. Simplificadamente, o montante necessário para garantir os recursos correspondentes aos juros equalizados dos contratos que contam com o benefício é transferido do FNDCT para a FINEP a cada vencimento das obrigações.

Nas condições de prazo e taxa de juros para concessão de financiamentos praticados em 2014, a necessidade média de equalização de um contrato enquadrado na política operacional da Finep era de 1:5, distribuída pelo período do financiamento – máximo de 12 anos -, ou seja, a cada R\$ 5 milhões financiados é necessário um total de R\$ 1 milhão de equalização para cobertura dos encargos ao longo do período. Considerando que a carteira potencial atual de projetos da Finep ultrapassa o montante de R\$ 3 bilhões – já excetuando os projetos enquadrados no Programa de Sustentação do Investimento, que conta com recursos de equalização do Tesouro Nacional – depreende-se que o orçamento anual da ação de equalização do FNDCT, cujo patamar médio nos últimos três exercícios foi de R\$ 240 milhões, está aquém do necessário para se atingir o objetivo de promover adequadamente a cadeia de inovação no Brasil.

4.1 Resultados Equalização 2014

Em 2014, foram encerrados 90 projetos apoiados pela Finep por meio do financiamento reembolsável à inovação (Gráfico 1) todos com equalização de encargos financeiros realizada pelo FNDCT. O Gráfico 6 apresenta uma comparação entre os valores contratados e os valores equalizados. Até o final de 2014 tinham sido desembolsados R\$ 74,67 milhões em recursos do FNDCT para a cobertura das taxas de juros subsidiadas.

Gráfico 6 – Comparação entre valores contratados e equalizados



Fonte ACOT/DPFC. Valores em R\$ Milhões

Quanto ao objeto de financiamento (Gráfico 2), dos projetos contemplados nesta análise, 70 tiveram como objetivo o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, correspondendo 78% do total. Estes

projetos foram beneficiados com R\$ 41,8 milhões em recursos de equalização. Vinte projetos, que representam uma parcela de 22%, estavam dedicados ao aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços já existentes, sendo beneficiados com R\$ 32,81 milhões em equalização de encargos financeiros.

No que tange à distribuição regional, observa-se que as operações de crédito com equalização realizada pelo FNDCT estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste, com 41% cada um (Gráfico 3). A região Nordeste aparece com 9% das operações. Não houve projetos encerrados de empresas situadas nas regiões Norte e Centro-Oeste no ano de 2014. Em termos de recursos aplicados, a participação relativa do Nordeste representa 14%, do valor aplicado, enquanto as parcelas do Sul e Sudeste representam, respectivamente, 36% e 50% do montante total de R\$ 2.116,78 milhões disponibilizados pelo FNDCT.

Quadro 8 - Valores dos projetos encerrados em 2014 por Região

Região	Nº de projetos	Valor contratado	% do contratado	Valor desembolsado	% do valor desembolsado	Equalização	Equalização /Contratado
Sul	41	764.011,01	36%	672.398,53	37%	32.136,41	4%
Sudeste	41	1.063.005,28	50%	949.717,72	53%	40.418,98	4%
Nordeste	8	289.760,72	14%	184.914,67	10%	2.115,65	1%
	90	2.116.777,02	100%	1.807.030,92	100%	74.671,05	

Fonte ACOT/DPFC. Valores em R\$ Mil

Quanto ao porte das empresas apoiadas, 54% estão situadas nas categorias de grande e média-grande, uma vez que o financiamento reembolsável oferecido diretamente pela Finep privilegia o atendimento a empresas de maior porte (Quadros 5 e 8). Este conjunto de empresas recebeu recursos de equalização da ordem de R\$ 43,38 milhões. As médias empresas, que representam 28%, foram beneficiadas com R\$ 16,11 milhões, e a categoria de microempresa, pequeno porte e pequena empresa, com uma participação relativa de 18%, recebeu R\$ 15,8 milhões em equalização de encargos financeiros.

Quadro 9 - Valores dos projetos encerrados em 2014 por Porte de Empresa

Porte da Empresa	Nº de Projetos	Valor Contratado	% do contratado	Valor desembolsado	% do valor desembolsado	Equalização	Equalização /Contratado
Grande Empresa	30	910.302,73	43%	838.351,80	46%	27.907,20	37%
Média-Grande Empresa	19	585.883,06	28%	474.882,69	26%	15.468,51	21%
Média Empresa	25	299.786,27	14%	242.698,95	13%	16.114,30	22%
Pequena Empresa	8	173.088,53	8%	136.953,85	8%	13.608,05	18%
Pequeno Porte	2	97.192,54	5%	72.967,35	4%	-	0%
Microempresa	6	50.523,88	2%	41.176,28	2%	1.572,99	2%
	90	2.116.777,02	100%	1.807.030,92	100%	74.671,05	100%

Fonte ACOT/DPFC. Valores em R\$ Mil

No que tange ao setor econômico, 79% das empresas apoiadas atuam na indústria de transformação, infraestrutura e construção civil, e receberam R\$ 43,6 milhões em recursos de equalização (Gráfico 5 e Quadro 9). O setor terciário, que reúne as atividades de comércio e serviços, concentrou 20% das empresas, as quais foram beneficiadas com R\$ 26,3 milhões para a equalização dos encargos financeiros. Ao setor primário, que respondeu por 1% das empresas, foram destinados R\$ 2,4 milhões para a cobertura dos subsídios à taxa de juros.

Quadro 10 - Valores dos projetos encerrados em 2013 por Setor da Economia

Setor da Economia	Nº de Projetos	Valor Contratado	% do contratado	Valor desembolsado	% do valor desembolsado	Equalização	Equalização /Contratado
Agricultura e Industrias Extrativas	1	34.587,18	2%	34.587,18	2%	2.041,83	3%
Comércio e Serviços	18	468.155,28	22%	398.624,93	22%	26.311,20	35%
Indústria de Transf., Infraestr. e Construção	71	1.614.034,55	76%	1.373.818,80	76%	46.318,02	62%
	90	2.116.777,02	100%	1.807.030,92	100%	74.671,05	100%

Fonte ACOT/DPFC. Valores em R\$ Mil

5 OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

5.1 Investimento em Empresas Inovadoras (Ação 0745 FNDCT)

A atividade de investimento em empresas inovadoras é realizada pela Finep através do Departamento de Investimento em Fundos (DINF), ligada à Área de Investimentos (AINV), e consiste na aplicação de recursos do FNDCT em Fundos de Investimento em Participações (FIP) e em Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes (FMIEE), regulamentados pelas Instruções CVM 391/03 e 209/94, conhecidos como fundos de *venture capital* e *private equity*.

O investimento em fundos destas categorias envolve adquirir participações em empresas com alto potencial de crescimento, através da aquisição de ações ou outro valor mobiliário (debêntures conversíveis, bônus de subscrição, entre outros) com o objetivo de obter ganhos de capital a médio e longo prazo. Para isso, além do capital efetivamente disponibilizado, as empresas passam a contar com o apoio estratégico dos gestores dos fundos para criar estruturas adequadas de governança corporativa, foco no crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio.

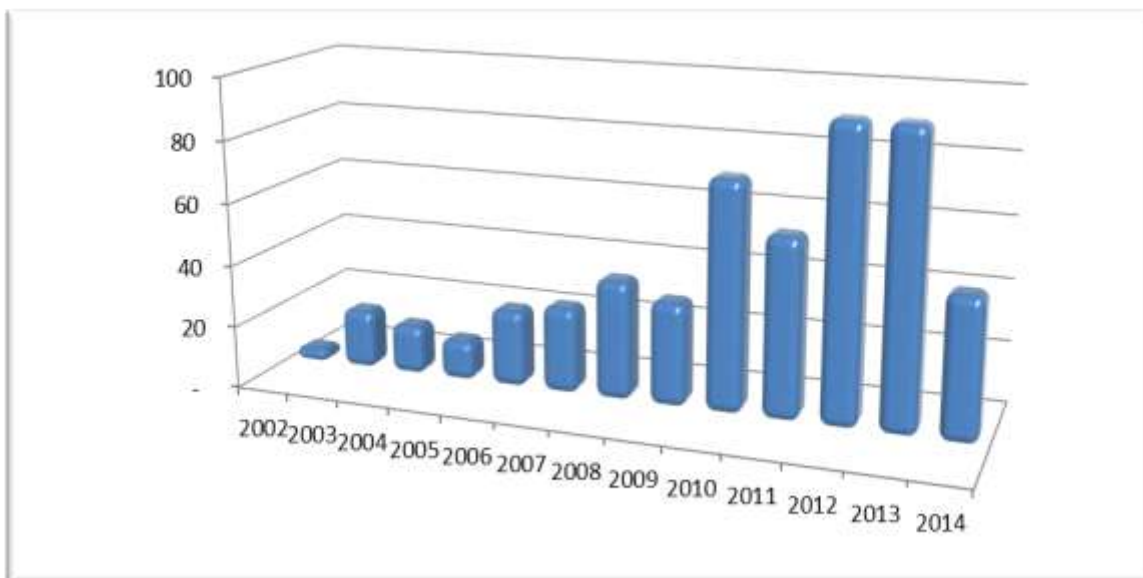
Não se trata, portanto, de um veículo de investimento estritamente financeiro. A participação dos fundos nas empresas se dá através de efetiva influência no processo decisório e de planejamento estratégico. A principal instância de participação dos gestores é o conselho de administração, mas não raramente o fundo é responsável por indicar executivos para a empresa.

Ao contrário dos fundos convencionais de renda variável (ações), os fundos de *venture capital* e *private equity* são normalmente estruturados através de condomínios fechados, ou seja, seus investidores subscrevem as quotas no início do fundo e não há possibilidade de resgate intermediário, pois os quotistas só recebem o capital na ocasião do desinvestimento/venda do fundo nas empresas da carteira, tipicamente de 5 a 10 anos após o início do fundo, garantindo recursos de longo prazo para as empresas.

A atividade de investimento em empresas inovadoras através de fundos complementa o portfólio de produtos da Finep, aumentando sua capacidade de atender as empresas de base tecnológica. Com isso, os recursos provenientes do FNDCT chegam a muitas empresas que necessitam mais do que recursos financeiros, mas de um parceiro que divide o risco do negócio visando os ganhos econômicos e sociais futuros.

O gráfico abaixo mostra a evolução orçamentária da atividade de Investimento em Empresas Inovadoras. Os valores apresentados não consideram as despesas de custeio.

Gráfico 7 - Evolução orçamentária do Investimento em Empresas Inovadoras.



Fonte: AINV/DINF – Em R\$ Milhões

A carteira atual da Finep possui 27 Fundos em operação e três encerrados. Dos Fundos em operação 13 estão em período de desinvestimento e 14 estão em período de investimento. Além disso, existem três Fundos já aprovados pela Diretoria Executiva da Finep e que se encontram em processo de assinatura dos documentos constitutivos.

Quadro 11 – Carteira de Fundos

Fundos Finep	Gestor	Categoria	Ano de Aprovação	Status	Capital Comprometido do Fundo (Em R\$ Mil)
RB Investech II	Rio Bravo Venture Partners	Venture Capital	2002	Desinvestindo	35.300,00
Fundotec II	FIR Capital Partners	Venture Capital	2004	Desinvestindo	77.400,00
Novarum	Jardim Botânico Partners	Seed Capital	2004	Desinvestindo	12.750,00
Stratus GC III	Stratus Investimentos	Venture Capital	2004	Desinvestindo	60.000,00
CRP VI	CRP Companhia de Participações	Venture Capital	2004	Desinvestindo	61.500,00
JB VC I	Jardim Botânico Partners	Venture Capital	2005	Desinvestindo	100.000,00
FIPAC	DGF Gestão de Fundos	Venture Capital	2006	Desinvestindo	102.020,00
RB Nordeste II	Rio Bravo Venture Partners	Venture Capital	2006	Desinvestindo	141.000,00
Terra Viva	DGF Gestão de Fundos	Private Equity	2007	Desinvestindo	296.200,00
HorizonTI	Confrapar	Seed Capital	2007	Desinvestindo	24.770,00
Capital Tech	Invest Tech	Venture Capital	2007	Desinvestindo	31.400,00
Brasil Governança	Bozano Investimentos	Private Equity	2008	Desinvestindo	600.000,00
Fundo SC	FIR Capital Partners / BZPLAN	Seed Capital	2008	Desinvestindo	12.000,00
GP Tecnologia	GP Investimentos	Venture Capital	2001	Encerrado	44.200,00
Stratus GC I	Stratus Investimentos	Venture Capital	2001	Encerrado	24.050,00
SPTEC	CRP Companhia de Participações	Seed Capital	2002	Encerrado	24.000,00
Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos	Private Equity	2009	Investindo	840.000,00
CRP VII	CRP Companhia de Participações	Private Equity	2009	Investindo	313.000,00
DGF Inova	DGF Gestão de Fundos	Seed Capital	2010	Investindo	50.000,00
BBi Financeira I	BBi Financeira	Venture Capital	2010	Investindo	176.400,00
NascenTI	Confrapar	Seed Capital	2010	Investindo	35.000,00
Neo Capital Mezanino II	NEO Investimentos	Private Equity	2010	Investindo	308.800,00
Performa SC1	Performa Investimentos	Seed Capital	2010	Investindo	26.000,00
Capital Tech II	Invest Tech	Venture Capital	2012	Investindo	209.000,00
DLM Brasil TI	DLM Invista Asset Management	Venture Capital	2012	Investindo	175.500,00
Cventures Primus	CRP Companhia de Participações	Seed Capital	2012	Investindo	83.840,00
Inovação Paulista	SPVentures	Seed Capital	2013	Investindo	105.000,00
FIPAC II	DGF Gestão de Fundos	Private Equity	2013	Investindo	362.529,00
VOX Impact Investing I	CM Capital Markets / VOX Capital	Seed Capital	2013	Investindo	82.000,00
FIP Aeroespacial	Portbank Capital	Venture Capital	2014	Investindo	131.300,00
TOTAL					4.544.959,00

Fonte: AINV/DINF

Até 31/12/2014 132 empresas receberam recursos dos fundos investidos pela Finep. Além dessas, dez estão em processo de *due diligence*.

No ano de 2014 foi realizado um processo de seleção de novos fundos na forma de chamamento público.

- 15ª Chamada Inovar Fundos: Esta chamada teve o objetivo de selecionar fundos de Venture Capital e Private Equity, com patrimônio estimado acima de R\$ 100 milhões. Trata-se de um processo amplo onde não se exige uma tese de investimento específica, seja do ponto de vista setorial ou regional. Participaram 18 investidores Inovar e oito investidores observadores. Foram

recebidas 31 propostas e realizadas quatro *due diligences*. Tais propostas se encontram em fase de análise técnica.

Ainda em 2014, embora não conte com recursos do FNDCT, vale informar que foi aprovado pela Diretoria Executiva da Finep o FIP Aeroespacial, cujas informações resumidas se encontram no quadro a seguir.

Quadro 12 – Novos Fundos investidos em 2014

Nome do Fundo	FIP Aeroespacial
Categoria	Venture Capital
Gestor	Portbank Capital
Ano de Aprovação	2014
Status	Investindo
Chamada	Chamada Setorial Corporate - EMBRAER
Vintage	2014
Capital Comprometido	R\$ 131.300.000,00
Contrato	40.14.0119.00
CNPJ	20.100.181/0001-35
Investidores	BNDESPar, Desenvolve SP, EMBRAER, FINEP, Portbank Capital
Foco	Aeroespacial, Defesa e Segurança Pública

Fonte: AINV/DINF

Ressalte-se que os recursos comprometidos pela Finep são desembolsados ao longo do prazo de duração do Fundo, em média oito anos, sendo a maior parte desembolsada nos primeiros cinco anos, quando o fundo está em período de investimento.

Destaca-se a seguir os investimentos realizados no ano de 2014. Isso significa que os contratos entre fundos e empresas foram assinados em 2014, mas não necessariamente que os recursos financeiros foram transferidos às empresas em sua totalidade. É prática comum dos gestores o aporte em parcelas, muitas vezes condicionado ao alcance de metas pré-estabelecidas.

Quadro 13 – Investimentos contratados pelos Fundos em 2014

Empresa	Descrição	Macrosetor	Microsetor	Porte	Estado
Guararapes	A Guararapes fabrica painéis de MDF (medium density fiberboard, ou painel de fibra de média densidade), utilizados pela indústria moveleira e de construção civil, como substitutos mais econômicos da madeira maciça.	Agronegócios	Agronegócios	Média-Grande Empresa	SP
Placi	A Placi é um hospital de transição, focado em pacientes com necessidades de cuidados complexos, em reabilitação, sob cuidados contínuos ou em fase final de vida.	Farmacêutica, Medicina e Estética	Serviços médicos e laboratoriais	Microempresa	RJ
Clickholding	A Clic Holding é composta de unidades de negócio focadas no setor de turismo. A ArgolT é uma fornecedora de Software as a Service (SaaS) para empresas e agências. A Travel Explorer é um SaaS para agências e operadores de turismo e a Connect-C oferece a conciliação de informações e auditoria dos gastos corporativos em viagens.	Informática e Eletrônica	Software	Pequena Empresa	SP
BimBon	É uma empresa que propicia a consulta de materiais, comparação preços e monta orçamentos de projetos de arquitetura e engenharia.	Construção Civil	Serviços para construção (engenharia, arquitetura, etc)	Microempresa	SP
eStoks	A eStoks é um site especializado em vender materiais excedentes e sobras de estoques de grandes empresas.	Serviços de Transporte e Logística	Armazéns	Microempresa	SP

Cont.

Empresa	Descrição	Macrosetor	Microsetor	Porte	Estado
Promip	A empresa trabalha com controle biológico, tanto no desenvolvimento constante de novos insetos, quanto na oferta de serviços especializados de testes de agroquímicos em pragas (desde 2009).	Agronegócios	Insumos agrícolas e fertilizantes	Microempresa	SP
ADTSys	Empresa do segmento de Tecnologia da Informação com produtos e serviços para gestão de grandes infraestruturas de computação em nuvem	Informática e Eletrônica	Segurança Digital	Microempresa	SP
Concil (antiga Ainstec)	Empresa atuante no setor de automação comercial produzindo ferramentas computacionais de conciliação financeira (operações de controladoria, contas a pagar e a receber etc.), de operações de cartão de crédito e previsão e planejamento de fluxo de caixa.	Serviços Financeiros	Serviços Financeiros	Microempresa	SP
Neoprospecta	A Neoprospecta é uma start-up de biotecnologia que atua nos segmentos de diagnóstico de microrganismos em meios críticos (ambiente hospitalar, setor alimentício, saneamento, etc.) e bioprospecção de moléculas da biodiversidade com características especiais para aplicação em setores estratégicos da indústria (biocombustíveis, farmacêutico, cosméticos, alimentos, papel e celulose, etc.).	Farmacêutica, Medicina e Estética	Serviços médicos e laboratoriais	Microempresa	SC
Intcom	A Intcom nasceu como uma prestadora de serviços do setor de informática para empresas de diferentes setores. Basicamente se tratava de uma Softhouse que atuava em projetos diversos demandados pelos clientes, como marketing digital e Intranets. Em 2009, a empresa percebeu uma oportunidade de mercado no setor de Óleo e Gás e deu início ao desenvolvimento do People Organizer, criado para gerenciar o processo de logística de tripulação para as embarcações do pré-sal. Para isso os empreendedores fizeram uma pesquisa de mercado com mais de 30 potenciais clientes. Nenhuma das quais possuía um sistema capaz de gerenciar e aperfeiçoar toda a logística de tripulação.	Informática e Eletrônica	Software	Microempresa	RJ
Grupo Plastilit	O Grupo Plastilit produz tubos, conexões, acessórios hidráulicos, acabamentos, portas e forro para teto utilizando resina de PVC.	Construção Civil	Materiais para Construção	Média-Grande Empresa	PR
Navita*	A Navita Tecnologia Ltda é uma empresa fundada em 2003, que fornece soluções para o mercado corporativo através de tecnologia proprietária de portais (Navita Portal) e desenvolvimento de aplicativos customizados a partir de tecnologia Web, além de desenvolver soluções de mobilidade na plataforma RIM – Blackberry, através de serviços de suporte e atendimento.	Informática e Eletrônica	Software	Microempresa	SP
Inpreha	O foco da empresa é o desenvolvimento de tecnologias relacionadas ao mercado de fertilização de mamíferos, com foco inicial em bovinos, podendo replicar suas tecnologias para equinos, ovinos, caprinos, animais domésticos, animais em extinção e até seres humanos. Seu principal produto é o tolerana, uma proteína que é capaz de aumentar em mais de 30 pontos percentuais a taxa de prenhez de bovinos, gerando um ganho significativo para diversos elos da cadeia de gado.	Biotecnologia	Animal	Microempresa	SP
Avante	A Avante.com.vc é uma empresa que atua na distribuição de serviços financeiros por meio do modelo de correspondência bancária. O objetivo da empresa é se tornar o canal mais transparente e confiável de distribuição de serviços financeiros do Brasil.	Serviços Financeiros	Outros	Microempresa	SP

Cont.

Empresa	Descrição	Macrosetor	Microsetor	Porte	Estado
Zenvia	Em 2012, a Human e a BWMS se fundiram sob a nova marca Zenvia. Em 2013, Zenvia incorporou sob o mesmo grupo as operações da PureBros. Conectada às plataformas técnicas e ao sistema de faturamento de todas as operadoras de telefonia móvel do Brasil, a plataforma de VAS da Pure Bros, integrada às soluções de comunicação da Zenvia, potencializou a distribuição e remuneração de diversos serviços e bens digitais, como games, canais de conteúdo, micropagamentos, serviços de educação e saúde, interatividade, mobile marketing, entre outros. Ainda em 2013, a Zenvia incorporou às operações do Grupo uma Startup chamada Zynk, esta trazia consigo uma plataforma inovadora para publicação de conteúdo em Smartphones e Tablets	Informática e Eletrônica	Informática e Eletrônica	Média-Grande Empresa	SP
Seekr	A Seekr é uma start-up que possui uma plataforma para gestão e monitoramento de marcas em mídias sociais, agregando funcionalidades em 3 áreas-chave: monitoramento, atendimento e relacionamento.	Informática e Eletrônica	Internet	Microempresa	SC

Fonte: AINV/DINF

Foram realizados pelos fundos oito desinvestimentos no ano de 2014. O Quadro 14, a seguir, apresenta algumas informações acerca das operações.

Quadro 14 – Desinvestimentos realizados pelos Fundos em 2014

Sensedia	
Fundo	Novarum
Descrição	Empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções de gestão de ativos digitais, focada em soluções pautadas no "reuso" de software. O principal objetivo do reuso de software é evitar o retrabalho no desenvolvimento de um novo projeto de TI, fazendo com que as soluções já desenvolvidas sejam implementadas em novos contextos.
Macrosetor	Informática e Eletrônica
Microsetor	Software
Porte	Microempresa
Estado	SP
Superbac	
Fundo	Jardim Botânico Venture Capital I
Descrição	A SuperBac é uma empresa de capital nacional que atua no desenvolvimento das mais variadas soluções biotecnológicas, utilizando bactérias como o meio inoculante ou como o agente ativo dessas soluções.
Macrosetor	Biotecnologia
Microsetor	Biotecnologia
Porte	Microempresa
Estado	SP
Brasvending	
Fundo	FIPAC
Descrição	Fundada em 1996, tornou-se uma das líderes do mercado de vending services após uma série de aquisições ao longo dos anos (8 empresas), mas principalmente após a aquisição da operação brasileira da Canteen (do Grupo GRSA), empresa atuante nos EUA. Atualmente, a Brasvending tem 523 colaboradores e atua nos principais centros urbanos do país concentrando 68% das suas operações na cidade de São Paulo (76% no estado de SP).
Macrosetor	Varejo
Microsetor	Varejo especializado
Porte	Média Empresa
Estado	SP

Cont.

Bertini	
Fundo	Capital Tech
Descrição	A Bertini Comércio e Serviços Ltda é uma empresa fundada em 1995, fruto do processo de outsourcing da área de tecnologia da Unilever – primeiro e atual cliente da Bertini. A empresa desenvolve produtos e serviços de tecnologia da informação para grandes corporações na plataforma tecnológica da Oracle, parceira da Bertini há mais de 10 anos com o nível de certificação Certified Advantage Partner. Atualmente a empresa conta com 74 colaboradores, sendo 56 ligados exclusivamente à execução dos serviços de consultoria, fábrica de softwares e outsourcing.
Macrosetor	Informática e Eletrônica
Microsetor	Serviços de Suporte e TI
Porte	Pequena Empresa
Estado	SP
Mar e Terra	
Fundo	Stratus GC III
Descrição	A Mar & Terra é pioneira no desenvolvimento da cadeia de peixes nativos do Brasil. A Empresa desenvolveu tecnologia própria para a reprodução em cativeiro, alevinagem e engorda do Pintado.
Macrosetor	Agronegócios
Microsetor	Pecuária
Porte	Pequena Empresa
Estado	MS
Huntington	
Fundo	Capital Tech
Descrição	As ofertas das clínicas Huntington são basicamente tratamentos de infertilidade, que podem ser divididos em: Tratamento de Baixa Complexidade, que envolve métodos mais simples e pode ser praticado por ginecologistas em seus consultórios ou em clínicas especializadas, e Tratamento de Alta Complexidade, que consiste no uso de métodos mais sofisticados tecnologicamente, sendo necessário o uso de equipamentos e métodos diferenciados, e que por isso precisa ser realizado em clínicas especializadas, que demandam estrutura física diferenciada e de equipamentos especiais.
Macrosetor	Farmacêutica, Medicina e Estética
Microsetor	Serviços médicos e laboratoriais
Porte	Pequena Empresa
Estado	SP
Artmed Editora	
Fundo	CRP VI
Descrição	A Artmed é uma das líderes do mercado nacional na publicação de livros técnicos e científicos em língua portuguesa, com mais de 34 anos de experiência no mercado. Possui abrangência nacional com filiais e centros logísticos em pontos estratégicos do país.
Macrosetor	Outras Indústrias
Microsetor	Gráficas e editoras
Porte	Média Empresa
Estado	RS
Sulmaq	
Fundo	CRP VI
Descrição	A SULMAQ iniciou suas atividades no ano de 1971, desenvolvendo e fornecendo máquinas processadoras de carne suína. A empresa sempre se baseou na melhoria tecnológica contínua, qualidade rigorosa e soluções personalizadas. Como consequência, rapidamente cresceu e hoje é líder do mercado brasileiro de equipamentos para abate de suínos e para salas de desossa de suínos e bovinos.
Macrosetor	Agronegócios
Microsetor	Pecuária
Porte	Média Empresa
Estado	RS

Fonte: AINV/DINF

Consolidando as operações de desinvestimentos realizadas pelos Fundos em 2014, foi contabilizado um montante investido de R\$ 63,3 milhões e um montante recebido de R\$ 43,4 milhões. Isso representa um múltiplo de retorno correspondente a 69% do capital investido. No caso dos recursos investidos pelo FNDCT, as operações acima representaram investimentos de R\$ 9,8 milhões e recebimentos de R\$ 7,3 milhões.

No ano de 2014 a Finep, utilizando recursos do FNDCT, integralizou o total de R\$ 47,3 milhões nos Fundos relacionados no Quadro 15.

Quadro 15 - Fundos de Investimentos integralizados em 2014

CNPJ	Fundo	Fonte
12.907.124/0001-34	BBI Financial I	FNDCT
11.160.957/0001-11	Brasil Agronegócio	FNDCT
08.909.578/0001-77	Brasil Governança	FNDCT
09.238.849/0001-72	Capital Tech	FNDCT
18.093.847/0001-23	Capital Tech II	FNDCT
11.411.095/0001-52	CRP VII	FNDCT
17.078.063/0001-63	Cventures Primus	FNDCT
13.528.558/0001-96	DGF Inova	FNDCT
155.052.880/00123	DLM Brasil TI	FNDCT
20.100.181/0001-35	FIP Aeroespacial	FNDCT
08.571.117/0001-37	FIPAC	FNDCT
19.230.524/0001-05	FIPAC II	FNDCT
11.337.965/0001-90	Fundo SC	FNDCT
08.605.371/0001-09	Fundotec II	FNDCT
10.407.298/0001-02	HorizonTI	FNDCT
18.860.705/0001-44	Inovação Paulista	FNDCT
12.272.110/0001-91	NascenTI	FNDCT
10.720.618/0001-80	Neo Capital Mezanino II	FNDCT
13.107.005/0001-60	Performa SC1	FNDCT
08.693.474/0001-78	RB Nordeste II	FNDCT
08.988.307/0001-54	Terra Viva	FNDCT
14.435.236/0001-65	VOX Impact Investing I	FNDCT

Fonte: AINV/DINF

Em relação aos retornos dos Fundos, ou amortização das quotas, o montante recebido em 2014 foi de R\$ 17,7 milhões. O Quadro 16 relaciona os fundos que retornaram ao FNDCT.

Quadro 16 – Fundos de Investimento com retorno ao FNDCT em 2014

CNPJ	Fundo
08.909.578/0001-77	Brasil Governança
09.238.849/0001-72	Capital Tech
07.720.541/0001-33	CRP VI
08.571.117/0001-37	FIPAC
08.605.371/0001-09	Fundotec II
08.796.172/0001-25	JB VC I
10.720.618/0001-80	Neo Capital Mezanino II
06.214.664/0001-30	Novarum
05.063.939/0001-19	Stratus GC I

Fonte: AINV/DINF

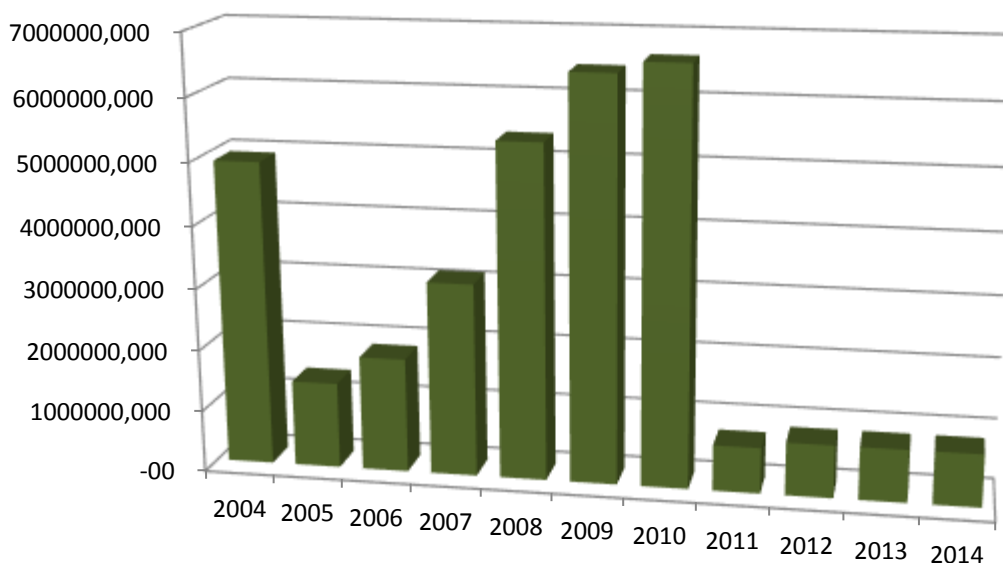
5.2 Garantia de Liquidez (Ação 0748 FNDCT)

O Instrumento de Garantia de Liquidez (Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez) é um mecanismo utilizado pela Finep para o desenvolvimento da indústria de Venture Capital, através da atração de investidores anjos para investimento em fundos de capital semente. O investimento anjo é o investimento efetuado por pessoas físicas com seu capital próprio em empresas nascentes com alto potencial de crescimento. Normalmente estes investidores são profissionais experientes da indústria de atuação das empresas e agregam valor para os empreendimentos com seus conhecimentos, rede de relacionamento, além dos recursos financeiros. Não possuem posição executiva na empresa, porém dão apoio ao empreendedor ou como mentor ou participando do conselho de administração.

A garantia de liquidez consiste em uma opção de venda das quotas do fundo, oferecida pela FINEP aos investidores anjos do fundo, com preço de exercício igual ao capital nominal investido por eles. Com esse mecanismo, caso o fundo não seja bem sucedido o investidor pessoa física recupera ao menos o seu capital investido. Isso torna o fundo mais atrativo para estes investidores.

Este mecanismo só é oferecido aos fundos de capital semente, que possuem dificuldade de captação de recursos entre os investidores tradicionais, como os fundos de pensão. O gráfico abaixo mostra a evolução orçamentária da atividade de Garantia de Liquidez. Os valores apresentados não consideram as despesas de custeio. O orçamento de garantia de liquidez consiste em recursos reservados para o caso das opções de venda serem exercidas pelos investidores.

Gráfico 8 - Evolução orçamentária da atividade de Garantia de Liquidez.



Fonte: AINV/DINF. Em R\$ Milhões

Atualmente, são sete os Fundos que possuem o mecanismo de Garantia da Liquidez. Seis deles ainda estão em período de investimento. Como nenhum fundo chegou ao término, ainda não possível avaliar a possibilidade da real utilização destes recursos.

A tabela a seguir contém o detalhamento da divisão dos recursos desta atividade por fundo de investimento.

Quadro 17 - Detalhamento da Garantia de Liquidez por Fundo

Fundo	Ano de Término	Capital Comprometido da Finep	Capital Garantido pelo Mecanismo
HorizonTI	2016	9,9	3,98
Fundo SC	2017	5,84	2,4
NascenTI	2018	11	7
DGF Inova FIP	2022	35	10
Performa Investimentos SC I	2019	12,74	5,2
CVentures	2023	35	10
Total		109,48	38,58

Fonte: AINV/DINF Em R\$ milhões

6 SUBVENÇÃO ECONÔMICA (Ações 0A29 e 007Z FNDCT)

A subvenção econômica tem por objetivo ampliar as atividades de inovação e incrementar a competitividade das empresas e das economias nacionais, sendo largamente utilizada em países desenvolvidos. Essa modalidade de financiamento, prevista no arcabouço normativo da Organização Mundial do Comércio (OMC), consiste na concessão de recursos de natureza não reembolsável a empresas para o apoio à realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica (P,D&I), com vistas a promover o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.

No Brasil, a subvenção econômica foi disponibilizada a partir da aprovação e da regulamentação da Lei de Inovação (Lei 10.973, de 02/12/2004, regulamentada pelo Decreto 5.563, de 11/10/2005) e da Lei do Bem (Lei 11.196, de 21/11/2005, regulamentada pelo Decreto 5.798 de 07/07/2006).

A subvenção da Lei de Inovação é destinada à cobertura das despesas de custeio das atividades de inovação, incluindo pessoal, matérias-primas, serviços de terceiros, patentes, e ainda despesas de conservação e adaptação de bens imóveis com destinação específica para inovação, com assunção obrigatória de contrapartida por parte da empresa beneficiária, na forma estabelecida nos instrumentos de ajuste específicos. Os recursos destinados a este apoio são provenientes do FNDCT, conforme estabelecido pela Lei anteriormente citada.

A subvenção da Lei do Bem se refere ao ressarcimento de parte do valor da remuneração de pesquisadores titulados como Mestre e Doutores que venham a ser contratados pelas empresas, sendo a proporção de até 60% para as empresas situadas nas áreas de atuação das extintas Sudene e Sudam, e de até 40% para as empresas situadas nas demais regiões. Esta Lei estabelece que os recursos destinados pela subvenção à remuneração de pesquisadores serão objeto de programação orçamentária específica do Ministério ao qual a agência de fomento esteja vinculada. Desse modo, consta do orçamento do FNDCT os recursos de subvenção para o fomento realizado pela Finep enquanto agência vinculada ao MCTI.

Assim, em consonância com as leis de Inovação e do Bem, e de acordo com o previsto pela Lei 11.540/07, o FNDCT disponibiliza recursos para aplicação na modalidade subvenção econômica, tanto no que se refere ao apoio a projetos de desenvolvimento tecnológico quanto no que respeita à manutenção de pesquisadores em empresas.

A aplicação desses recursos, realizada desde 2006 pela Finep, por meio do lançamento de chamadas públicas orientadas a áreas consideradas estratégicas pelas políticas públicas federais, resultou no apoio a um grande número de projetos. Esse apoio é dado a empresas brasileiras, privadas ou públicas, de qualquer porte, individualmente ou em associação, para a execução de projetos de inovação tecnológica que envolvam riscos tecnológicos e oportunidades de mercado.

6.1 Resultados da Subvenção Econômica 2014

No ano 2014, foram encerrados 136 projetos apoiados por meio da subvenção econômica, no valor total de R\$ 261,44 milhões, dos quais R\$ 13,45 milhões foram desembolsados no próprio ano de 2014 e R\$ 225,45 milhões em anos anteriores. O saldo restante de R\$ 22,54 milhões refere-se a parcelas canceladas. Em contrapartida à subvenção recebida, as empresas executoras desses projetos aportaram conjuntamente R\$ 160,93 milhões, sendo R\$ 156,23 milhões a título de contrapartida financeira e R\$ 4,67 milhões de contrapartida não financeira.

Gráfico 9 - Valores relativos aos projetos encerrados em 2014



Fonte: APLA/COFNDCT. Valores em R\$ Milhões.

Desse modo, o montante total aplicado para o desenvolvimento desses 141 projetos que se encerraram em 2014 foi de R\$ 422,37 milhões, considerando os recursos de subvenção do FNDCT efetivamente liberados e o aporte das empresas. Nesse sentido, verifica-se que a concessão da subvenção econômica estimulou o investimento privado, que representou 61% do total liberado, comprovando a eficácia deste instrumento no que tange à cooperação entre o capital público e privado para o financiamento de projetos de inovação tecnológica.

Os projetos objeto desta avaliação são oriundos de diferentes chamadas públicas lançadas entre 2006 e 2011 e podem ser agrupados em categorias segundo o modelo de subvenção aplicado: Prêmio Finep de Inovação, Descentralização, Subvenção Nacional, Subvenção Temática.

As operações de subvenção para o apoio à inserção de pesquisadores em atividades de inovação na empresa se iniciaram em 2006, a partir do lançamento da Carta-Convite MCT/Finep – Programa de Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006. Contudo, como os resultados atingidos ficaram aquém da expectativa, esse modelo de subvenção foi descontinuado, apesar de restarem projetos desta natureza ativos na carteira da Finep.

A subvenção descentralizada consiste na concessão de recursos financeiros para micro e pequenas empresas por meio da operação com parceiros locais, estaduais ou regionais, que são responsáveis por selecionar projetos de empresas da respectiva região, atendendo a política tecnológica do governo federal e as prioridades de cada estado. O acompanhamento da execução e avaliação dos projetos é de responsabilidade dos parceiros estaduais, com a supervisão da Finep. No entanto, as informações referentes às atividades de responsabilidade dos parceiros não estão integradas aos sistemas da Finep, e por isso não serão abordadas neste relatório.

No âmbito do Prêmio Finep de Inovação, nas edições que compreenderam o período de 2008 a 2011, as empresas vencedoras tinham o direito a receber um aporte de recursos de subvenção, conforme condições

definidas no Regulamento Anual do Prêmio. A partir da edição de 2012, o prêmio passou a ser dado em espécie.

A Subvenção Nacional refere-se à concessão de recursos financeiros, através de seleção por edital nacional, para projetos de empresas nacionais de qualquer porte, para o desenvolvimento de processos e produtos, com prioridade para aqueles inseridos em temas contemplados pela industrial e tecnológica nacional. A Subvenção Temática é voltada especificamente para a área prioritária contemplada no edital de seleção.

A tabela abaixo apresenta, por categoria, as chamadas públicas lançadas, o número de projetos encerrados, os valores contratados, o montante liberado pela Finep e a contrapartida oferecida pelas empresas:

Quadro 18 - Projetos Encerrados em 2014 por categoria

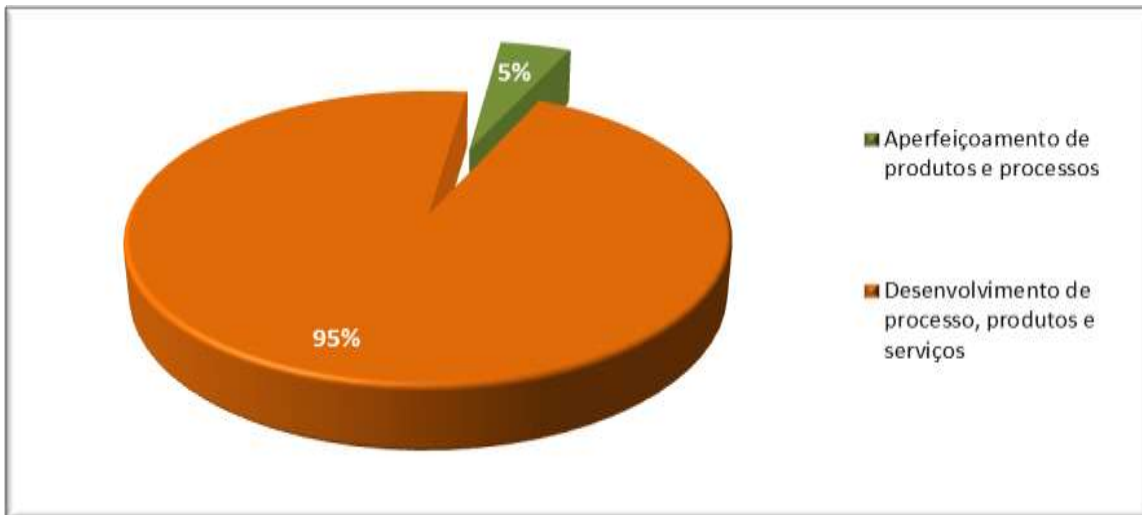
Categoria	Chamada Pública	Nº de projetos	Valor contratado	Contrapartida	Valor Pago
Descentralização	Carta Convite MCT/FINEP – Programa PAPPE Integração 01/2010	5	19.000,00	5.500,00	19.000,00
	Chamada Pública MCT/Finep- PAPPE Subvenção 02/2006	1	6.000,00	6.000,00	6.000,00
Subvenção Nacional	Chamada Pública MCT/Finep- Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	1	1.965,17	657,00	1.965,17
	Chamada Pública MCT/Finep- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	26	52.534,44	48.216,42	48.229,13
	Chamada Pública MCT/Finep- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008 (RECURSOS)	2	3.818,78	534,78	3.274,78
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação -01/2009 (RECURSOS)	2	7.171,60	1.000,56	7.171,60
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2010 - (RECURSOS)	2	2.157,06	831,81	1.798,30
Subvenção Temática	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2009 - Área 1: Tecnologia da Informação e Comunicação	10	19.094,27	4.720,58	18.186,84
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2009 - Área 2: Biotecnologia	5	7.548,84	3.901,72	7.125,43
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2009 - Área 3: Saúde	19	24.597,64	14.012,95	21.433,97
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2009 - Área 4: Defes Nacional e Segurança Pública	16	47.905,83	29.249,97	47.234,01
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2009 - Área 5: Energia	8	19.130,80	6.015,20	18.736,38
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2009 - Área 6: Desenvolvimento Social	13	14.639,71	7.838,04	12.664,72
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação -01/2010 - Área 1: Tecnologia da Informação e Comunicação	4	8.234,09	5.464,72	8.208,24
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2010 - Área 2: Energia	2	9.443,81	19.732,26	1.623,54
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2010 - Área 4: Saúde	1	740,38	219,17	468,77
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2010 - Área 5: Defesa	3	2.598,07	469,00	2.598,07
	Sel. Pública MCT/Finep/FNDCT/Subvenção Econômica à Inovação - 01/2010 - Área 6: Desenvolvimento Social	7	7.245,65	2.032,24	5.968,41
	Prêmio Finep de Inovação	Seleção Pública Prêmio Finep 2009 - SUBVENÇÃO	2	1.499,97	659,67
Seleção Pública Prêmio Finep 2010 - SUBVENÇÃO		3	3.497,18	2.510,86	3.097,18
Seleção Pública Prêmio Finep 2011 - SUBVENÇÃO		4	2.618,40	1.363,90	2.618,40
TOTAIS		136	261.441,70	160.930,85	238.902,90

Fonte: APLA/COFNDCT. Em R\$ Mil

É interessante ressaltar que a Subvenção Temática e a Subvenção Nacional apresentam lógicas de operação muito similares. Ambas trabalham com priorizações temáticas, sendo que as áreas priorizadas mantêm uma certa estabilidade ao longo do tempo. Contudo, a Subvenção Temática pode ser considerada como uma evolução natural dos primeiros editais mais generalistas, uma vez que detalha e aprofunda a intervenção pública.

No que tange ao objeto de financiamento, desconsiderando as operações descentralizadas, os recursos de subvenção foram aplicados majoritariamente em projetos voltados para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, que representam 95% do total. Os projetos de inovação tecnológica voltados para o aperfeiçoamento de processos, produtos e serviços constituem uma parcela de 5%.

Gráfico 10 - Projetos encerrados por Objeto de Financiamento

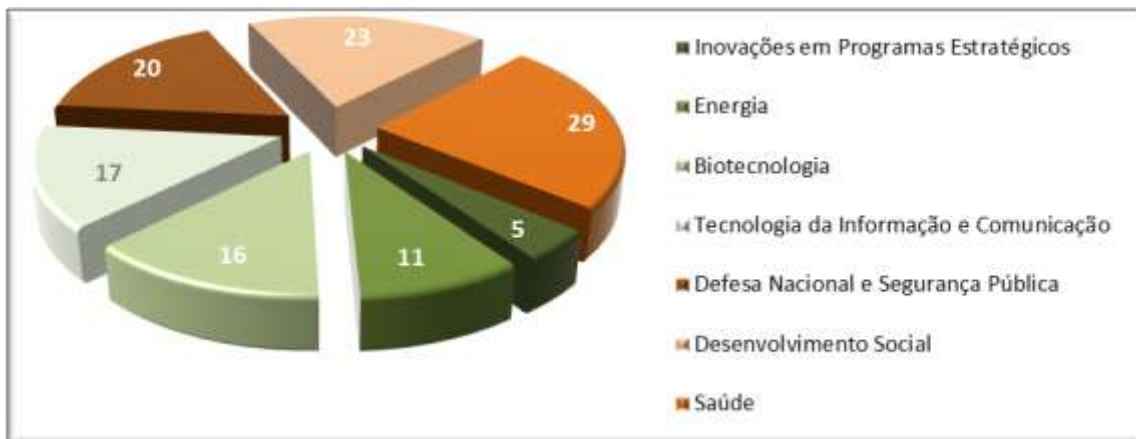


Fonte APLA/COFNDCT. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização

Por sua vez, o gráfico abaixo ilustra a distribuição de operações de subvenção por tema. É necessário ressaltar que ao longo do tempo, ainda que a maior parte dos temas se mantenha relativamente estável, alterações nas áreas temáticas dificultam a comparabilidade. É o caso, por exemplo, das áreas de Biotecnologia e Saúde que nos editais iniciais formavam uma grande área temática e que posteriormente constituíram áreas temáticas independentes.

Da mesma forma, é necessário ter em mente que algumas das áreas temáticas definidas nos editais, em realidade, traduzem tecnologias de amplo alcance que transpassam vários setores econômicos. É o caso, por exemplo, das áreas de Desenvolvimento Social e de TICs que apresentam subtemas com superposição.

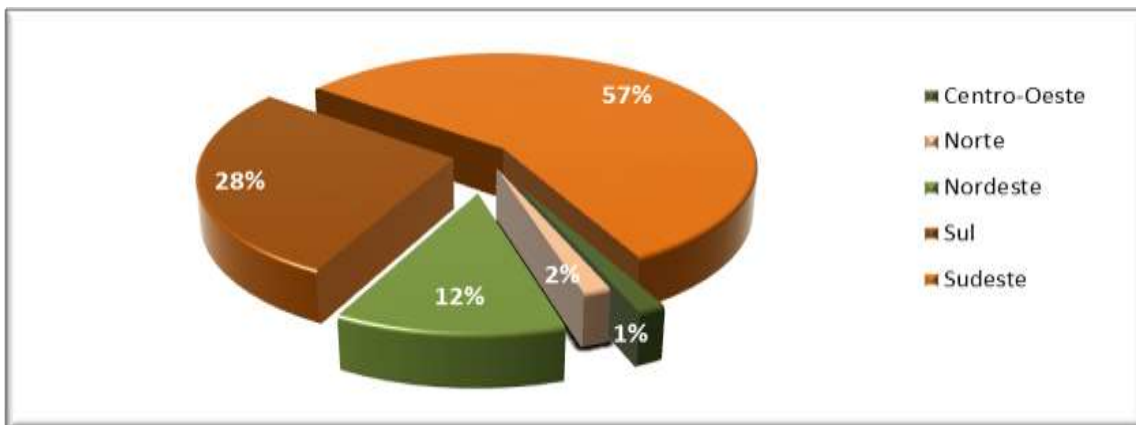
Gráfico 11 - Projetos de Subvenção encerrados por tema prioritário



Fonte APLA/COFNDCT. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização e Prêmio Finep

Em relação à distribuição regional, observa-se que a maioria expressiva das operações de subvenção, 86%, está concentrada nas regiões Sul e Sudeste, conforme demonstrado pelo Gráfico 16. Esse panorama se mantém quando considerado o valor contratado das operações, com Sul e Sudeste respondendo por 85% do total. No que tange à contrapartida disponibilizada pelas empresas, a participação das regiões Sul e Sudeste é de 82%.

Gráfico 12 - Projetos de Subvenção encerrados em 2014 por Região



Fonte APLA/COFNDCT. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização

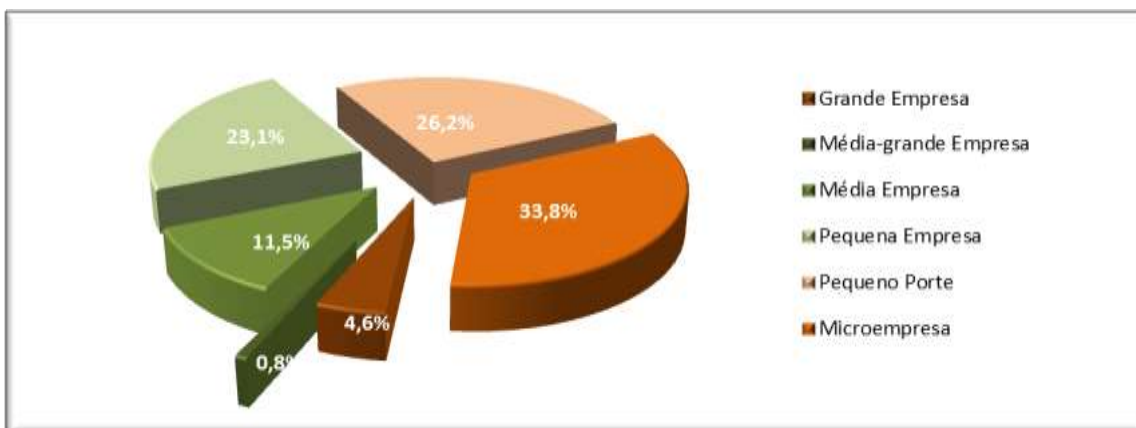
Quadro 19 - Valores dos Projetos de Subvenção por Região

Região	Nº de Projetos	Valor Contratado	% Contratado	Valor liberado	% Liberado	Valor da Contrapartida	Contrapartida /Contratado
Centro-Oeste	2	2.906,65	1%	2.906,65	1%	751,64	26%
Norte	2	8.681,40	4%	8.681,40	4%	1.531,50	18%
Nordeste	16	25.199,87	11%	15.543,41	7%	23.945,49	95%
Sul	36	54.867,82	23%	49.978,24	23%	45.657,95	83%
Sudeste	74	144.785,95	61%	136.793,20	64%	77.544,28	54%
Totais	130	236.441,70	100%	213.902,90	100%	149.430,85	-

Fonte APLA/COFNDCT. Em R\$ Mil. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização.

A implementação dos projetos que receberam o benefício da subvenção e se encerraram em 2013, desconsiderando as operações descentralizadas, envolveu a participação de 130 empresas, sendo 119 executoras e 11 co-executoras. Quanto ao porte das empresas executoras, 83% estão situadas nas categorias de microempresa, pequeno porte e pequena empresa. Esse conjunto de empresas recebeu recursos da ordem de R\$ 170 milhões e foi responsável por apresentar uma contrapartida de R\$ 48 milhões. Os recursos desembolsados para o grupo das médias, médias-grande e grandes empresas foi de R\$ 66,5 milhões, com a contrapartida correspondente à R\$ 99,6 milhões.

Gráfico 13 - Distribuição de Empresas Executoras por Porte



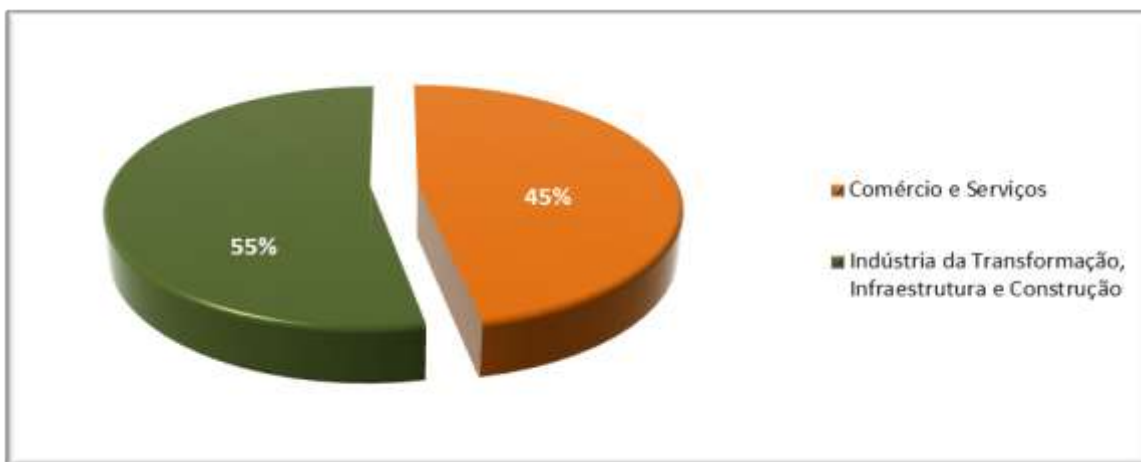
Fonte APLA/COFNDCT. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização

Quadro 20 - Valores contratados, liberados e contrapartida por porte da empresa executora.

Porte da Empresa	Valor Contratado	% do Contratado	Valor desembolsado	% Desembolsado	Contrapartida	Contrapartida/ Contratado
Grande Empresa	31.303,60	13%	20.304,51	65%	74.172,97	237%
Média-grande Empresa	1.842,60	1%	1.842,60	100%	4.363,15	237%
Média Empresa	33.404,24	14%	32.509,78	97%	21.145,51	63%
Pequena Empresa	56.091,25	24%	53.882,94	96%	21.037,80	38%
Pequeno Porte	51.579,47	22%	48.710,23	94%	12.363,67	24%
Microempresa	62.220,53	26%	56.652,83	91%	16.347,75	26%
Totais	236.441,70	100%	213.902,90	90%	149.430,85	-

Fonte APLA/COFNDCT. Em R\$ Mil. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização.

No que tange ao setor econômico, desconsiderando as operações de subvenção descentralizadas, 55% das empresas executoras tem sua atividade principal centrada no setor de indústria de transformação, infraestrutura e construção civil, que recebeu recursos de subvenção econômica da ordem R\$ 139 milhões e foi responsável por aportar R\$ 114 milhões em contrapartida. O setor de comércio e serviços concentrou 45% das empresas, as quais receberam cerca de R\$ 89,8 milhões e apresentaram contrapartida de R\$ 30,8 milhões.

Gráfico 14 - Distribuição de empresas por setor da economia


Fonte APLA/COFNDCT. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização

Quadro 21 - Valor contratado, liberado e contrapartida por setor da economia.

Setor Econômico	Nº de Projetos	Valor Contratado	% Contratado	Valor liberado	% Liberado	Valor da Contrapartida	Contrapartida/ Contratado
Comércio e Serviços	55	89.845,77	39%	85.377,17	41%	30.800,76	34%
Indústria da Transformação, Infraestrutura e Construção	66	138.980,37	61%	121.310,17	59%	114.095,66	82%
Totais	121	228.826,14	100%	206.687,34	100%	144.896,42	-

Fonte APLA/COFNDCT. Em R\$ Mil. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização.

7 FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL À ICTS

A história do financiamento não reembolsável à ICTs se confunde com a própria história do FNDCT e da FINEP. O FNDCT foi instituído pelo Governo Federal em 31 de Julho de 1969 destinado a financiar a expansão do sistema de C&T, tendo a Finep como sua Secretaria Executiva a partir de 1971, ficando esta responsável por todos os atos de natureza técnica e administrativa necessários à gestão do Fundo. Desde então a Finep promoveu ao longo dos anos, com recursos não reembolsáveis, predominantemente do

FNDCT, intensa mobilização na comunidade científica, ao financiar a implantação de novos grupos de pesquisa, a criação de programas temáticos, a expansão da infraestrutura de C&T&I e a consolidação institucional da pesquisa e da pós-graduação no País. Estimulou também a articulação entre universidades, centros de pesquisa, empresas de consultoria e contratantes de serviços, produtos e processos.

A partir de 1999, a FINEP também assumiu, no âmbito do FNDCT, a Secretaria Executiva dos então recém-lançados Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia. Os Fundos foram criados na perspectiva de serem fontes complementares de recursos para financiar o desenvolvimento de setores estratégicos para o País. Suas receitas provêm de contribuições incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União, parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de certos setores e de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incidente sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos e/ou a transferência de tecnologia do exterior.

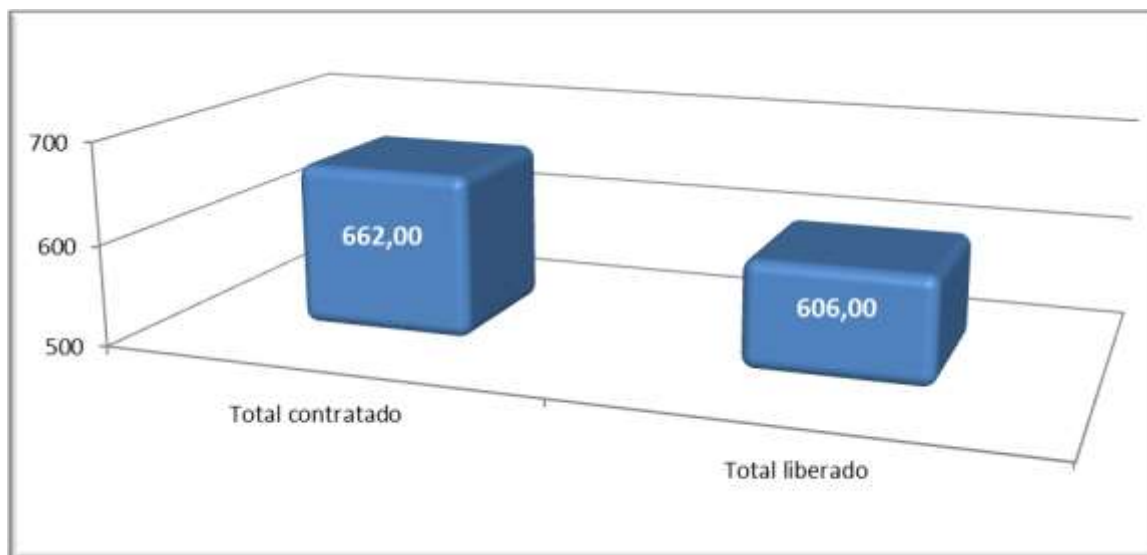
Com o objetivo de possibilitar ampla participação de setores da sociedade no processo de tomada de decisão, o MCTI estabeleceu em 2004 um processo de planejamento e de definição de ações de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) de forma compartilhada, norteado pelas prioridades explicitadas na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE (posteriormente Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP e Plano Brasil Maior - PBM) e nas ações transversais que compõem as Políticas de Ciência e Tecnologia. Neste novo modelo de gestão, foi efetivado o Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF. O CCF é integrado pelos presidentes de cada Comitê Gestor - CG, pelos presidentes das agências do MCTI - Finep e CNPq - e presidido pelo Ministro do MCTI.

Desde então, os projetos não reembolsáveis são apresentadas à FINEP em resposta às demandas operadas nas formas de cartas-convite, chamadas públicas ou encomendas autorizadas pelo MCTI na forma de Termo de Referência (TR).

7.1 Resultados da Finep 2014

No ano de 2014, foram encerrados 325 projetos apoiados por meio do financiamento não reembolsável à ICTs, no valor total de R\$ 662 milhões, dos quais R\$ 28.12 milhões foram desembolsados no exercício de 2014 e R\$ 578,22 milhões em anos anteriores. O saldo restante de R\$ 55,82 milhões, ou 8% do total contratado, referem-se a parcelas devolvidas ou canceladas.

Gráfico 15 - Valores Contratados e Liberados



Fonte APLA/COFNDCT. Nota: Não estão incluídos os projetos apoiados por meio da descentralização. Valores em R\$ milhões

Dos 325 projetos objeto desta avaliação, 261 são oriundos de ações executadas entre os anos de 2008 e 2010, período em que vigorou a PDP. Isto ocorre devido à maioria dos projetos possuírem um prazo de execução variando entre 36 a 60 meses. Outros 18 projetos foram contratados durante a vigência da PITCE

(entre os anos de 2004 a 2006) e os 23 projetos de 2011 a 2013 foram submetidos à FINEP durante a vigência do PBM.

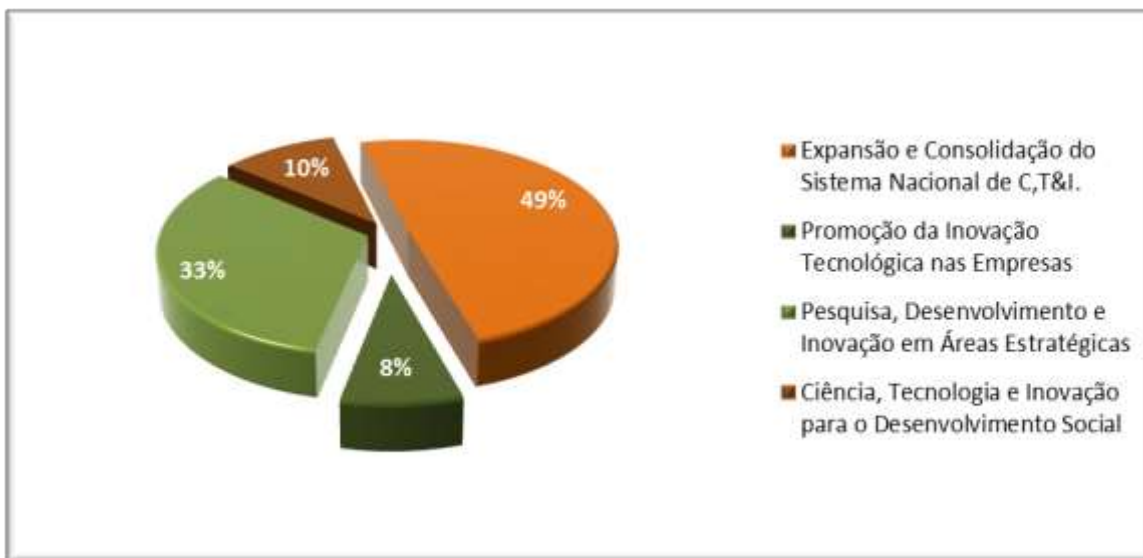
Quadro 22 - Projetos encerrados no exercício de 2014 por ano de contratação

Ano de Contratação	Nº de projetos encerrados
2005	3
2006	15
2007	23
2008	64
2009	109
2010	88
2011	14
2012	5
2013	4
	325

Fonte APLA/COFNDCT

No que tange a eixos estratégicos das Políticas de Ciência e Tecnologia vinculadas às Políticas Industriais (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação – PACTI, vinculada à PDP e Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação- ENCTI ao PBM), observa-se pela figura 19 uma predominância do investimento em ações vinculados ao eixo I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I, com 49%. Isto se explica pelo fato dos projetos de infraestrutura estarem inseridos neste eixo.

Gráfico 16 - Distribuição percentual dos valores liberados por eixo estratégico



Fonte APLA/COFNDCT

O Quadro 23 ilustra os valores contratados e desembolsados dos projetos encerrados em 2014 por tipo/categoria/eixo de ação.

Quadro 23 – Carteira Não Reembolsável por Eixo e Chamada

Eixo 1 - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I.			
AÇÃO	Nº de operações	Valor contratado	Valor desembolsado
CH PÚBLICA MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT CT-SAÚDE/FNS PESQ CLÍNICA 02/2007	2	4.920,55	4.520,67
CHAMADA PÚBLICA INFRAESTRUTURA EM CAMPI ESTADUAIS E MUNICIPAIS 03/2009	3	1.900,36	1.644,88
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - CT-AQUAVIÁRIO - 01/2006	1	689,30	689,30
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal CAMPI REGIONAIS 03/2007	1	1.327,00	1.327,00
Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal Pró-Infra 01/2007	11	18.867,64	17.676,71
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - CAMPI REGIONAIS - 01/2010	6	8.806,84	4.634,08
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - NOVOS CAMPI 02/2008	15	22.945,05	21.200,00
Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2005	2	11.376,41	11.376,41
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2008	36	94.897,24	89.565,52
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2009	27	46.938,79	42.851,97
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2010	6	6.579,87	6.578,62
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA PROINFRA 01/2006	2	6.073,38	6.073,38
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO - PROMOPETRO - 02/2009	9	6.945,84	6.511,23
Chamada Pública MCT/MS/FINEP Ação Transversal-Pesquisa Clínica-04/2005	1	1.173,87	1.118,36
CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2011	4	5.511,45	5.511,45
CONSTRUÇÃO NAVAL E TRANSPORTE AQUAVIÁRIO 02/2010	2	2.709,58	2.277,69
CONV ESTADOS - MCT/FINEP/Ação Transversal - PROJ EST C,Tel - 12/2007	4	23.648,25	22.726,12
Encomenda Transversal de Infra-Estrutura	8	23.595,91	22.332,70
Encomenda Transversal de Projeto de Pesquisa com Subprojetos	1	1.375,18	1.375,18
Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa	5	10.830,09	10.618,19
Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa	8	61.659,96	61.225,53
INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM UNIVERSIDADES PRIVADAS 07/2010	5	20.033,48	19.885,85
SINAT - INFRAESTRUTURA LABORATORIAL - 10/2010	1	2.432,64	2.381,96
	160	385.238,68	364.102,78

Eixo 2 - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas			
AÇÃO	Nº de operações	Valor contratado	Valor desembolsado
CHAMADA PÚB. MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL - SIBRATEC 03/2008	2	4.014,66	3.140,73
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - PRÉ-SAL COOPERATIVOS ICT-EMPRESAS 03/2010	1	800,35	800,07
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - PNI/PRONINC 03/2009	5	3.432,81	3.272,69
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AT - PRO-INOVA - 01/2008 - LINHA 01	2	987,64	922,66
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AT - PRO-INOVA - 01/2008 - LINHA 02	2	2.792,43	2.574,97
CHAMADA PÚBLICA/MCT/FINEP - CT-AERO - VANT 01/2009	1	1.598,66	224,99
CONVITE MCT/FINEP/AT - REDES DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA - SIBRATEC 2009	2	3.260,83	1.894,08
Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa	1	1.227,69	1.099,31
ENCOMENDA TRANSVERSAL SIBRATEC - REDES DE CENTROS DE INOVAÇÃO	1	554,16	444,45
Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa	4	7.427,45	6.560,07
Eventos Excepcionalidades	3	1.374,48	1.374,48
PRÓ-INOVA - NÚCLEOS DE APOIO À GESTÃO DA INOVAÇÃO - 11/2010	2	1.474,83	1.450,36
	26	28.945,99	23.758,87

Eixo 3 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas			
AÇÃO	Nº de operações	Valor contratado	Valor desembolsado
CARTA-CONVITE MCT/FINEP/CT-HIDRO PROCESSOS HIDRÁULICOS 02/2007	3	844,39	722,20
CC MCT/FINEP - AÇÃO TRANSV. TIB CENTROS DE RECURSOS BIOLÓGICOS 10/2007	1	605,48	354,70
C-CONVITE MCT/FINEP-AÇÃO TRANS-TIB-EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA - 11/2007	1	1.023,76	1.012,72
CH. PÚB. MCT/FINEP/Ação Transversal - Rotas Biotecnológicas – 02/2009	1	1.010,07	967,13
CH. PÚB. MCT/FINEP/MC/FUNTEL ÁREAS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS 01/2009	2	6.316,48	5.654,32
CH. PÚB. MCT/FINEP/MS/SCTIE/AT PROJ. COOPERATIVOS ICT-EMPRESAS 07/2008	3	3.399,27	3.375,62
CHAMADA PÚB. MCT/FINEP/CT-PETRO - REDES TEMÁTICAS - 01/2009 - LINHA 1	4	4.219,45	3.996,60
CHAMADA PÚB. MCT/FINEP/CT-PETRO - REDES TEMÁTICAS - 01/2009 - LINHA 2	2	2.111,13	1.991,20
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-AGRO - Agricultura de Precisão 01/2008	3	3.304,65	3.093,67
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - CT-ENERG - ENERGIA ELÉTRICA - 01/2009	6	5.809,51	5.806,01
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP - INFRAESTRUTURA DO PRÉ-SAL	1	5.697,65	3.115,53
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP CT-AQUAVIÁRIO 01/2010	8	9.005,64	6.656,14
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP CT-INFO- 01/2006	1	806,82	678,49
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL - NANOTECNOLOGIA - 05/2009	1	841,44	765,77
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - Previsão de Clima e Tempo 04/2008	4	4.240,24	4.198,42
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/AT - CARCINICULTURA 09/2010	3	2.666,72	2.666,72
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO TEMAS ESTRATÉGICOS 01/2006	4	5.262,02	5.262,02
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - PESQUISA CLÍNICA - 02/2008	4	11.359,90	8.706,68
Encomenda Ação Transversal	2	5.331,28	4.589,74
Encomenda de Redes CT-Petro N-NE / 2007	2	1.900,97	1.839,43
ENCOMENDA MCT/FINEP/CT-PETRO TEMAS ESTRATÉGICOS 01/2006	1	5.885,25	5.885,25
Encomenda Projetos Estruturantes	1	2.499,60	2.499,60
Encomenda Transversal de Infra-Estrutura	4	14.936,89	14.912,11
Encomenda Transversal de Projeto de Pesquisa com Subprojetos	1	7.412,25	7.353,29
Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa	13	51.690,07	45.618,75
Encomenda Vertical de Infra-Estrutura	1	2.200,00	2.200,00
Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa	20	50.245,73	43.448,29
MCT/MPA/FINEP/CT-AGRO-INOVAÇÃO EM PESCA E AQUICULTURA - 02/2010	5	3.526,52	1.886,46
TELESSAÚDE E TELEMEDICINA - 01/2010	4	3.110,78	2.825,89
	106	217.263,95	192.082,74

Eixo 4 - Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social			
AÇÃO	Nº de operações	Valor contratado	Valor desembolsado
CHAMADA PÚBLICA - MCT/FINEP - TECNOLOGIA ASSISTIVA 01/2010	5	3.683,73	3.555,23
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - PNI/PRONINC 03/2009	3	1.669,87	1.062,78
CHAMADA PÚBLICA SANEAMENTO AMBIENTAL E HABITAÇÃO 07/2009	3	7.145,13	6.149,58
CP MCT/FINEP/AT - TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL 1/2009	3	6.272,58	4.728,59
Encomenda Transversal Projetos de Pesquisa	6	3.139,46	2.460,56
Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa	13	8.789,69	8.428,02
	33	30.700,47	26.384,77

Fonte: APLA/COFNDCT. Em R\$ Mil

A partir desta relação é possível ter ideia da diversidade e da complexidade do financiamento não reembolsável do FNDCT às ICTs. Portanto, a elaboração de um modelo de avaliação global deverá considerar a diversidade das categorias e tipologias adotadas.

Quanto à categoria das operações, destaca-se novamente o número de projetos de infraestrutura, responsável por 47% do valor desembolsado, de acordo com o Quadro 23.

Quadro 24 - Projetos encerrados no exercício de 2014 por categoria

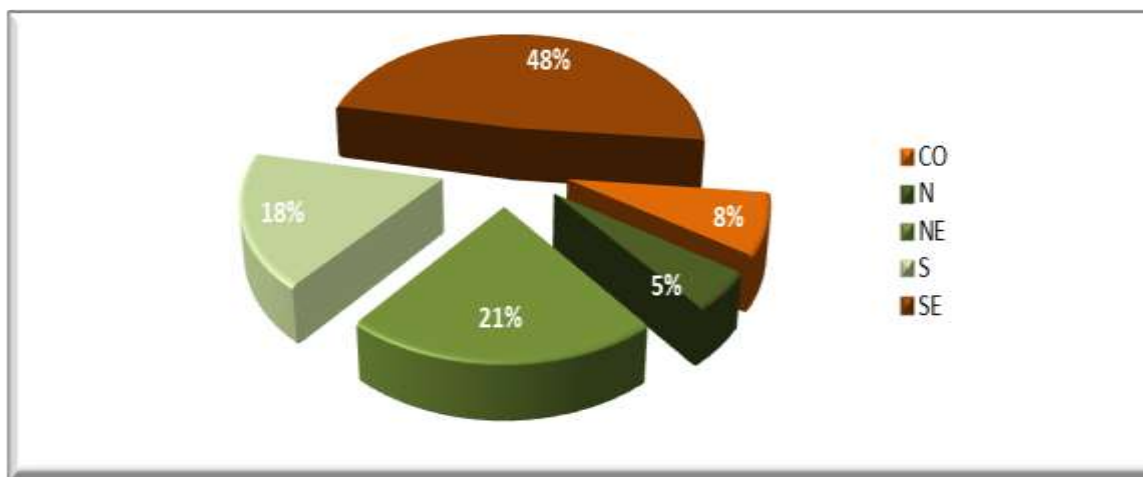
Categoria do Projeto	Nº de Operações	Valor Desembolsado	Percentual do Valor Desembolsado
Cooperativos ICT-Empresas (1)	10	14.961,93	2%
Eventos(2)	6	7.814,11	1%
Infraestrutura(3)	138	286.308,07	47%
Projetos de Pesquisa(4)	102	185.200,14	31%
Serviços Tecnológicos \ Extensionismo(5)	69	112.044,90	18%
	325	606.329,15	100%

Fonte APLA/COFNDCT Valores em R\$ Mil.

Notas: (1) Referem-se também a projetos que promovem a cooperação entre as próprias ICTs; (2) Eventos científicos e tecnológicos; (3) Projetos de modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa; (4) Referem-se a projetos de pesquisa básica e aplicada (5) Incluem-se nesta categoria projetos de apoio a criação de incubadoras, estruturação e consolidação de redes de serviços e extensão tecnológica.

Em relação à distribuição regional, observa-se uma concentração de operações na região Sudeste (48%), conforme demonstrado no Gráfico 17. Destaca-se também a região Nordeste por concentrar um número maior de operações que a região Sul. Tal situação difere do observado na atuação orientada para o setor empresarial onde a distribuição de projetos reflete a concentração do PIB industrial nas Regiões Sul e Sudeste.

Uma distribuição detalhada, por Unidade da Federação, pode ser vista no anexo 7.

Gráfico 17 - Distribuição percentual das operações não reembolsáveis por região.


Fonte APLA/COFNDCT

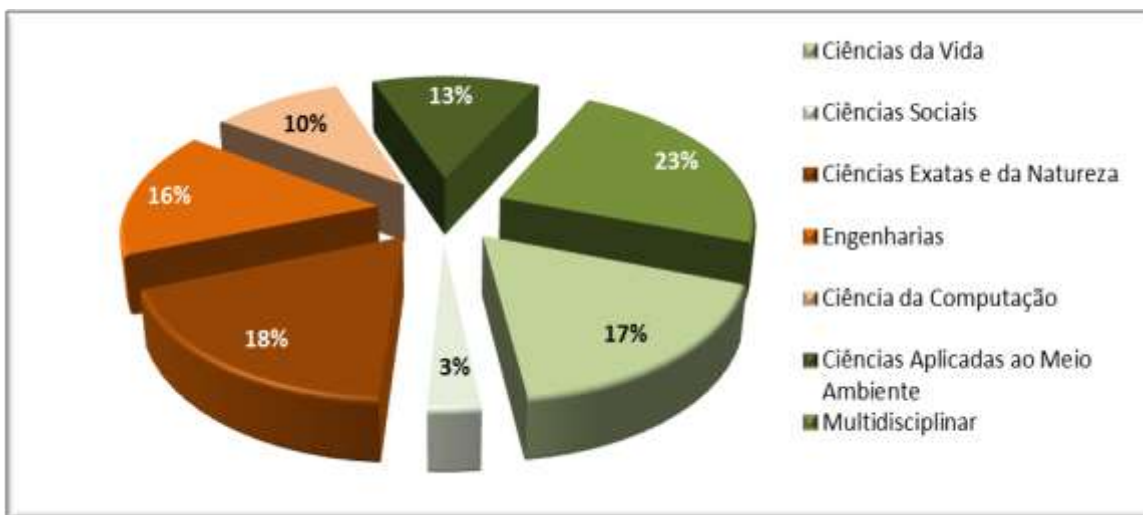
Quadro 25 - Projetos encerrados no exercício de 2014 por região

Região	Nº Operações	%	Valor contratado	Percentual contratado	Valor desembolsado	Percentual desembolsado
CO	26	8%	32.650,47	5%	27.602,65	5%
N	16	5%	23.459,25	4%	19.033,02	3%
NE	69	21%	115.301,34	17%	105.144,29	17%
S	57	18%	89.780,19	14%	79.852,17	13%
SE	157	48%	400.957,84	61%	374.697,03	62%
TOTAIS	325	100%	662.149,09	100%	606.329,15	100%

Fonte APLA/COFNDCT Em R\$ Mil

Devido à característica multidisciplinar das aplicações dos projetos não reembolsáveis - principalmente aqueles de infraestrutura – existe uma grande fragmentação nas áreas de conhecimento o qual estão inseridos. O Gráfico 22 apresenta uma aproximação: a área de Ciências da Vida, por exemplo, representa 21 áreas de conhecimento, com destaque para a Agronomia, enquanto Engenharias contém nove áreas, destacando-se Engenharia Elétrica. Adicionalmente, 23% dos projetos encerrados são classificados como Multidisciplinares e 13% insere-se na classificação tipicamente multidisciplinar que são as Ciências Aplicadas ao Meio Ambiente.

Gráfico 18 - Distribuição das operações encerradas em 2014 por área de conhecimento.



Fonte APLA/COFNDCT

Os números apresentados mostram que cerca de 92% do orçamento alocado para os projetos encerrados em 2014 foi executado. Isto sugere que os projetos foram finalizados, em sua maioria, de acordo com o cronograma estipulado.

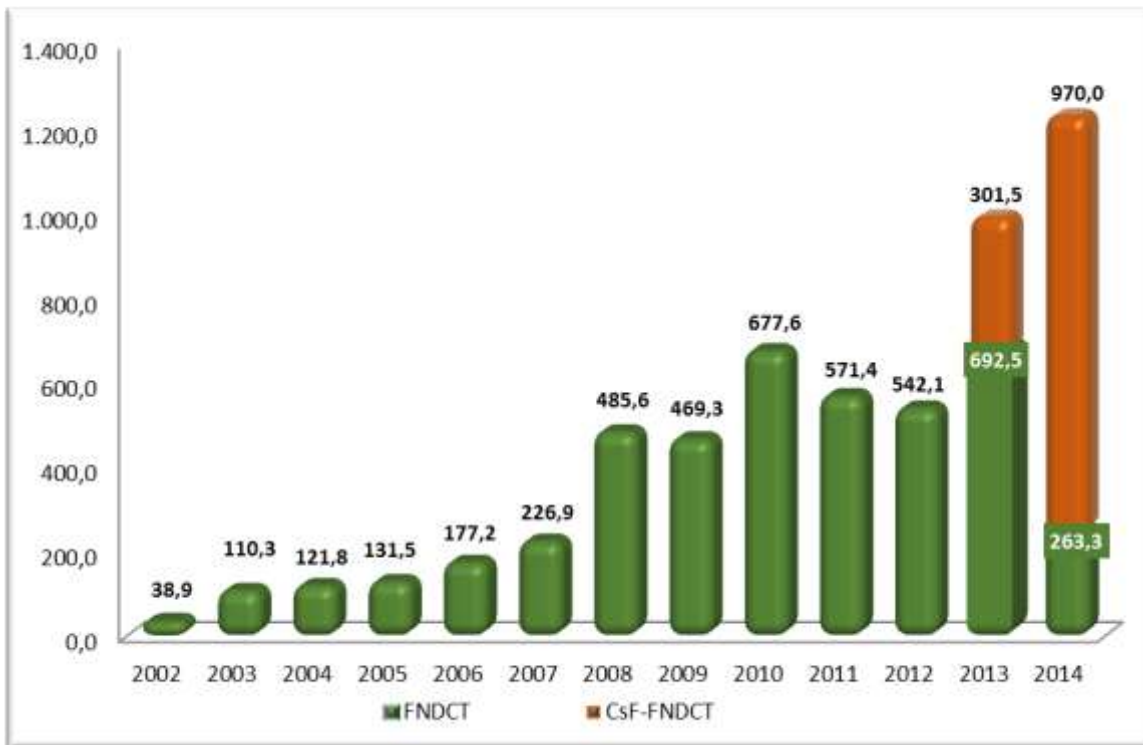
Era esperado também o predomínio dos recursos executados por projetos de infraestrutura, uma vez que o CT-INFRA – fundo financiador destas operações - é de natureza transversal e recebe, de acordo com as determinações do Decreto Lei Nº 719, de 31 de Julho de 1969, 20% dos recursos de todos os fundos que compõem o FDNCT, sendo, portanto, aquele que possui o maior volume. Além disso, o conjunto de 35% das operações alocadas às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste sugere que a Finep, como secretaria executiva do FNDCT, cumpriu as determinações deste mesmo Decreto, o qual obriga o Fundo alocar no mínimo 30% dos recursos em instituições oriundas destas regiões.

7.2 Resultados do CNPQ 2014

Este capítulo apresenta os resultados dos recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT transferidos para a gestão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao exercício de 2014.

A execução de recursos do FNDCT pelo CNPq se dá conforme leis, normativos, deliberações e termos de referência que estabelecem os parâmetros da gestão orçamentária e financeira e constituem a essência de atuação do Conselho, notadamente quanto a implementação de Editais e Encomendas com a indicação de objetivos, diretrizes, resultados esperados, prazo de execução e fontes de financiamento, entre outros aspectos, a fim de garantir maior eficácia e eficiência ao fomento em ciência, tecnologia e inovação. Nos últimos anos, pode-se verificar incremento do repasse de recursos do FNDCT ao CNPq, chegando à marca de 1 bilhão de reais para a implementação de diversas ações, inclusive do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), conforme demonstrado no Gráfico 19.

Gráfico 19 – Aporte de recursos orçamentários do FNDCT executados pelo CNPq de 2002 a 2014.



Fonte: SIAFI/CNPq - Em R\$ Milhões

Do valor destacado em 2014, foram registrados recursos orçamentários de aproximadamente R\$ 263,3 milhões para o fomento e formação de recursos humanos em CT&I e outros R\$ 970,0 milhões para o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Os destaques para fomento e bolsas visaram apoiar a implementação de novas ações ou dar continuidade a ações inscritas no Plano de Investimento do FNDCT até 2014 sob a gestão do CNPq, bem como para implementação de bolsas oriundas de projetos aprovados pela FINEP (ANEXO 5). Deve-se ressaltar que grande parte dos recursos em 2014, cerca de 80,6%, destinaram-se à execução do Programa Ciência sem Fronteiras. Apenas 19,4% foram aplicados para continuidade de ações clássicas do FNDCT, aprovadas nos comitês gestores dos Fundos setoriais e efetivadas por meio de chamadas públicas, encomendas e convites que possibilitaram a concessão de auxílios à pesquisa, bolsas de pesquisa e fomento tecnológico e subscrição de convênios com Estados. Deste percentual, cerca de 8,0% destinou-se a execução de novas ações, no que tange à formação de recursos humanos.

Dentre as novas ações, destacam-se entre as transversais o Programa de Capacitação Institucional (PCI), a Chamada Universal 2014, o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT. Apenas duas ações verticais foram direcionadas em 2014 para execução deste Conselho, quais sejam: a 2ª Edição do Programa *Start-Up* Brasil (2014-15) - Edital de apoio à P,D&I em empresas emergentes – startups, a qual destina-se a apoiar a formação de recursos humanos, e o Congresso Internacional na área de recursos minerais “*The 22th International Conferente on Magnetically Levitated Systems - MagLev'2014*”. Salientamos que em virtude de restrições orçamentárias em 2014, não foram repassados recursos orçamentários para execução da Chamada Universal 2014, nem para o Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT.

Destaque-se ainda que a ação de “Apoio aos Programas descentralizados de fomento em parceria com as Unidades da Federação” no valor total de R\$ 272,8 milhões, sendo R\$ 175,4 milhões do FNDCT e R\$ 97,4

milhões das Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados, para execução de 2013 a 2017, representando uma importante iniciativa para alavancar recursos estaduais para a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, recebeu apenas R\$ 2,8 milhões em 2014, em contrapartida aos R\$ 97,92 milhões empenhados em 2013.

Desde 2007, 23 ações entre encomendas e editais tiveram processos encerrados em 2014, conforme relacionado no Anexo 4, as quais receberam apoio em custeio e capital no valor de R\$ 3,87 milhões. Deve-se esclarecer inicialmente que a finalização de um projeto pode diferir de outro apoiado pela mesma ação, considerando que o início da vigência pode ser díspar por diversos motivos, por exemplo, pela liberação de recursos financeiros em datas diferentes. Ao final da vigência do projeto, o pesquisador que recebeu apoio tem a obrigatoriedade de enviar ao CNPq o relatório técnico final e de prestação de contas em até 60 dias após o término da vigência, condição precípua para o projeto ser inserido na situação de finalizado, caso contrário o pesquisador fica inadimplente e impossibilitado de receber novos recursos até a regularização das pendências.

Deste modo, todos os projetos de pesquisa financiados pelo CNPq na forma de auxílios ou bolsas implementadas são submetidos ao acompanhamento das áreas técnicas responsáveis. Ao término de qualquer projeto apoiado, a área ao qual o projeto está vinculado no CNPq é responsável pela análise do relatório técnico final ou pela avaliação do bolsista enviado pelo pesquisador contemplado para a execução da proposta, contendo os resultados que foram alcançados com o desenvolvimento do projeto. Nessa avaliação, os analistas em Ciência e Tecnologia deste conselho devem verificar se tais resultados são compatíveis com o objeto da pesquisa original submetido e aprovado pelo CNPq ao pleitear o financiamento.

A avaliação do relatório técnico final visa identificar se o objetivo proposto quando da submissão do projeto ao CNPq foi alcançado no resultado final da pesquisa. No caso de objetivos não alcançados, cabe também à área competente analisar os motivos que levaram a não obtenção dos resultados. Caso o relatório técnico ou financeiro seja rejeitado, o CNPq procede à cobrança para devolução dos recursos financeiros repassados ao pesquisador.

No rol de projetos apoiados com recursos do FNDCT foram identificados 13.716 processos destinados a capacitação e formação de recursos humanos com encerramento entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2014 (relacionados no ANEXO 5, exceto o Programa Ciência sem Fronteiras), distribuídos em 130 ações distintas para os quais foram pagos o valor de R\$ 54,3 milhões em bolsas. Ressalta-se que a irregularidade no fluxo financeiro tem atrasado o andamento dos projetos de pesquisa, refletindo diretamente na avaliação desse importante conjunto de resultados.

O Programa Ciência Sem Fronteiras (CSF) tem por objetivo estimular o intercâmbio de alunos, de forma a permitir que estudantes de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior a fim de estabelecer contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além de buscar atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, e ainda criar oportunidade para que pesquisadores de empresas nacionais recebam treinamento especializado no exterior.

Inicialmente em 2013, os recursos do FNDCT foram destinados à concessão de bolsas e ao pagamento de taxas escolares de 3.369 bolsistas de graduação destinados a universidades da Austrália e Reino Unido. Os recursos oriundos do FNDCT foram aplicados no aperfeiçoamento linguístico de alunos sem proficiência na língua, taxas de acomodação e seguro saúde.

Ressalta-se que os recursos investidos para execução do Programa CsF permitiram o pagamento em 2014 de R\$ 929,06 milhões destinados a taxas escolares, cursos de inglês, auxílios viagem e passagens aéreas. Em 2013, foram lançadas 23 chamadas para graduação sanduíche, com destino final para nove países: Austrália, Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Finlândia, Holanda, Nova Zelândia, Reino Unido. Com este recurso investido no Programa Ciência sem Fronteiras 3.205 bolsas foram encerradas em 2014.

Quadro 26 - Total financeiro executado em 2013/14 para o custeio de bolsas encerradas em 2014

Ano	Valor Pago Utilizado	Metas	Bolsas Concedidas	Bolsas Finalizadas
2013	55.660,53	977	3.369	0
2014	929.617,56	13.575	11.525	3.205
Totais	985.278,09	14.552	14.894	3.205

Fonte: CNPq. Valores em R\$ Mil

O CNPq através do Programa Ciência sem Fronteiras implementa bolsas no exterior nas modalidades de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no exterior júnior e senhor (DEJ e DES), Graduação no Exterior (SWG), Doutorado no Exterior (DES), Doutorado Pleno (GDE), Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE), Pós Doutorado no Exterior (PDE) e bolsa de Estágio/Especialização no Exterior (SPE), visando diretamente à capacitação de estudantes brasileiros em Universidades de elevada excelência em outros países. A fim de estimular a transferência de conhecimento entre fronteiras para promoção do desenvolvimento científico e tecnológico nacional, são apoiadas bolsas no país para auxílio à pesquisa (APQ), pesquisador visitante estrangeiro (PVE) e atração de jovens talentos (BJT).

No programa CsF, todos os bolsistas do CNPq preenchem um relatório final de atividades. A avaliação acadêmica deste relatório é feita pela Instituição de Ensino Superior (IES) de origem do bolsista que pode apontar eventuais problemas com disciplinas realizadas e baixo desempenho do aluno. Neste caso, é feita diligência específica por parte do CNPq, que pode, entre outras medidas, determinar o ressarcimento parcial ou total dos recursos concedidos ao bolsista, considerando as informações contidas nos formulários e relatórios de avaliação implementados em nosso sistema de fomento. Em 2013 foi instaurado também um relatório parcial de atividades, preenchido ao final do primeiro semestre acadêmico realizado pelo aluno. Conjuntamente com este relatório, o bolsista anexa seu histórico escolar com as disciplinas realizadas e notas obtidas.

Em 2014 foram concedidas 11.535 bolsas, das quais ressaltamos as modalidades pesquisador visitante estrangeiro (PVE) e atração de jovens talentos (BJT) as quais se destinam a trazer para o país pesquisadores estrangeiros com o objetivo de desenvolver pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Assim, o aumento da cotação do dólar e o aumento na concessão de bolsas para pesquisadores visitantes, jovens talentos e doutorado pleno elevaram o custo para manutenção dos bolsistas no Programa Ciência sem Fronteiras, ficando o total de bolsas concedidas em 2014 15,03% abaixo da meta proposta.

Quadro 27 - Total de bolsas concedidas em 2014 por modalidade e valor total executado

Modalidades	Número de bolsas concedidas	Valor despendido
Jovens Talentos (BJT)*	155	4.379,54
Doutorado Pleno (GDE)	361	12.097,41
Pós-Doutorado no Exterior (PDE)	747	28.888,56
Pesquisador Visitante Estrangeiro (PVE*)	487	36.834,00
Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE)	552	15.052,84
Graduação no Exterior (SWG)	9.233	832.377,96
Total Geral	11.535	929.630,31

*-Não foi considerado no cálculo o valor pago de taxa para a pesquisa (grant), somente bolsas (US\$=2,48 - Referência 2014) Em R\$ Mil

Fonte: CNPq

Destaca-se que a atuação do CNPq com o apoio do FNDCT tem sido fundamental para o sucesso de ações e programas, inclusive com alavancagem de recursos estaduais e de empresas para a pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

O apoio do FNDCT para a formação de recursos humanos em C,T&I, em 2014 permitiu a conclusão de 13.194 bolsas, em diferentes modalidades, de 131 ações do FNDCT executadas pelo CNPq, exceto o Programa Ciência sem Fronteiras, perfazendo um total de investimento de R\$ 53,7 milhões. Adicionalmente, com as bolsas aprovadas nos projetos da Finep e implementadas pelo CNPq – no valor de R\$ 18,8 milhões, o valor investido chega a R\$ 72,5 milhões (ANEXO 6).

7.3 Resultados do Apoio às Organizações Sociais 2014

A partir de 2012, a Lei Orçamentaria (LOA) do FNDCT passou a estabelecer recursos para apoio às Organizações Sociais (OSs) que possuem Contrato de Gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Até 2012, eram cinco as OSs apoiadas pelo FNDCT e com a qualificação em 02/09/2013, da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) como Organização Social e posterior assinatura do Contrato de Gestão com o MCTI em 02 de dezembro de 2013, seis OSs passaram a contar com recursos do FNDCT para seu funcionamento: Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE), Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), Rede Nacional de Pesquisa (RNP), Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) e Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPI).

A parcela do FNDCT dedicada às OSs complementa os recursos do MCTI. Desta forma, cada OS possui duas ações na LOA com previsão de recursos do MCTI e do FNDCT. Os recursos do FNDCT são operacionalizados de forma descentralizada com a transferência de crédito e recursos financeiros da Finep na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT para o MCTI e posterior transferência do MCTI para às OSs, nos termos de cada um dos Contratos de Gestão. No caso específico do CGEE, a transferência é feita diretamente pelo FNDCT ao Centro, tendo em vista que o Finep figura como interveniente no Contrato de Gestão.

Em atendimento ao estabelecido na Lei das Organizações Sociais, é obrigatória a elaboração por parte das OSs, de um Relatório de Gestão (RG) anual onde é apresentada a prestação de contas do uso dos recursos disponibilizados pelo MCTI e FINEP e um comparativo das metas propostas e os respectivos resultados alcançados no exercício. Além disso, cada uma das OSs é avaliada semestralmente por uma Comissão de Avaliação e como resultado dessas avaliações são produzidos relatórios semestrais e anuais sobre o desempenho.

Sendo o MCTI, o órgão supervisor das Organizações Sociais, cabe a ele a nomeação dos membros da Comissão de Avaliação, que tem por objetivo atestar o cumprimento das metas pactuadas anualmente que permitam ao Ministro, autorizar novas fases e recursos para o Contrato de Gestão. Os Relatórios de Gestão, bem como os relatórios de avaliação do exercício 2014 poderão ser acessados no portal do MCTI no link <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/79120.html#ancora>.

O quadro abaixo demonstra os valores liberados pelo FNDCT para o MCTI e para o CGEE em 2014.

Quadro 28 - Valores Liberados FNDCT para Apoio às OSs em 2014

Organização Social	Orçamento repassado	Financeiro repassado	Restos de exercícios anteriores	Total Financeiro repassado
Apoio Institucional-SIRIUS-CNPq-OS	226.292,24	136.777,07	127.418,04	264.195,11
Apoio Institucional-IMPA-OS	49.000,00	20.000,00	-	20.000,00
Apoio Institucional-MAMIRAUÁ-IDS-OS	9.800,00	-	-	-
Apoio Institucional-CNPq-OS	53.563,37	44.293,37	17.364,46	61.657,83
Apoio Institucional-CGEE-OS	10.571,22	10.571,22	-	10.571,22
Apoio Institucional-RNP-OS	22.066,66	12.266,66	71.632,27	83.898,93
Apoio Institucional-IPQ-OS	32.291,00	645,82	38.421,32	39.067,14
Apoio Institucional-NÃO DETALHADO	49.000,00	49.000,00	-	49.000,00
Totais	452.584,49	273.554,13	254.836,09	528.390,22

Fonte ACOT/DCRF. Valores em R\$ Mil

8 CONCLUSÃO

O presente relatório dá continuidade ao esforço de apresentação dos resultados da execução do FNDCT 2014 em todas as suas modalidades. O relatório complementa as informações contidas no Relatório de Gestão do FNDCT 2014 que se constitui em documento formal e também apresenta todas as modalidades de apoio do FNDCT à ciência, tecnologia e inovação no País.

Espera-se que a partir do estabelecimento e implementação de metodologias específicas de avaliação de resultados, atualmente em fase de desenvolvimento, bem como a implantação de novos sistemas de informação, o relatório possa ser aperfeiçoado significativamente nos próximos exercícios.

9 LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Operações de Financiamento Reembolsável encerradas em 2014

ANEXO 2 – Operações de Subvenção Econômica encerradas em 2014

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014

ANEXO 4 – Ações em execução no CNPq cujos projetos encerraram em 2014

ANEXO 5 – Bolsas encerradas em 2014 de Ações do FNDCT executadas pelo CNPq

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014

ANEXO 7 – Distribuição das operações não reembolsáveis por Unidade da Federação

9.1.1 ANEXO 1 - Operações de Financiamento Reembolsável encerradas em 2014

Nº Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida	Valor desembolsado	Valor Equalizado
02.12.0406.00	00.157.774/0005-54	RJ	29.125,38	3.236,15	22.869,09	470,15
02.12.0350.00	01.261.681/0001-04	PR	84.792,43	51.483,69	84.792,43	1.218,71
02.12.0009.00	01.306.088/0001-37	SP	25.049,49	8.689,71	22.549,88	1.543,27
02.11.0364.00	02.016.440/0001-62	RS	15.292,12	1.699,13	15.292,12	-
02.11.0289.00	02.328.280/0001-97	SP	7.732,91	922,27	7.065,61	-
02.11.0320.00	02.345.002/0001-48	PR	900,00	-	900,00	120,41
02.12.0417.00	02.665.450/0001-29	SP	1.550,00	526,32	871,03	78,19
02.09.0594.00	02.808.298/0001-96	RJ	34.499,09	3.875,50	34.499,09	1.811,61
02.11.0243.00	02.914.460/0001-50	SC	43.235,96	9.413,75	26.667,40	-
02.12.0464.00	03.770.522/0001-60	ES	76.284,94	19.071,23	37.121,30	2.727,74
02.12.0036.00	03.944.724/0001-81	SP	11.972,17	1.364,29	7.699,55	737,22
02.11.0284.00	04.290.323/0001-18	PR	14.095,31	2.692,00	14.095,31	-
02.12.0491.00	04.871.990/0001-94	SP	1.195,65	132,85	-	-
02.11.0275.00	05.104.046/0001-74	RS	4.142,39	804,71	4.095,56	-
02.12.0330.00	05.879.042/0001-68	RS	6.876,62	779,59	5.315,89	-
02.11.0246.00	06.015.859/0001-50	PE	18.432,41	2.082,03	18.432,41	832,18
02.10.0383.00	06.981.176/0001-58	MG	18.802,26	2.089,14	18.802,26	954,23
02.12.0465.00	07.143.375/0001-50	SC	28.669,42	3.222,19	-	-
02.12.0262.00	07.175.725/0001-60	SC	18.505,25	2.060,00	2.536,40	39,05
02.10.0066.00	07.359.641/0001-86	RS	91.094,14	10.150,74	91.094,14	16.361,09
02.11.0269.01	07.699.082/0001-53	PE	45.986,25	5.109,58	45.986,25	-
02.10.0333.02	07.896.151/0001-19	SP	7.979,00	918,90	7.979,00	1.563,25
02.12.0374.00	08.324.196/0001-81	RN	9.405,00	1.045,00	6.583,50	-
02.09.0599.00	08.364.948/0001-38	SP	72.840,82	8.093,42	72.840,82	4.976,16
02.13.0234.00	08.439.659/0001-50	SP	2.502,23	5.590,75	2.502,23	-
02.10.0003.00	09.104.182/0001-15	SP	51.420,99	5.787,05	51.420,99	5.362,17
02.12.0392.00	09.271.307/0001-00	PR	6.941,06	771,23	6.941,06	387,33
02.10.0267.00	09.327.793/0001-22	SP	60.000,00	8.019,00	55.602,14	9.088,40
02.11.0305.00	09.327.793/0001-22	SP	40.170,00	4.468,00	37.102,60	1.582,23
02.11.0303.00	10.835.932/0001-08	PE	41.098,81	4.566,53	30.297,51	-
02.12.0158.00	11.303.601/0001-90	SP	970,30	161,11	970,30	93,32
02.12.0399.00	11.489.312/0001-27	PR	17.345,10	2.885,00	17.345,10	1.374,39
02.12.0457.00	12.528.708/0001-07	CE	7.385,40	820,61	6.781,40	640,75
02.11.0304.01	14.414.973/0001-81	BA	130.588,33	14.509,81	42.419,00	-
02.11.0196.00	14.811.848/0001-05	SP	51.281,16	5.697,91	51.281,16	-
02.11.0368.01	16.590.234/0001-76	RS	22.551,45	2.505,72	22.551,45	1.901,28
02.12.0432.01	16.716.417/0001-95	MG	22.169,70	2.948,93	22.169,70	1.976,08
02.11.0282.00	17.155.276/0001-41	MG	4.249,70	477,19	4.249,70	-
02.12.0342.00	17.155.276/0001-41	MG	1.800,00	200,00	-	-
02.11.0297.00	18.279.158/0001-08	MG	20.521,54	2.280,17	18.518,25	-
02.11.0342.00	28.151.363/0001-47	ES	1.000,00	130,00	-	-
02.11.0294.01	33.337.122/0001-27	RJ	34.780,46	3.864,51	33.316,12	-
02.11.0233.00	35.768.720/0001-86	RS	40.255,78	9.813,60	40.255,78	-
02.12.0102.00	41.426.487/0001-56	CE	4.812,18	545,32	4.812,18	642,72
Sub-total em R\$ mil			1.230.303,19	215.504,64	996.625,71	56.481,92

ANEXO 1 - Operações de Financiamento Reembolsável encerradas em 2014 (Cont.)

Nº Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida	Valor desembolsado	Valor Equalizado
02.11.0366.00	42.150.391/0001-70	BA	32.052,35	3.561,37	29.602,42	-
02.11.0200.00	43.085.349/0001-86	SP	3.696,03	410,67	3.344,51	-
02.11.0361.00	43.375.930/0001-32	PR	59.117,89	8.608,47	59.117,89	-
02.10.0200.00	44.699.346/0001-03	RS	14.699,97	1.633,33	7.396,22	944,80
02.12.0265.00	47.180.625/0001-46	SP	34.587,18	7.931,52	34.587,18	2.041,83
02.11.0188.00	55.979.736/0001-45	SP	3.715,30	780,00	3.715,30	-
02.11.0288.00	56.035.876/0001-28	SP	3.615,99	401,80	3.615,99	-
02.11.0210.00	57.633.414/0001-75	SP	4.000,00	857,21	4.000,00	571,27
02.12.0455.00	57.748.204/0001-22	SP	34.132,33	4.000,00	34.132,33	2.770,38
02.11.0231.00	59.694.729/0001-58	SP	15.514,71	1.723,86	9.294,76	280,88
02.12.0084.00	60.435.351/0001-57	SP	21.239,59	7.183,40	21.239,59	-
02.11.0184.00	60.643.228/0001-21	SP	4.825,96	536,22	4.116,11	468,65
02.11.0199.00	60.659.463/0001-91	SP	76.671,00	8.519,00	54.449,10	-
02.12.0423.00	61.075.552/0001-53	SP	10.123,10	2.530,77	10.123,10	942,47
02.12.0028.00	61.695.227/0001-93	SP	37.096,33	4.121,81	37.096,33	-
02.11.0258.00	61.913.703/0001-03	SP	27.030,90	3.003,44	19.557,91	-
02.11.0296.00	62.545.686/0001-53	SP	45.220,11	5.264,04	45.220,11	-
02.11.0410.00	62.548.409/0001-02	SP	4.017,50	447,01	4.017,50	358,82
02.11.0324.00	65.481.012/0001-20	SP	147.403,17	16.420,00	147.403,17	-
02.11.0259.00	68.389.097/0001-00	SP	1.439,88	160,16	1.082,71	20,66
02.11.0348.00	72.332.794/0001-00	SC	3.213,83	381,09	3.213,83	-
02.11.0249.00	76.801.166/0001-79	PR	41.240,77	4.443,48	41.240,77	-
02.12.0402.00	76.840.537/0001-21	SC	4.172,53	463,61	4.172,53	-
02.12.0429.00	80.084.809/0001-88	SC	10.084,76	2.521,19	10.084,76	-
02.11.0268.00	82.640.558/0001-04	SC	13.302,32	1.974,10	6.394,08	-
02.13.0015.00	83.056.960/0001-09	SC	5.680,36	631,12	5.680,36	463,69
02.11.0260.00	84.228.105/0001-92	SC	5.365,01	1.278,42	5.365,01	888,71
02.11.0362.00	86.532.538/0001-62	SC	11.395,63	1.275,52	6.678,22	-
02.13.0134.00	86.900.925/0001-04	RS	4.707,56	887,89	4.019,19	189,42
02.13.0139.00	87.175.824/0001-80	RS	2.574,00	287,12	-	-
02.11.0412.00	88.065.321/0001-15	RS	6.998,17	777,57	6.998,17	734,42
02.11.0209.00	88.176.995/0001-97	RS	3.779,72	422,25	3.779,72	461,21
02.11.0211.00	88.304.001/0001-70	SP	10.778,40	1.282,12	3.291,20	-
02.11.0228.00	88.610.126/0001-29	RS	32.064,83	3.562,76	25.458,52	399,33
02.12.0181.00	88.614.342/0002-23	RS	38.996,40	4.332,95	38.996,40	1.222,58
02.11.0212.01	88.893.490/0001-43	RS	5.675,71	640,48	5.675,71	722,78
02.11.0109.00	88.944.558/0001-76	RS	9.821,49	1.091,51	9.821,49	1.327,98
02.11.0279.00	89.460.331/0001-18	RS	6.086,88	676,32	6.086,88	718,74
02.12.0271.00	90.191.529/0001-22	RS	3.425,06	380,56	3.425,06	342,38
02.11.0295.00	90.455.866/0001-80	RS	5.573,69	619,30	5.573,69	-
02.12.0418.00	91.147.884/0001-67	RS	6.245,17	693,91	6.245,17	382,46
02.12.0438.00	92.639.954/0001-67	RS	15.811,62	1.756,85	15.811,62	1.063,51
02.12.0360.00	92.821.701/0001-00	RS	21.383,68	2.848,00	21.383,68	-
02.11.0357.00	93.785.822/0001-06	RS	26.922,94	2.980,33	26.922,94	-
02.12.0467.00	93.831.832/0001-30	RS	9.974,02	1.108,22	9.974,02	872,14
02.12.0146.00	94.338.217/0001-50	RS	1.000,00	142,38	1.000,00	-
Sub-total em R\$ mil			886.473,83	115.553,14	810.405,20	18.189,13
Total geral			2.116.777,02	331.057,78	1.807.030,92	74.671,05

9.1.2 ANEXO 2 - Operações de Subvenção Econômica encerradas em 2014

Nº Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida	Valor desembolsado
03.10.0329.00	09.025.418/0001-28	PA	2.000.000,00	-	2.000.000,00
03.10.0389.00	08.156.102/0001-02	GO	11.000.000,00	5.500.000,00	11.000.000,00
03.10.0518.00	35.562.321/0001-64	AL	2.000.000,00	-	2.000.000,00
03.10.0321.00	06.938.508/0001-11	SE	2.000.000,00	-	2.000.000,00
03.10.0325.00	09.053.593/0001-29	AC	2.000.000,00	-	2.000.000,00
01.07.0799.00	01.682.869/0001-26	SC	6.000.000,00	3.000.000,00	6.000.000,00
01.08.0353.00	06.941.284/0001-05	CE	1.965.165,68	657.000,00	1.965.165,68
01.09.0026.00	03.579.428/0001-29	RJ	1.254.800,00	82.150,00	1.254.800,00
01.09.0227.01	33.966.391/0001-52	RJ	2.273.751,04	160.000,00	2.273.751,04
01.09.0177.00	04.674.655/0001-04	RJ	1.068.000,00	523.800,00	1.068.000,00
01.09.0616.00	29.950.060/0001-57	RJ	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
01.09.0141.00	94.132.024/0001-48	RS	2.679.460,40	603.000,00	2.679.460,40
01.09.0142.00	09.393.664/0001-32	SP	1.404.400,00	99.000,00	1.212.370,00
01.09.0086.00	01.602.217/0001-34	CE	1.539.118,60	161.747,46	1.259.420,60
01.09.0083.00	44.734.671/0001-51	SP	1.955.284,49	4.001.272,00	1.955.284,49
01.09.0084.00	29.950.060/0001-57	RJ	2.082.000,00	2.100.000,00	2.082.000,00
01.09.0431.00	08.413.220/0001-59	SP	1.847.600,00	114.000,00	1.494.600,00
01.090464.00	04.246.660/0001-08	SC	1.227.600,00	136.400,00	925.847,40
01.09.0082.00	44.734.671/0001-51	SP	2.447.128,96	5.009.029,90	1.843.963,70
01.09.0056.00	05.883.246/0001-72	MG	3.256.790,05	480.252,50	3.256.790,05
01.090432.00	08.808.822/0001-05	RJ	1.936.500,00	133.000,00	1.936.500,00
01.10.0043.00	07.259.086/0001-10	SP	1.754.672,05	800.128,20	1.754.672,05
01.09.0258.00	49.345.358/0001-45	SP	1.963.967,37	392.841,00	1.963.967,37
01.09.0264.01	14.186.324/0001-70	AM	1.276.400,00	133.898,00	1.276.400,00
01.09.0096.00	08.754.440/0001-46	SC	938.756,56	149.010,00	938.756,56
01.090039.00	78.571.411/0001-24	PR	8.011.578,00	24.462.400,00	6.432.534,00
01.09.0183.00	06.007.329/0001-60	RJ	733.033,38	52.020,00	733.033,38
01.09.0433.00	08.808.822/0001-05	RJ	1.232.600,00	64.480,00	1.232.600,00
01.09.0080.00	68.389.097/0001-00	SP	1.345.960,00	1.600.050,00	1.345.960,00
01.09.0088.00	06.941.284/0001-05	CE	1.573.074,32	276.000,00	1.573.074,32
01.09.0081.00	44.734.671/0001-51	SP	1.440.766,82	2.895.800,00	444.147,04
01.09.0038.00	33.966.391/0001-52	RJ	5.113.188,20	1.145.401,20	5.113.188,20
01.09.0536.01	08.182.371/0001-43	SP	1.178.012,50	59.338,00	1.178.012,50
01.09.0612.03	05.161.212/0001-74	PR	1.766.392,00	355.216,90	1.766.392,00
01.09.0583.00	08.582.377/0001-08	PR	2.052.390,60	179.559,00	1.508.390,60
03.11.0183.00	10.144.823/0001-44	PR	890.888,60	260.740,00	890.888,60
03.10.0362.00	02.583.021/0001-02	MG	1.768.017,56	816.383,70	1.768.017,56
03.10.0061.00	07.057.247/0001-93	PE	1.448.530,00	534.600,00	1.448.530,00
03.10.0075.01	07.152.397/0001-86	MG	1.291.400,00	140.000,00	867.993,00
03.10.0080.00	29.950.060/0001-57	RJ	2.150.000,00	2.150.000,00	2.150.000,00
03.10.0390.00	09.552.268/0001-00	SP	757.583,84	40.800,00	757.583,84
03.10.0187.00	55.983.274/0001-30	SP	612.507,40	212.000,00	612.507,40
03.10.0083.00	03.970.289/0001-60	SP	673.314,00	92.850,00	673.314,00
03.10.0356.00	10.313.289/0001-52	SC	500.700,00	25.200,00	388.572,00
03.10.0378.00	01.298.443/0001-73	SP	3.425.899,60	701.025,14	3.273.174,19
03.10.0386.00	09.552.268/0001-00	SP	708.040,89	40.800,00	708.040,89
03.10.0113.00	05.818.663/0001-31	SP	823.900,00	2.128.350,00	823.900,00
03.10.0376.00	33.019.548/0001-32	RJ	1.001.300,00	1.002.137,00	1.001.300,00
03.10.0397.00	05.106.945/0001-06	SC	1.557.226,98	443.000,00	1.438.993,84
03.10.0377.00	05.759.613/0001-20	SP	514.190,00	459.000,00	347.602,00
03.10.0069.00	09.304.376/0001-64	RS	1.468.250,00	311.740,00	1.468.250,00
03.11.0316.00	08.413.220/0001-59	SP	865.050,00	219.600,00	128.598,00
03.11.0001.00	04.556.589/0001-60	PR	869.396,00	529.408,00	122.615,60
03.10.0416.00	06.370.174/0001-22	SP	3.524.169,12	928.210,80	3.113.495,12
03.10.0192.00	04.439.341/0001-19	RS	2.453.490,00	5.025.765,10	2.453.490,00
03.11.0315.00	08.413.220/0001-59	SP	832.460,00	120.800,00	112.364,00
Sub-total			111.454.705,01	72.509.203,90	103.018.311,42

ANEXO 2 - Operações de Subvenção Econômica encerradas em 2014 (Cont.)

Nº Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida	Valor desembolsado
03.10.0396.00	03.693.940/0001-00	SC	1.119.320,00	193.211,16	1.119.320,00
03.10.0388.00	09.552.268/0001-00	SP	748.244,37	40.800,00	748.244,37
03.10.0162.00	04.439.341/0001-19	RS	2.142.600,00	1.498.250,00	2.142.600,00
03.10.0440.00	27.816.487/0001-31	RJ	1.842.600,00	4.363.150,00	1.842.600,00
03.10.0212.00	08.519.950/0001-39	SP	889.539,20	99.000,00	889.539,20
03.10.0586.00	00.211.876/0001-87	SP	603.690,00	246.000,00	603.690,00
03.10.0471.00	03.154.858/0001-07	DF	2.406.654,80	701.239,00	2.406.654,80
03.10.0271.00	02.447.516/0001-04	SP	9.953.900,00	2.050.680,00	9.953.900,00
03.10.0392.00	05.812.408/0001-81	RS	2.779.466,00	140.715,00	2.779.466,00
03.10.0297.00	08.053.857/0001-81	SP	1.618.408,00	81.721,08	1.356.160,00
03.10.0134.00	05.013.932/0001-92	SC	1.500.911,20	133.086,32	1.500.911,20
03.10.0365.00	06.241.040/0001-01	MG	1.678.872,20	234.706,00	1.678.872,20
03.10.0415.00	10.281.781/0001-93	SP	8.505.032,10	18.168.603,86	8.505.032,10
03.10.0262.00	03.444.931/0001-77	SP	2.664.332,00	959.610,00	2.254.759,00
03.10.0296.00	00.267.065/0001-06	RJ	3.356.376,00	186.000,00	3.356.376,00
03.10.0359.00	02.302.296/0001-20	ES	1.863.360,00	426.040,00	1.863.360,00
03.10.0294.00	01.786.405/0001-60	SP	1.839.584,00	139.250,00	1.839.584,00
03.10.0441.00	57.069.650/0001-00	SP	4.111.643,71	838.252,00	4.111.643,71
03.10.0582.00	02.711.884/0001-18	SP	2.291.458,40	481.914,00	2.291.458,40
03.10.0042.00	79.942.645/0001-01	SC	1.726.405,70	1.981.244,24	1.331.986,51
03.10.0186.00	91.216.788/0001-23	RS	584.400,00	212.300,00	584.400,00
03.10.0029.00	09.160.097/0001-74	SP	1.854.368,00	95.053,60	1.854.368,00
03.10.0194.00	91.772.301/0001-99	RS	2.687.830,60	544.000,00	2.687.830,60
03.10.0096.00	06.310.751/0001-90	SP	2.547.200,00	214.600,00	2.547.200,00
03.10.0073.00	24.373.276/0001-83	RN	1.321.594,00	556.406,00	1.321.594,00
03.10.0048.00	00.668.382/0001-26	SC	1.004.000,00	1.014.000,00	1.004.000,00
03.10.0041.00	09.478.309/0001-66	RR	7.405.000,00	1.397.600,00	7.405.000,00
03.10.0111.00	03.004.730/0001-59	RS	1.147.633,00	1.654.250,00	1.147.633,00
03.10.0413.00	09.618.107/0001-72	CE	955.100,00	75.200,00	955.100,00
03.10.0467.00	89.547.269/0001-04	RS	1.074.132,74	1.076.344,58	1.074.132,74
03.10.0680.00	07.179.175/0001-57	PB	859.587,00	336.471,70	453.155,00
03.10.0261.00	90.088.253/0001-51	RS	3.841.258,24	870.000,00	3.676.258,24
03.11.0193.00	07.489.531/0001-39	CE	574.954,72	170.396,40	95.931,79
03.10.0258.00	09.534.503/0001-11	SP	562.740,00	30.000,00	422.805,00
03.10.0244.00	86.862.869/0001-60	RS	1.324.460,34	465.764,60	1.324.460,34
03.10.0563.00	79.897.849/0001-60	SC	1.208.400,00	1.410.733,00	1.114.800,00
03.10.0472.00	10.411.029/0001-10	SP	475.100,00	63.000,00	475.100,00
03.10.0380.00	06.153.147/0001-06	SC	750.202,75	65.225,60	750.202,75
03.10.0305.00	66.181.355/0001-32	SP	1.459.277,20	1.590.324,16	768.275,60
03.10.0559.00	09.222.568/0001-21	PR	406.867,50	30.333,00	406.867,50
03.12.0039.00	07.729.464/0001-82	SC	622.000,00	81.300,00	622.000,00
03.12.0003.00	03.452.655/0001-99	SP	1.535.059,28	750.511,96	1.176.298,09
03.11.0398.00	09.811.654/0001-70	PE	8.943.813,26	19.635.859,29	1.123.543,82
arquivado	07.923.069/0001-36	SP	500.000,00	96.400,00	500.000,00
03.11.0359.00	69.247.450/0001-80	SP	740.382,48	219.169,12	468.765,24
03.11.0336.00	96.238.134/0001-14	SP	1.598.070,00	334.900,00	1.598.070,00
03.11.0389.00	25.558.636/0001-84	MG	500.000,00	66.240,00	500.000,00
03.11.0314.00	07.349.634/0001-01	RS	500.000,00	67.860,00	500.000,00
03.11.0330.00	06.242.423/0001-02	BA	500.000,00	54.000,00	500.000,00
03.12.0014.00	06.069.277/0001-57	SP	1.885.775,00	419.000,00	1.885.775,00
03.12.0023.00	05.787.785/0001-08	SP	880.097,60	135.100,00	411.625,39
03.12.0178.00	09.325.364/0001-16	PB	499.600,00	50.000,00	499.600,00
03.11.0340.00	05.138.111/0001-82	RJ	1.915.662,00	940.800,00	1.915.662,00
03.11.0374.00	09.063.531/0001-06	MG	465.707,60	170.520,00	465.707,60
03.11.0390.00	85.065.415/0001-04	PR	1.098.811,00	262.816,05	290.037,00
03.10.0158.00	00.738.516/0001-38	SP	1.801.460,18	417.182,72	1.734.920,12
Sub-total			109.672.942,17	68.537.134,44	96.837.276,31

ANEXO 2 - Operações de Subvenção Econômica encerradas em 2014 (Cont.)

Nº Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida	Valor desembolsado
03.10.0140.00	01.867.940/0001-45	PE	1.523.160,80	474.940,02	1.252.118,00
03.11.0002.00	07.090.188/0001-55	SP	2.520.157,00	589.724,00	2.520.157,00
03.10.0144.00	10.210.213/0001-00	SP	4.758.650,96	237.940,00	4.758.650,96
03.10.0188.00	04.992.658/0001-88	MG	2.920.020,00	679.200,00	2.920.020,00
03.10.0131.00	07.883.221/0001-02	PE	1.274.470,00	264.236,00	1.274.470,00
03.10.0227.00	07.665.985/0001-13	PR	746.146,68	125.375,76	746.146,68
03.10.0139.00	97.259.550/0001-61	RS	1.301.232,00	340.200,00	1.301.232,00
03.10.0433.00	08.233.448/0001-67	CE	721.706,00	55.921,60	721.706,00
03.10.0223.00	04.714.658/0001-16	SP	1.527.262,80	1.535.864,04	957.414,90
03.11.0230.00	08.323.197/0001-01	MG	2.895.200,00	326.400,00	2.895.200,00
03.11.0009.00	03.247.414/0001-08	SP	4.276.400,00	674.160,00	4.276.400,00
03.12.0129.00	04.441.528/0001-57	SC	765.640,00	143.000,00	739.790,00
03.11.0358.00	57.455.818/0001-16	SP	2.483.750,00	1.309.354,18	2.483.750,00
03.12.0001.00	41.893.678/0001-28	MG	3.624.664,26	2.395.362,00	3.624.664,26
03.11.0354.00	19.690.445/0001-79	MG	1.360.035,96	1.617.002,24	1.360.035,96
03.11.0017.00	04.768.360/0001-99	PE	500.000,00	106.670,00	500.000,00
03.10.0705.00	00.257.992/0001-37	PR	999.970,00	553.000,00	999.970,00
03.11.0388.00	74.211.970/0001-72	SP	1.997.184,80	2.000.820,00	1.997.184,80
03.11.0317.00	04.912.061/0001-86	SP	500.000,00	160.000,00	500.000,00
03.11.0392.00	08.885.119/0001-09	BA	999.999,95	260.040,00	599.999,97
03.12.0421.00	85.117.687/0001-00	SC	1.000.000,00	298.500,00	1.000.000,00
03.13.0008.00	28.712.123/0001-74	RJ	998.400,00	1.000.000,00	998.400,00
03.12.0493.00	04.642.375/0001-06	SC	120.000,00	15.000,00	120.000,00
03.12.0388.00	37.112.752/0001-54	DF	500.000,00	50.400,00	500.000,00
Sub total			40.314.051,21	15.213.109,84	39.047.310,53
Total Geral			261.441.698,39	156.259.448,18	238.902.898,26

9.1.3 ANEXO 3 - Operações de Financiamento Não Reembolsável encerradas em 2014

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.09.0488.02	09.261.843/0001-16	PB	434.908,20	427.650,06
01.09.0369.01	46.020.301/0001-88	SP	139.988,50	116.707,47
01.09.0126.02	05.421.267/0001-76	SC	269.493,40	177.840,00
01.10.0429.01	20.320.503/0001-51	RJ	605.481,16	354.698,16
01.08.0544.04	03.456.750/0001-60	SP	1.023.760,90	1.012.719,59
01.09.0621.03	88.630.413/0001-09	RS	3.954.549,13	3.863.372,56
01.08.0425.03	37.116.704/0001-34	DF	966.000,00	657.300,00
01.10.0398.03	74.704.008/0001-75	RS	1.010.074,50	967.128,29
01.10.0814.02	78.626.363/0001-24	SC	3.364.686,40	3.364.686,40
01.10.0669.01	03.775.069/0001-85	RS	2.951.794,00	2.289.636,00
01.09.0471.02	51.619.104/0001-10	SP	1.318.997,10	1.318.997,10
01.09.0157.02	74.704.008/0001-75	RS	1.063.367,80	1.063.367,80
01.08.0605.03	88.630.413/0001-09	RS	1.016.902,29	993.255,85
01.08.0619.04	05.330.436/0001-62	CE	1.771.560,00	1.119.510,00
01.09.0602.03	92.998.947/0001-51	RS	2.243.100,00	2.021.218,93
01.10.0775.04	14.645.162/0001-91	BA	836.437,00	833.235,66
01.10.0505.02	08.469.280/0001-93	RN	1.274.005,00	1.267.504,50
01.10.0590.03	08.918.421/0001-08	CE	942.799,00	797.821,26
01.10.0562.04	84.522.770/0001-94	AM	1.166.204,51	1.098.042,55
01.10.0544.02	21.238.738/0001-61	MG	638.319,68	638.319,68
01.10.0634.02	76.659.820/0003-13	PR	1.472.805,69	1.352.875,69
01.10.0496.03	11.735.586/0001-59	PE	878.429,85	878.429,85
01.10.0442.02	02.844.344/0001-02	AM	438.767,60	411.472,95
01.10.0449.02	49.607.336/0001-06	SP	1.258.271,70	1.258.271,70
01.10.0523.02	01.955.808/0001-95	PE	615.594,00	538.894,55
01.10.0483.02	02.852.277/0001-78	RN	492.670,00	468.160,57
01.09.0373.01	01.561.218/0001-88	PR	1.539.562,50	1.497.762,50
01.09.0079.03	03.775.069/0001-85	RS	837.336,00	786.006,26
01.09.0233.02	47.035.662/0001-60	SP	927.754,00	809.904,00
01.11.0168.00	02.436.870/0001-33	AL	500.000,00	250.000,00
01.10.0787.02	48.031.918/0001-24	SP	900.359,00	894.877,98
01.11.0075.01	01.815.216/0001-78	GO	500.000,00	500.000,00
01.06.0675.05	92.816.685/0001-67	RS	689.300,00	689.300,00
01.09.0591.04	83.476.911/0001-17	SC	1.319.955,00	1.319.955,00
01.10.0064.02	72.060.999/0001-75	RJ	543.625,00	543.625,00
01.09.0521.02	74.704.008/0001-75	RS	1.023.970,00	1.020.470,00
01.09.0485.02	66.991.647/0001-30	SP	1.205.147,00	1.205.147,00
04.10.0465.01	00.038.174/0001-43	DF	928.000,00	928.000,00
01.10.0051.01	01.715.975/0001-69	PR	788.813,00	788.813,00
01.11.0309.00	07.309.657/0001-84	RJ	5.697.651,22	3.115.531,95
01.12.0098.00	97.500.037/0001-10	SE	800.350,40	800.066,34
01.10.0498.03	68.314.830/0001-27	SP	511.401,45	511.401,45
01.10.0738.02	72.060.999/0001-75	RJ	1.246.197,00	1.086.579,76
01.10.0488.02	04.747.735/0001-34	SP	1.196.217,00	1.194.252,55
01.10.0752.02	72.060.999/0001-75	RJ	600.936,00	256.882,00
01.10.0525.02	72.060.999/0001-75	RJ	1.372.989,06	1.339.116,42
Sub-total			55.278.531,04	48.828.808,38

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014(Cont.)

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.10.0511.02	68.314.830/0001-27	SP	1.243.071,06	1.243.071,06
01.12.0187.00	72.060.999/0001-75	RJ	2.066.610,00	256.610,00
01.10.0750.02	72.060.999/0001-75	RJ	768.222,00	768.222,00
01.07.0556.06	24.492.886/0001-04	MG	806.820,40	678.490,26
01.10.0697.01	08.469.280/0001-93	RN	841.443,00	765.773,00
01.10.0245.03	01.318.855/0001-28	BA	494.094,02	312.774,72
01.10.0128.03	77.964.393/0001-88	PR	716.525,00	642.777,04
01.10.0407.02	12.449.880/0001-67	AL	719.460,00	663.745,14
01.10.0524.02	14.645.162/0001-91	BA	516.485,00	258.763,00
01.10.0033.02	04.089.290/0001-42	CE	787.319,07	787.319,07
01.10.0338.01	01.318.855/0001-28	MT	659.292,55	491.243,05
01.10.0552.03	03.907.838/0001-51	PR	656.509,00	656.042,52
01.10.0195.02	01.158.755/0001-81	ES	552.995,00	522.801,67
01.09.0428.02	74.704.008/0001-75	RS	1.249.775,58	1.249.775,58
01.08.0648.05	08.469.280/0001-93	RN	1.288.258,50	1.288.258,50
01.10.0470.03	03.343.080/0001-76	AM	789.319,00	747.494,54
01.09.0573.03	05.572.870/0001-59	DF	912.886,80	912.886,80
01.07.0778.03	66.991.647/0001-30	SP	1.327.000,00	1.327.000,00
01.09.0550.02	60.633.674/0001-55	SP	468.180,00	468.180,00
01.09.0278.04	61.189.445/0001-56	SP	1.103.840,00	1.103.840,00
01.08.0510.03	87.182.796/0001-29	RS	162.600,00	162.600,00
01.09.0449.03	33.540.014/0001-57	RJ	2.605.624,00	2.605.624,00
01.09.0209.03	60.453.032/0001-74	SP	4.260.230,00	4.013.005,06
01.09.0361.03	28.976.710/0001-70	RJ	1.998.110,00	1.794.633,56
01.08.0529.03	14.645.162/0001-91	BA	4.504.834,00	4.110.607,53
01.08.0523.03	78.640.489/0001-53	PR	1.364.000,00	1.018.000,00
01.09.0274.02	04.921.881/0001-34	MT	509.556,00	509.556,00
01.09.0561.03	97.500.037/0001-10	SE	1.465.686,00	1.465.686,00
01.10.0602.01	00.799.205/0001-89	GO	424.976,00	424.976,00
01.11.0052.01	08.667.750/0001-23	PB	760.252,00	760.252,00
01.10.0795.03	11.735.586/0001-59	PE	966.785,00	966.785,00
01.11.0134.02	08.961.997/0001-58	PE	939.678,32	939.678,32
01.08.0629.04	72.060.999/0001-75	RJ	497.910,00	456.729,21
01.09.0438.02	18.720.938/0001-41	MG	489.731,76	465.929,95
01.10.0001.01	14.645.162/0001-91	BA	1.819.125,00	1.601.671,17
01.09.0035.02	88.630.413/0001-09	RS	973.300,00	973.300,00
04.11.0174.00	92.967.595/0001-77	RS	1.716.450,00	1.710.718,63
01.12.0279.00	01.606.606/0001-38	RJ	552.492,00	-
01.11.0020.02	83.476.911/0001-17	SC	959.939,00	959.939,00
01.10.0809.01	02.806.229/0001-43	AM	2.903.997,00	-
01.10.0801.02	05.330.436/0001-62	CE	1.581.766,00	1.502.459,88
04.12.0093.00	34.792.077/0001-63	RR	1.092.200,00	460.963,85
01.09.0486.02	83.476.911/0001-17	SC	2.496.409,00	1.897.708,00
01.09.0508.02	60.453.032/0001-74	SP	2.061.670,00	2.061.670,00
01.09.0487.01	42.429.480/0001-50	RJ	419.269,00	419.269,00
01.09.0518.02	02.032.297/0001-00	PR	1.218.258,00	1.218.258,00
Sub-total			56.712.954,06	47.645.088,11

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014(Cont.)

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.09.0588.02	08.961.997/0001-58	PE	969.714,00	969.714,00
01.09.0531.04	04.845.150/0001-57	MT	878.544,00	878.544,00
04.10.0063.02	09.341.233/0001-22	RS	1.118.679,00	793.283,74
01.09.0512.02	07.777.800/0001-62	BA	1.886.575,00	1.886.575,00
01.09.0538.02	02.806.229/0001-43	AM	821.410,00	410.706,00
01.09.0435.02	34.792.077/0001-63	RR	2.000.000,00	2.000.000,00
01.09.0489.01	78.350.188/0001-95	PR	1.238.318,00	1.206.665,82
04.10.0236.01	32.479.123/0001-43	ES	2.087.952,00	1.724.492,03
01.09.0523.02	03.438.229/0001-09	RJ	1.916.425,00	1.902.678,92
01.10.0371.02	08.469.280/0001-93	RN	1.743.413,00	1.743.413,00
01.09.0574.03	00.799.205/0001-89	GO	2.088.418,00	2.087.019,33
01.06.0671.07	42.429.480/0001-50	RJ	6.973.800,00	6.973.800,00
01.06.0717.05	46.068.425/0001-33	SP	4.402.608,00	4.402.608,00
01.09.0350.03	07.775.847/0001-97	MS	1.387.557,00	1.387.557,00
01.09.0500.02	46.384.400/0001-49	SP	1.373.238,00	1.277.993,71
01.09.0501.02	46.384.400/0001-49	SP	586.512,00	586.512,00
01.10.0289.03	80.257.355/0001-08	PR	945.651,00	945.651,00
01.09.0430.03	04.520.727/0001-50	MG	1.000.000,00	940.382,41
01.09.0362.02	25.437.484/0001-61	MG	913.423,00	884.058,46
01.09.0382.03	12.449.880/0001-67	AL	4.365.591,00	4.365.591,00
01.09.0548.02	46.384.400/0001-49	SP	564.140,00	564.140,00
01.09.0392.01	19.843.929/0001-00	MG	888.000,00	444.000,00
01.09.0596.02	03.507.661/0001-04	PE	388.372,00	388.372,00
01.09.0388.02	06.517.387/0001-34	PI	1.636.444,00	1.636.444,00
01.09.0389.02	87.912.929/0001-75	RS	1.793.216,00	1.200.000,00
01.09.0442.02	03.438.229/0001-09	RJ	8.425.433,00	8.425.433,00
01.09.0605.02	01.821.471/0001-23	PA	1.250.735,00	1.250.735,00
01.09.0551.02	97.500.037/0001-10	SE	3.824.561,00	3.613.940,10
01.09.0312.03	07.905.127/0001-07	MG	3.744.050,00	3.744.050,00
01.09.0587.02	64.037.492/0001-72	SP	1.366.443,00	1.366.443,00
01.09.0337.03	03.447.568/0001-43	RJ	1.622.648,00	1.622.648,00
01.09.0526.02	56.577.059/0001-00	SP	6.879.941,00	6.850.324,89
01.09.0375.02	51.619.104/0001-10	SP	2.632.887,00	2.632.887,00
01.09.0461.02	01.440.615/0001-00	MG	996.157,00	996.157,00
01.09.0314.03	83.891.283/0001-36	SC	776.972,00	776.972,00
01.09.0387.02	75.234.757/0001-49	PR	374.400,00	374.400,00
01.09.0368.02	21.238.738/0001-61	MG	6.466.190,00	6.165.185,33
01.09.0345.02	18.720.938/0001-41	MG	9.486.866,00	8.810.332,67
01.09.0475.01	86.891.363/0001-80	MS	738.000,00	712.079,58
01.09.0450.02	23.070.659/0001-10	MG	2.362.951,00	2.362.951,00
01.10.0802.01	04.462.850/0001-62	BA	1.028.272,00	-
01.09.0502.02	46.384.400/0001-49	SP	1.147.490,00	1.140.698,09
01.09.0444.02	80.875.925/0001-15	PR	2.915.045,00	2.915.045,00
01.09.0620.02	09.261.843/0001-16	PB	1.323.120,00	1.323.120,00
01.09.0530.03	05.572.870/0001-59	DF	313.376,00	313.376,00
01.09.0474.02	60.453.032/0001-74	SP	9.112.340,00	9.112.340,00
Sub-total			110.755.877,00	106.109.319,08

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014(Cont.)

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.09.0495.03	25.944.455/0001-96	MG	6.520.064,00	6.520.064,00
01.09.0498.02	34.023.077/0001-07	RJ	2.723.723,00	997.210,00
01.09.0572.03	08.961.997/0001-58	PE	3.023.429,00	2.918.422,47
01.10.0572.03	77.902.914/0001-72	PR	1.350.000,00	1.350.000,00
01.12.0508.00	08.885.100/0001-54	PR	789.901,00	30.000,00
04.11.0266.01	34.023.077/0001-07	RJ	682.348,00	682.348,00
01.10.0794.02	00.278.912/0001-20	MG	1.516.082,00	1.514.682,58
01.10.0678.01	86.891.363/0001-80	MS	883.405,00	883.405,00
01.10.0663.02	06.220.430/0001-03	RJ	1.682.084,00	1.682.084,00
01.11.0033.00	40.226.946/0001-95	RJ	361.520,00	361.520,00
01.10.0536.02	01.236.254/0001-76	RJ	1.100.000,00	1.100.000,00
01.10.0598.04	06.220.430/0001-03	RJ	1.597.009,00	1.597.009,00
01.10.0739.01	07.501.328/0001-30	PI	4.161.771,00	4.123.556,04
01.10.0555.02	02.032.297/0001-00	PR	2.337.249,00	2.290.211,40
04.11.0131.00	17.879.859/0001-15	MG	1.227.600,00	1.227.600,00
01.12.0317.00	01.606.606/0001-38	RJ	1.951.770,00	-
04.10.0548.02	87.020.517/0001-20	RS	977.039,00	43.658,67
01.10.0772.02	02.852.277/0001-78	PE	1.622.109,00	1.608.612,26
01.10.0708.01	64.037.492/0001-72	SP	1.809.012,00	1.758.259,62
01.10.0737.02	07.905.127/0001-07	MG	1.562.653,00	1.562.653,00
04.11.0018.00	07.722.779/0001-06	SP	3.120.000,00	3.120.000,00
01.11.0089.01	20.320.503/0001-51	DF	1.736.466,00	1.712.496,23
04.11.0322.00	34.868.257/0001-81	AP	733.506,00	733.506,00
01.10.0812.03	00.703.697/0001-67	MG	4.535.015,00	4.474.489,32
01.10.0800.02	02.799.206/0001-59	MG	1.640.374,00	1.582.741,88
04.11.0059.00	23.070.659/0001-10	MG	3.808.617,00	3.808.617,00
01.10.0648.04	05.572.870/0001-59	PA	1.445.200,00	1.299.165,48
04.11.0097.00	10.651.417/0001-78	GO	1.350.276,00	1.347.572,24
04.10.0573.03	04.079.233/0001-82	RJ	1.760.925,00	1.760.925,00
04.11.0189.00	04.936.616/0001-20	RJ	1.196.859,00	1.196.859,00
04.12.0060.00	34.868.257/0001-81	AP	645.135,00	645.135,00
01.12.0208.00	02.799.206/0001-59	MG	750.767,00	750.767,00
04.12.0122.00	23.070.659/0001-10	MG	3.305.208,00	3.305.208,00
04.13.0229.00	10.744.098/0001-45	CE	389.356,00	388.109,82
01.12.0116.00	49.150.352/0001-12	SP	782.399,00	782.399,00
04.12.0090.00	10.838.653/0001-06	ES	707.000,00	707.000,00
01.07.0636.05	78.640.489/0001-53	PR	1.957.384,00	1.957.384,00
01.08.0047.04	11.735.586/0001-59	PE	4.115.993,00	4.115.993,00
01.10.0447.02	12.449.880/0001-67	AL	932.417,00	932.417,00
01.10.0342.02	82.662.958/0001-02	SC	833.332,50	787.265,85
01.10.0311.03	88.648.761/0001-03	RS	673.700,00	673.700,00
01.10.0539.02	12.449.880/0001-67	AL	810.700,00	787.041,13
01.10.0791.02	07.905.127/0001-07	MG	920.964,51	916.964,51
04.10.0551.02	07.775.847/0001-97	MS	834.400,00	593.200,00
01.10.0443.02	42.429.480/0001-50	RJ	663.495,00	580.487,04
01.10.0456.02	04.089.290/0001-42	CE	583.060,23	546.380,66
Sub-total			78.111.317,24	71.757.120,20

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014(Cont.)

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.10.0491.04	74.704.008/0001-75	RS	693.774,00	693.774,00
01.06.1034.06	07.309.657/0001-84	RJ	1.162.080,00	1.162.080,00
01.06.0992.06	07.309.657/0001-84	RJ	1.062.600,00	1.062.600,00
01.06.0998.06	07.309.657/0001-84	RJ	1.735.608,00	1.735.608,00
01.06.1037.07	07.309.657/0001-84	RJ	1.301.727,00	1.301.727,00
01.08.0647.02	07.077.756/0001-88	RJ	2.709.252,30	2.709.252,30
01.08.0606.04	87.020.517/0001-20	RS	4.921.344,00	2.277.492,71
01.09.0296.03	03.438.229/0001-09	RJ	2.028.500,00	2.028.500,00
01.08.0567.03	56.577.059/0001-00	SP	1.700.802,00	1.691.431,46
01.05.0918.06	46.230.439/0001-01	SP	1.173.871,61	1.118.355,17
01.12.0443.00	02.799.206/0001-59	MG	1.989.130,00	1.989.130,00
01.12.0542.00	71.558.068/0001-39	SP	921.400,00	921.400,00
01.12.0452.00	49.150.352/0001-12	SP	1.551.421,00	1.551.421,00
01.12.0483.00	03.447.568/0001-43	RJ	1.049.500,00	1.049.500,00
01.10.0647.02	00.799.205/0001-89	GO	2.637.104,93	2.254.484,39
01.10.0507.03	82.895.327/0001-33	SC	1.858.189,11	1.308.169,11
01.10.0726.03	18.720.938/0001-41	MG	2.649.830,97	2.586.930,33
04.11.0050.00	00.038.174/0001-43	DF	1.598.656,00	224.989,57
01.10.0748.02	68.314.830/0001-27	SP	1.065.797,54	749.511,63
01.10.0699.03	00.357.503/0001-19	SP	1.643.784,53	1.528.176,82
01.08.0275.03	41.230.103/0001-25	PE	7.982.757,65	7.970.606,96
01.08.0156.05	34.700.153/0001-63	AC	2.298.669,00	2.288.275,17
01.08.0211.03	03.579.617/0001-00	PR	6.279.770,25	6.010.170,22
01.09.0344.03	04.902.299/0001-20	BA	7.087.058,00	6.457.070,77
01.10.0034.01	04.850.938/0001-51	PI	1.742.884,00	511.134,00
01.10.0121.02	05.572.870/0001-59	PA	1.517.950,00	1.382.950,00
01.10.0295.01	04.921.881/0001-34	MT	3.739.746,00	2.324.840,00
01.10.0032.03	06.091.808/0001-08	RN	1.412.678,40	1.283.592,54
01.10.0019.03	73.642.415/0001-32	CE	1.120.160,00	1.120.160,00
01.06.0939.05	66.052.028/0001-80	SP	4.033.124,89	3.889.740,97
01.05.0799.04	51.619.104/0001-10	RJ	1.298.155,00	700.000,00
01.09.0448.04	08.469.280/0001-93	RN	891.876,00	830.339,90
01.08.0110.04	08.469.280/0001-93	RN	1.009.090,00	1.009.090,00
01.06.1215.08	07.309.657/0001-84	RJ	5.885.250,00	5.885.250,00
01.06.0312.06	10.979.689/0001-00	RR	2.499.597,00	2.499.597,00
01.11.0123.02	00.649.739/0001-29	RJ	2.000.000,00	1.142.500,00
01.10.0425.02	11.735.586/0001-59	PE	333.580,00	333.580,00
01.08.0438.04	11.735.586/0001-59	PE	450.000,00	450.000,00
01.09.0239.02	47.035.662/0001-60	SP	1.999.950,00	1.935.750,00
01.10.0344.02	02.939.127/0001-04	SP	10.976.360,00	10.942.782,01
01.10.0490.02	06.220.430/0001-03	RJ	1.767.000,00	1.767.000,00
01.08.0398.04	11.735.586/0001-59	PE	1.441.136,60	1.441.136,60
01.08.0436.03	11.735.586/0001-59	PE	2.300.000,00	2.300.000,00
01.08.0496.03	08.846.230/0001-88	PB	8.596.602,40	8.190.886,69
01.09.0308.04	01.576.817/0001-75	SP	1.627.000,00	1.700.000,00
01.10.0105.02	51.619.104/0001-10	SP	5.515.000,00	5.515.000,00
Sub-total			121.259.768,18	109.825.986,32

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014(Cont.)

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.10.0626.02	51.619.104/0001-10	RJ	1.526.175,00	1.526.175,00
01.11.0042.03	33.856.964/0001-95	RJ	1.375.180,00	1.375.180,00
01.10.0583.04	18.720.938/0001-41	RJ	7.412.251,32	7.353.294,57
01.08.0652.07	75.045.104/0001-11	PR	241.758,00	241.758,00
01.09.0582.02	18.720.938/0001-41	SP	4.328.250,48	3.869.026,18
01.08.0130.03	02.519.717/0001-70	RJ	2.200.000,00	1.462.866,00
01.12.0027.05	33.856.964/0001-95	RJ	3.484.000,00	3.481.049,42
01.10.0585.01	08.469.280/0001-93	RN	1.360.752,38	719.452,38
01.09.0633.03	02.667.622/0001-01	DF	2.463.488,80	1.824.253,80
01.08.0105.11	46.068.425/0001-33	SP	549.111,00	518.471,40
01.09.0395.03	18.720.938/0001-41	SP	8.932.358,00	8.730.301,33
01.09.0167.03	07.373.434/0001-86	CE	6.572.669,57	4.957.258,57
01.08.0452.08	04.014.732/0001-91	BA	541.178,54	534.224,17
01.06.0918.04	66.052.028/0001-80	SP	2.285.883,20	1.405.931,20
01.09.0497.04	86.846.706/0001-94	RJ	2.073.800,00	2.072.421,69
04.10.0517.01	33.781.055/0001-35	DF	150.088,00	150.088,00
01.12.0205.02	51.619.104/0001-10	SP	3.256.480,00	1.855.300,00
01.09.0275.03	18.720.938/0001-41	DF	4.226.977,55	4.208.977,55
01.09.0390.03	03.438.169/0001-16	RS	1.866.997,00	1.806.827,69
01.09.0607.02	33.798.026/0001-86	RJ	10.000.000,00	10.000.000,00
01.08.0459.05	72.060.999/0001-75	RJ	728.175,00	670.591,70
01.09.0380.02	06.220.430/0001-03	RJ	741.741,00	553.402,80
01.09.0391.05	14.485.841/0001-40	BA	296.570,96	296.570,96
01.09.0543.05	68.314.830/0001-27	SP	698.250,12	696.476,03
01.09.0394.02	78.350.188/0001-95	PR	656.599,42	637.760,07
01.08.0449.04	84.522.770/0001-94	AM	2.754.994,48	2.754.994,48
01.10.0533.02	00.731.979/0001-78	DF	1.227.691,50	1.099.312,86
01.10.0725.01	07.196.513/0001-69	SP	5.249.498,52	5.249.498,52
01.10.0782.02	95.606.380/0001-19	RS	554.160,00	444.450,00
04.11.0270.01	33.781.055/0001-35	RJ	2.200.000,00	2.200.000,00
01.13.0018.01	01.679.152/0001-25	SP	986.249,18	986.249,18
01.09.0108.02	02.641.663/0001-10	SP	25.541.000,00	25.541.000,00
01.09.0376.05	14.485.841/0001-40	BA	140.000,00	140.000,00
01.10.0103.02	33.564.543/0001-90	DF	500.000,00	215.000,00
01.09.0281.03	02.641.663/0001-10	SP	2.619.656,05	2.460.180,39
01.10.0608.02	01.587.609/0001-71	GO	495.565,00	461.489,73
04.13.0231.00	02.313.673/0001-27	RJ	30.000.000,00	30.000.000,00
01.10.0500.02	33.641.663/0001-44	RJ	763.200,00	763.200,00
01.11.0283.04	52.643.251/0001-98	SP	1.583.400,00	1.583.400,00
01.10.0278.03	68.314.830/0001-27	SP	1.396.161,90	955.161,90
01.09.0579.03	83.649.830/0001-71	SC	2.098.500,00	2.094.693,70
01.09.0459.03	02.806.229/0001-43	AM	1.101.570,00	1.049.979,12
01.08.0553.04	02.641.663/0001-10	SP	2.281.855,21	1.865.460,52
01.08.0365.02	51.619.104/0001-10	SP	5.975.683,96	5.403.598,40
01.09.0505.01	07.501.328/0001-30	RJ	322.987,55	147.331,00
01.09.0636.01	29.978.236/0001-89	SP	682.214,00	682.214,00
Sub-total			156.443.122,69	147.044.872,31

ANEXO 3 – Operações de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerradas em 2014(Cont.)

Contrato	CNPJ Proponente	UF	Valor Contratado	Valor Desembolsado
01.12.0051.00	01.679.152/0001-25	SP	1.267.257,20	1.267.257,20
01.10.0543.01	72.182.132/0001-92	RJ	851.166,26	851.166,26
01.07.0219.05	08.469.280/0001-93	RN	506.159,20	506.159,20
01.10.0068.02	68.314.830/0001-27	SP	756.000,00	383.000,00
01.08.0580.04	68.314.830/0001-27	SP	4.331.577,08	4.180.594,28
01.10.0300.03	49.607.336/0001-06	SP	314.020,00	299.020,00
01.12.0468.01	78.626.363/0001-24	SC	1.000.000,00	987.600,00
01.10.0557.03	00.894.851/0001-25	SP	707.665,86	629.480,62
01.11.0292.00	01.236.254/0001-76	RJ	1.606.264,80	1.606.264,80
01.10.0722.03	29.470.333/0001-66	RJ	609.460,00	374.430,00
01.12.0284.00	27.414.879/0001-74	ES	1.079.295,00	657.263,26
01.10.0038.04	42.429.480/0001-50	RJ	681.590,00	681.590,00
01.10.0492.02	01.710.917/0001-42	SP	6.329.898,00	4.709.788,00
01.10.0718.02	14.645.162/0001-91	BA	457.768,53	457.768,53
01.10.0493.04	68.314.830/0001-27	SP	997.500,00	992.500,00
01.08.0584.08	92.741.990/0001-37	RS	377.132,80	374.204,13
01.09.0299.02	33.555.921/0001-70	RJ	1.541.430,32	1.534.971,75
01.09.0499.03	72.060.999/0001-75	RJ	2.200.888,04	1.796.100,48
04.12.0357.00	00.038.174/0001-43	DF	500.000,00	500.000,00
01.08.0603.01	04.014.732/0001-91	BA	997.500,00	997.500,00
01.10.0653.02	01.318.855/0001-28	BA	485.000,00	485.000,00
01.08.0390.06	14.645.162/0001-91	BA	2.127.432,30	2.117.432,30
01.10.0542.03	51.619.104/0001-10	RJ	1.083.177,12	980.443,37
01.08.0339.03	66.052.028/0001-80	SP	350.000,00	350.000,00
01.10.0272.02	02.641.663/0001-10	SP	5.255.004,83	5.245.523,25
01.08.0613.02	09.261.843/0001-16	PB	5.901.088,00	5.170.446,73
01.09.0231.03	18.720.938/0001-41	SP	1.516.338,60	1.202.344,28
01.09.0479.03	33.555.921/0001-70	RJ	1.075.859,54	1.075.859,54
01.10.0616.01	01.710.917/0001-42	SP	6.728.317,13	4.899.245,13
01.13.0149.00	01.679.152/0001-25	SP	890.000,00	890.000,00
01.13.0236.00	07.286.758/0001-87	SE	160.000,00	160.000,00
01.13.0253.00	28.012.052/0001-05	RJ	324.480,00	324.480,00
01.11.0125.02	55.983.670/0001-67	SP	1.503.169,00	1.503.169,00
01.11.0014.01	88.630.413/0001-09	RS	9.473.272,00	9.325.644,73
01.10.0619.03	33.555.921/0001-70	RJ	6.422.639,00	6.422.639,00
01.10.0651.04	10.847.721/0001-95	PE	753.906,00	753.906,00
01.10.0661.02	60.191.244/0001-20	SP	1.880.490,00	1.880.490,00
01.11.0130.02	00.977.419/0001-06	CE	241.536,76	240.437,14
01.11.0073.00	92.969.856/0001-98	RS	1.039.174,52	182.520,55
04.11.0145.01	10.744.098/0001-45	CE	782.300,00	-
04.11.0086.00	24.529.265/0001-40	RN	806.601,97	806.601,97
01.10.0553.01	79.151.312/0001-56	PR	656.902,35	656.902,35
01.11.0308.02	09.515.626/0001-05	RS	708.620,00	699.178,33
01.12.0072.01	00.957.026/0001-22	CE	766.214,95	751.186,56
01.11.0085.02	93.851.400/0001-91	RS	2.432.637,79	2.381.963,73
01.10.0765.04	61.023.156/0001-82	SP	683.984,00	565.062,00
04.11.0077.02	60.453.032/0001-74	RJ	645.805,28	560.805,28
01.11.0062.03	88.630.413/0001-09	RS	407.058,40	407.058,40
01.10.0716.01	74.704.008/0001-75	RS	1.373.933,82	1.292.959,33
Sub-total			83.587.516,45	75.117.957,48
Total Geral			662.149.086,66	606.329.151,88

9.1.4 ANEXO 4 - Ações em execução no CNPq cujos projetos encerraram em 2014

Identificação da Ação	Ação	Instrumento	Processos Encerrados em 2014	Valor Total do TR	Valor Comprometido	Total Pago em 2014 em fomento
2008/T/I/3 3.2	3.2.3 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – Programa Institutos do Milênio	Edital	20	160.000,00	131.782,75	21,20
2008/T/I/3 3.2	3.2.6 Programa Primeiro Projeto	Edital	1	20.000,00	20.000,00	156,00
2009/T/III/14 14.2	14.2.1 Oceano Atlântico Sul e as mudanças climáticas	Edital	7	6.000,00	5.703,40	11,20
2009/T/III/11 11.7	11.1.1 Capacitação e Formação de Recursos Humanos Laboratorial para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Área de Energia Elétrica e Hidrogênio	Edital	3	13.000,00	7.835,60	6,30
2009/T/III/11 11.8	11.8.1 Formação de RH em Produção e Conversão de Combustíveis Sólidos	Edital	21	7.000,00	680,11	43,22
2009/T/III/10 10.1	10.1.1 Formação de RH em Etanol e Biodiesel	Edital	33	4.000,00	2.022,99	75,25
2009/T/III/17 17.6	17.6.5 Formação, qualificação e capacitação de RH em áreas estratégicas do setor espacial	Edital	1	13.000,00	2.957,72	8,84
2009/T/III/15 15.1	15.1.1 Implantação da rede de biodiversidade e biotecnologia da Amazônia legal - REDE BIONORTE	Edital	16	14.500,00	11.182,07	33,19
2009/T/I/1 1.2	1.2.18 Plano de Ação Brasil-Suíça 2009-2011	Convite	2	5.800,00	4.651,67	99,69
2010/V/III/14 14.6	01 - Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e formação e capacitação de recursos humanos em Geologia e Tecnologia Mineral em linhas temáticas priorizadas pelo Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral e para Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral	Edital	3	6.800,00	5.723,94	176,87
2010/T/I/3 3.2	3.2.2 Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT	Edital	2	115.159,00	68.436,71	26,76
2010/T/I/1 1.2	1.2.5 Programa Bilateral de Cooperação Científica e Tecnológica - Espanha	Edital	2	3.000,00	1.860,98	21,82
2010/T/III/14 14.1	14.1.5 Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade “SISBIOTA BRASIL”	Edital	23	12.000,00	4.000,55	25,60
2011/V/III/14 14.1	01 - Suplementação de recursos ao Edital MCTICT-Mineral/CNPq no 44/2010	Edital	1	1.400,00	1.297,76	213,30
2011/V/III/7 7.1	04 - Cooperação Internacional em Biotecnologia - Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia (CBAB)	Edital	6	1.500,00	1.340,57	356,06
2011/V/III/8 8.2	02 - Suplementação de recursos ao Edital MCTICNPq Nº 09/2010 - PDI-TI - Grandes Desafios em Ciência da Computação	Edital	1	1.300,00	898,28	42,80
2011/T/I/3 3.2	3.2.1 Edital Universal 2011	Edital	4	90.014,53	89.768,97	40,45
2012/T/IV/20 20.1	20.1.3 Apoio a pesquisa no campo dos assuntos do gênero, mulheres e feminismo	Edital	6	3.000,00	2.039,35	81,51
2012/T/I/3 3.2	3.2.2 Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT	Encomenda	211	107.848,00	68.436,71	232,01
2012/T/I/1 1.2	1.2.1 Programa de Cooperação Científica e Tecnológica entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia da Índia	Edital	1	2.000,00	888,48	70,98
2013/T/I/3 3.2	3.2.1 Edital Universal 2013	Edital	4	120.000,00	120.000,00	74,32
2013/V/I/3 3.2	11 - Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC)	Encomenda	2	5.000,00	2.423,87	2.044,12
2013/T/III/10 10.1	10.1.2 Seleção pública de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados para a cadeia produtiva do biodiesel	Edital	11	25.600,00	21.147,26	9,06
	23 Ações	Total geral	381	737.921,53	575.079,75	3.870,56

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
3.2.3 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – Programa Institutos do Milênio	2095T046G08	6	19,99
14.2.1 Oceano Atlântico Sul e as mudanças climáticas	2095T142G09	8	37,59
2.1.1 Programa de capacitação Institucional - PCI	2014T003H14	106	1.015,64
8.2.1 - 1ª Edição do Programa Start-Up Brasil (2012-14). Edital de apoio à P,D&I em empresas emergentes – startups	2014T012G13	207	1.582,70
2.1.1 RHAE – Pesquisador na Empresa	2014T015G12	610	3.062,18
8.1.2 Suplementação de recursos aos Editais CNPq no 59/2008 e no 64/2010 - Programa CI-Brasil e Capacitação em Projetos de Circuitos Integrados (Bolsas)	2014T017G12	67	328,70
20.1.3 Apoio a pesquisa no campo dos assuntos do gênero, mulheres e feminismo	2014T025G12	182	250,63
10.1.2 Seleção pública de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados para a cadeia produtiva do biodiesel	2014T030G13	4	7,20
7 .2.1 Implantação do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias - Sisnano	2014T066H13	10	64,95
11.8.2 Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias de Conversão de Energia	2014T068G13	1	4,40
4.4.1 RHAE - Pesquisador na Empresa	2014T070G13	63	420,40
3.2.2 Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT	2014T070H12	3248	9.113,26
3.2.3 Estruturação de uma Rede de Pesquisa em Biotecnologia Marinha	2014T087G13	4	31,20
14.2.2 Pesquisa e Desenvolvimento em Ilhas Oceânicas	2014T088G13	2	30,00
3.2.2 Expansão e Consolidação das Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia	2014T091G13	6	63,80
8.2.2 Apoio a atração de Centros Globais de P&D	2014T097G13	2	27,00
8.2.3 Suplementação de fundos ao Termo de Referência da 1ª Edição do Programa Start-Up Brasil (2012-14). Edital de apoio a P,D&I em empresas emergentes - startups	2014T098G13	41	608,00
14.1.2 Aprimoramento do Conhecimento sobre as Interações Biosfera-Atmosfera em Ecossistemas Amazônicos e Mudanças Ambientais	2014T099G13	3	13,20
14.1.4 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas a biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.	2014T101G13	12	34,50
	Sub-total	4582	16.715,33

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT) (Cont.)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
21.6.1 Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Aplicados a Segurança Alimentar e Nutricional	2014T104G13	14	86,20
21.3.3 Apoio aos Núcleos de Tecnologia Assistiva implantados nas instituições públicas de ensino e pesquisa brasileiras - Concessão de Bolsas e Recursos de Custeio	2014T105G13	62	94,20
20.2.4 Apoio a Criação e ao Desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência e Tecnologia	2014T114G13	23	35,90
4.3.1 Redes de Núcleos de Inovação	2113T003H11	13	182,00
2.1.1 RHAЕ – Pesquisador na Empresa	2113T015G12	376	3.105,05
6.1.2 Apoio aos Habitats de Inovação, compreendidos por Polos, Parques Tecnológicos e incubadoras de Empresas em diferentes estágios de implantação	2113T074G13	1	6,00
01 - RHAЕ Trainee	2113V003H13	41	384,56
02 - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI, para apoio as ações de inovação na indústria, por meio do Edital SENAI/SESI de Inovação	2113V058H13	10	157,50
14.6.1 Apoio ao desenvolvimento tecnológico de processos para produção e uso de elementos terras raras	2119T102G13	5	20,00
01 - Suplementação de recursos ao Edital MCTICT-Mineral IICNPq no 44/2010	2119V019G11	3	4,00
01 - Apoio a formação de Recursos Humanos e desenvolvimento científico e tecnológico em agrominerais, lítio e carvão mineral	2119V055G13	1	5,50
01 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e inovação e capacitação de recursos humanos em Geologia e Tecnologia Mineral	2119V063G09	1	8,75
01 - Apoiar retomada da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação na área de terras raras no Centro de Tecnologia Mineral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - CETEM/MCTI	2119V071H12	1	18,00
01 - Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e formação e capacitação de recursos humanos em Geologia e Tecnologia Mineral em linhas temáticas priorizadas pelo Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral e para Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral	2119V135G10	5	62,25
01 - Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, capacitação de recursos humanos em geologia e tecnologia mineral	2119V170G08	1	0,32
11.1.1 Capacitação e Formação de Recursos Humanos Laboratorial para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Área de Energia Elétrica e Hidrogênio	2189T033G09	19	111,90
	Sub-total	576	4.282,13

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT) (Cont.)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
11.8.1 Formação de RH em Produção e Conversão de Combustíveis Sólidos	2189T050G09	38	265,16
11.8.1 Capacitação Laboratorial e Formação de Recursos Humanos em Energia Eólica e Energia Heliotérmica	2189T067G13	6	96,00
11.8.3 Pesquisa Desenvolvimento e Inovação em Energia Solar Fotovoltaica e LEDs para aplicações em Iluminação e Eficiência Energética	2189T069G13	3	8,80
10.1.1 Formação de RH em Etanol e Biodiesel	2189T146G09	58	426,20
01 - Suplementação de recursos ao Edital MCT/CNPq FNDCT No 0512010 - Capacitação Laboratorial e Formação de RH em Fontes Renováveis	2189V018G11	13	70,72
03 - Fomento a pesquisa aplicada, capacitação laboratorial e formação de recursos humanos em tecnologias de Smart Grids	2189V053G13	5	44,80
04 - Formação de Recursos Humanos e PD&I em Hidrogênio e Células a Combustível	2189V054G13	5	39,60
04 - Seleção pública de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a produção de biocombustíveis e bioprodutos a partir de microalgas	2189V060H13	3	55,00
12 - Apoio à infraestrutura de pesquisa e à cooperação internacional em áreas temáticas prioritárias da Rede P,D&I em Carvão Mineral	2189V165H09	2	6,80
13 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Cadeia Produtiva das Energias Renováveis	2189V166G09	35	65,42
16 - Formação e desenvolvimento de recursos humanos e pesquisa aplicada em combustíveis nucleares avançados e enriquecimento de urânio	2189V169H09	11	167,31
15.2.1 Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro	2223T062G10	10	13,04
15.1.7 Formação, capacitação e fixação de recursos humanos na Amazônia Legal	2223T134G09	1	2,50
7.1.1 Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO	2223T195G09	1	-
05 - Gerenciamento de Recursos Hídricos	2223V035G13	6	120,00
02 - Melhorar a capacidade brasileira de adaptação aos impactos e mitigação das mudanças climáticas atuais e futuras nas áreas de Agropecuária, Saúde Humana e Recursos Hídricos	2223V043G13	1	12,00
04 - Gerenciamento hídrico aplicado a entrepostos de pescados	2223V059H12	2	45,00
01 - Concessão de Bolsas de Pós-Graduação em Áreas Estratégicas	2223V098G09	7	30,80
12 - Programa de formação de agentes gestores em recursos hídricos	2223V190G09	6	49,40
09 - Diabetes	2997V017G09	55	365,96
	Sub-total	268	1.884,52

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT) (Cont.)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
03 - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa (PECREBRATS)	2997V038G13	10	79,80
04 - Suplementação de Recursos aos Editais 40/2010 - Diabetes e 41/2010 - Crack	2997V039G11	66	424,20
04 - Chamada em doenças endócrinas e metabólicas	2997V039G13	36	152,30
10 - Suplementação de recursos para complementação do processo de implantação dos Centros de Tecnologia Celular integrantes da Rede Nacional de Terapia Celular, selecionados anteriormente por meio da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - Ação Transversal - CENTROS DE TECNOLOGIA CELULAR - 06/2008	2997V041H12	33	345,20
06 - A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas	2997V041H13	1	24,00
01 - Novas terapias portadoras de futuro	2997V042G13	1	2,20
11 - Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC)	2997V073H13	14	340,98
02 - Pesquisa em Terapia Celular	2997V123G08	1	4,37
07 - Hipertensão Arterial e Arteriosclerose	2997V128G08	64	366,14
01 - Novas terapias portadoras de futuro	4031V042G13	9	82,10
03 - Agregação de valores a agro-biodiversidade vegetal (agro-biodiversidade nativa negligenciadas) por rota biotecnológica	4031V047G13	2	28,64
04 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia para solução de problemas ambientais	4031V048G13	5	13,47
05 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na produção de vacinas recombinantes para promoção da saúde animal	4031V049G13	2	13,00
06 - Engenharia de Sistemas Biológicos	4031V050G13	5	33,20
03 - Rede GENOPROT - Rede Integrada de Estudos Genômicos e Proteômicos	4031V140G10	1	9,51
04 - Rede Nacional de Pesquisa, desenvolvimento e Inovação em Leveduras de aplicação industrial – RNPL	4031V141G10	40	259,15
13.3.3 Desenvolvimento Tecnológico e Aplicação de Microrganismos Facilitadores da Nutrição Vegetal - Projetos em Rede	4043T081G09	3	12,55
22 - Conservação e produção de água em pequenas e médias propriedades rurais - apoio ao desenvolvimento e adoção de tecnologias inovadoras para a adoção de práticas que garantam a conservação dos recursos hídricos e aumento na produção de água em propriedades rurais	4043V028G08	2	5,20
02 - Melhorar a capacidade brasileira de adaptação aos impactos e mitigação das mudanças climáticas atuais e futuras nas áreas de Agropecuária, Saúde Humana e Recursos Hídricos	4043V043G13	3	24,00
	Sub-total	222	1.716,01

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT) (Cont.)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
01 - Projeto Sagres - Ampliação e aperfeiçoamento da infraestrutura e da capacidade técnico-científica dos Laboratórios Nacionais Agropecuários - LANAGROS para atendimento as demandas da defesa agropecuária nacional.	4043V051H12	261	1.607,80
05 - Desenvolvimento de variedades de algodão geneticamente modificadas para o controle da principal praga da cotonicultura brasileira - bicudo-do-algodoeiro	4043V052G09	27	209,06
05 - Seleção pública de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para a agregação de valor às cadeias de frutas e lácteos	4043V061G13	7	71,60
06 - Seleção pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para insumos agrícolas	4043V062G13	5	20,90
07 - Seleção pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para a produção sustentável e agroecologia	4043V071G13	5	15,00
06 - Reflorestamento em áreas degradadas e ambientes impróprios para produção agrícola visando à restauração ambiental, serviços ecológicos, produção de madeira, biomassa e outros usos	4043V087G10	22	47,00
13 - Redes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Nacional em Sustentabilidade e Agrobiodiversidade da Agropecuária – “REPENSA-Brasil”	4043V099G10	155	666,63
01 - Desenvolvimento de cadeias produtivas da Pesca Marinha e de uma Rede de Pesquisa e Tecnologia em Piscicultura Marinha	4043V143G09	5	14,09
37 - Estruturação do Programa da Rede BIONORTE de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG-BIONORTE)	4043V255H09	9	27,60
17.6.1 - Suplementação de Recursos ao Edital no 33/2010 AEB/MCTI/CNPq - Formação, Qualificação e Capacitação de RH em Áreas Estratégicas do Setor Espacial	4053T034G11	40	312,78
01 - Apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação no setor Aeroespacial	4053V022G13	3	23,80
2.1.1.1 Projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento tecnológico e a inovação	4156T025G07	11	157,72
10.1.2 Seleção pública de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados para a cadeia produtiva do biodiesel	4156T030G13	6	96,60
10.1.1 Formação de RH em Etanol e Biodiesel	4156T146G09	54	146,30
8.2.1 - 1ª Edição do Programa Start-Up Brasil (2012-14). Edital de apoio à P,D&I em empresas emergentes – startups	4185T012G13	220	4.344,00
01 - Chamadas Conjuntas Brasil – União Europeia na área de Tecnologias de Informação e Comunicação	4185V001G13	5	23,00
03 - Programa CI-Brasil – Centros de Treinamento de Projetistas	4185V019H13	33	349,90
	Sub-total	868	8.133,79

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT) (Cont.)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
04 - Programa Nacional de Microeletrônica – Bolsas de Pós-graduação	4185V020G13	1	4,50
05 - Programa CI-Brasil – Programa de Treinamento de Projetistas em Instituições e Empresas de Projeto de Semicondutores	4185V021G13	131	1.753,00
02 - Suplementação de recursos ao Edital MCTICNPq Nº 09/2010 - PDI-TI - Grandes Desafios em Ciência da Computação	4185V027G11	6	15,44
04 - Programa Nacional de Microeletrônica - PNM design	4185V062G09	16	119,70
05 - Seleção pública de propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados à concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado no País ligadas à área de Microeletrônica	4185V094G07	3	26,40
07 - Grandes Desafios em Ciência da Computação	4185V214G09	41	87,17
01 Chamadas Conjuntas Brasil – União Européia no âmbito da FP-7 na área de Tecnologias de Informação e Comunicação	4185V222G10	81	580,90
15.1.1 Implantação da rede de biodiversidade e biotecnologia da Amazônia legal - REDE BIONORTE	4949T217G09	1	1,50
02 - Chamada pública para fomentar projetos de P,D&I em Biotecnologia, na Amazônia Ocidental, com foco nas áreas de fármacos, fitoterápicos e cosméticos	4949V072G13	3	19,80
2.1.1 Formação, capacitação e fixação de RH nas áreas estratégicas	7N34T001G09	2	24,20
2.1.1 Formação, Capacitação e Fixação de RH nas Áreas Estratégicas	7N34T001G10	527	3.110,00
4.3.1 Redes de Núcleos de Inovação	7N34T003H11	8	50,20
10.1.5 Projetos de PD&I para a cadeia de produção e uso de biodiesel	7N34T032G09	19	64,09
17.6.5 Formação, qualificação e capacitação de RH em áreas estratégicas do setor espacial	7N34T035G09	203	1.222,24
2.1.4 Projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados ao Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd – Ação em Áreas Estratégicas	7N34T035G10	162	2.045,90
5.1.2 Serviço Brasileiro de Resposta Técnica – SBRT	7N34T049H10	145	656,88
9.1.2 Desenvolvimento de pesquisas clínicas fases II e III de insumos estratégicos com potencial de inovação na saúde: integração entre a indústria nacional e o SUS	7N34T053G10	7	22,75
14.1.1 Implantação e consolidação da Rede de Pós-Graduação e Pesquisa para o Centro Oeste (PRÓ-CENTRO OESTE), voltados ao conhecimento aplicado sobre a biodiversidade, geodiversidade e biotecnologia do Cerrado e Pantanal.	7N34T056G10	146	393,70
14.1.2 Caracterização Molecular da Biodiversidade Brasileira: uma Ação Estratégica do PPBio	7N34T057G10	19	59,80
	Sub-total	1521	10.258,17

9.1.5 ANEXO 5 – Bolsas CNPq encerradas em 2014 (FNDCT) (Cont.)

Ação	PI	Processos encerrados em 2014	Total desembolsado (Em R\$ Mil)
14.1.3 Pesquisas Ecológicas de Longa Duração: Investigação dos Padrões de Funcionamento dos Ecossistemas e Impactos Causados pelas Perturbações Antrópicas e Mudanças Ambientais	7N34T058G10	3	4,58
15.2.1 Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro	7N34T062G10	1	0,40
10.1.6 Determinação de Parâmetros físico-químicos para a reação de transesterificação de óleos e gorduras (FISQUIBIODIESEL)	7N34T089H08	24	92,53
2.1.3 RHAЕ - Pesquisador nas Empresas	7N34T150G09	24	142,29
2.1.8 RHAЕ - Pesquisador na empresa	7N34T153G10	401	2.203,00
1.2.5 Programa Bilateral de Cooperação Científica e Tecnológica - Espanha	7N34T174G10	2	59,27
20.1.6 Divulgação Científica, Tecnológica e da Inovação	7N34T181H09	1	4,12
14.1.5 Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade "SISBIOTA BRASIL"	7N34T187G10	258	638,25
20.2.1 Programa de apoio a centros e museus de C&T	7N34T196G09	1	2,40
21.3.8 Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva	7N34T209H10	20	238,60
15.1.1 Implantação da rede de biodiversidade e biotecnologia da Amazônia legal - REDE BIONORTE	7N34T217G09	30	299,20
14.1.7 Plantas Do Brasil: Resgate Histórico e Herbario Virtual Para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira-REFLORA	7N34T217G10	141	332,41
3.1.1.2 Pesquisa e desenvolvimento voltados ao Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD – Ação em Áreas Estratégicas	7N34T232G07	3	41,00
14.2.1 Instituto Nacional de Ciências do Mar (INCT-MAR) – aquisição de meios flutuantes para Universidades e IES	7N34T232G10	11	56,10
21.2.1 Apoio a Implantação de Centros de Acesso a Tecnologia para a Inclusão Social e Difusão de Tecnologias - Aviso de seleção pública de propostas de parcerias - MPIMCTIMC- no 11201 0	7N34T233G10	3510	3.350,57
4.2.2 Programa de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial - DTI, para apoio as ações de inovação na indústria, por meio do Edital SENAI SESI de Inovação	7N34T249H10	228	1.168,10
20.1.17 Organização e Realização da Olimpíada Brasileira de Física nas Escolas Públicas - OBFEP	7N34T263H10	192	51,90
1.2.18 Plano de Ação Brasil-Suíça 2009-2011	7N34T264I09	1	25,68
16.1.4 Apoio a Consolidação da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas-Bolsas	7N34T268H10	212	1.443,44
01 - Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico nas áreas de Transporte Aquaviário e Construção Naval	8563V010G13	18	76,82
	Sub-total	5081	10.230,66
Total Geral	130	8.037	53.724,62

9.1.6 ANEXO 6 - Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014

Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	9061	1	1,05
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	9065	66	1.042,80
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	41480001004	38	1.279,23
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	49470001004	111	675,49
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	84700078004	4	41,70
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	2095T018A07	31	227,22
1.1.4.1 Convite para a apresentação de propostas para implementação de projetos estruturantes nos sistemas estaduais de C,T&I	2095T018C07	8	66,50
3.3.1.1 Desenvolvimento científico e tecnológico na área nuclear para implementação do Programa Nuclear Brasileiro	2095T062B07	9	72,60
21.3.1 Ciência, Tecnologia e Inovação em Saneamento Ambiental e Habitação	2095T091A09	143	409,34
3.4.20 Apoio a implantação do Campus Avançado do CETEM, em Teresina – PI	2095T128B09	8	52,00
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	2014T038A11	10	29,72
8.1.2 Programa Nacional de Microeletrônica: “Projeto e Qualificação de Circuitos Integrados para Aplicações Aeroespaciais”	2014T050B10	14	146,80
16.1.1 Apoio à Consolidação da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas	2014T077B13	6	43,00
5.1.12 SIBRATEC - Rede de Centros de Inovação em Visualização Avançada	2014T162B10	4	96,00
5.1.14 SIBRATEC - Rede de Centros de Inovação em Nanocosméticos	2014T164B10	7	35,50
5.1.17 SIBRATEC - Rede de Centros de Inovação em Insumos para Saúde Animal	2014T166B10	2	24,00
Sub-totais		462	4.242,94

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014 (Cont.)

Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
5.1.2 SIBRATEC - Rede de Centros de Inovação em Manufatura e Bens de Capital	2014T194B09	2	8,20
5.1.2.1 Projeto de Consolidação da rede brasileira de laboratórios de controle da qualidade do leite - RBQL	2113T145A08	67	745,90
4.2.1.16 Apoio à incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) por incubadoras universitárias e Núcleos Temáticos e Regionais em incubação de EES (PRONINC-Modalidades B e C)	2113T166C07	17	84,30
4.3.4 Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação - NAGIs	2113T220A10	64	398,84
10.1.12 Sistema produtivo de biodiesel a partir de misturas de óleos vegetais virgens e usados	2113T273B08	1	6,00
03 – Consolidação e ampliação do Centro de Pesquisas em Geociências, Tecnologia, Política e Economia Mineral na Província Mineral de Carajás	2119V196B07	2	33,50
02 - Apoio à Normalização e Avaliação da Conformidade do Setor de Gemas, Jóias e Afins	2119V232B09	2	6,34
03 - Desenvolvimento de competências em geração distribuída com sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica de baixa tensão	2189V092B10	5	63,10
02 - Construção e montagem do Laboratório de Combustíveis Sólidos do Centro Tecnológico do Carvão Limpo (CTCL)	2189V122B09	4	22,40
04 - Desenvolvimento de Células Solares Eficientes em Lâminas de Silício Tipo N	2189V123B09	2	2,80
01 - Gaseificação de Carvões Brasileiros aplicado a Geração Termelétrica e Produção de Combustíveis	2189V186B08	3	28,24
05 - Implantação de Planta Piloto de Geração de Heliotérmica	2189V189B10	1	12,60
06 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Monitoramento e Gestão de Reservatórios voltados para a Região Amazônica	2189V191B08	22	127,85
14 - Apoio A Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	2189V199A08	39	113,03
4.2.1.10 Núcleos de Estudo, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento para Segurança Alimentar e Nutricional - FIOCRUZ	2223T201B07	30	194,20
14.1.3 Uso sustentável e conservação do bioma cerrado pela ocupação racional dos solos, recuperação de áreas degradadas e inserção de agrocombustíveis	2223T285B09	42	140,20
Sub-totais		303	1.987,50

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014 (Cont.)

Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
03 - PROBHD - Programa Brasileiro de Indução à Pesquisa em Hidráulica, Hidrologia e Hidrogeologia	2223V187A09	77	345,00
03 - Medida de velocidade em escoamentos hipersônicos	2357V295B08	8	28,40
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	2997T018A07	2	24,20
9.1.10 Desenvolvimento de farmacos e medicamentos	2997T199A09	7	126,60
9.2.1 Desenvolvimento de tecnologias estratégicas ao Sistema Único de Saúde (SUS)	2997T200A09	52	374,88
9.1.1 Fomento a projetos estratégicos em pesquisa clínica e ampliação da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino	2997T211A08	1	1,05
01 - Desenvolvimento de método tecnológico para solubilização de drogas terapêuticas pouco solúveis de interesse do SUS	2997V020B11	2	60,00
02 - Sistema de valores do instrumento EuroQol de mensuração de qualidade de vida	2997V028B11	8	76,70
03 - Desenvolvimento de dispositivo para suporte diagnóstico ao Programa Rede Cegonha	2997V029B11	9	243,00
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	2997V039B12	1	12,00
01 - Apoio a Pesquisa em Engenharia Biomédica	2997V057A13	3	25,40
02 - Desenvolvimento de telemedicina e telesaúde através do apoio a projetos cooperativos universidade/empresa	2997V076A10	27	291,84
06 -Seleção pública de instituições científicas e tecnológicas para desenvolvimento de pesquisa clínica e avaliação de tecnologias em saúde	2997V102A07	26	211,99
03 - Inquéritos Epidemiológicos - Síndrome Metabólica	2997V124A08	99	612,13
25 - Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA 2009 - BA	2997V240B09	9	138,28
26 - Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA 2009 - RJ	2997V241B09	8	53,40
27 - Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA 2009 - RS	2997V242B09	10	186,50
Sub-totais		349	2.811,37

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014 (Cont.)

Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
28 - Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA 2009 - SP	2997V243B09	3	88,00
29 - Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA 2009 - MG	2997V244B09	2	48,00
9.1.10 Desenvolvimento de farmacos e medicamentos	4031T199A09	2	36,00
16 - Máquinas, automação e agricultura de precisão	4043V022A08	1	16,80
17 - Projeto Estratégico Inserção de Frutas Tropicais em Balas e Confeitos	4043V067B09	2	12,95
07 - Estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares de macieira adaptadas às condições climáticas brasileiras	4043V071B09	3	8,12
30 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) em Palmáceas para a Produção de Óleo e Aproveitamento econômico de Co-produtos e resíduos	4043V135B08	7	32,03
32 - Escalonamento da produção de enzimas celulolíticas e acessórias, de fungos dos gêneros Acremonium, Trichoderma e Aspergillus e sua utilização na hidrólise enzimática de diferentes biomassas pré-tratadas por explosão a vapor e moagem	4043V213B08	20	146,15
07 - Desenvolvimento de soluções aprimoradas, através de ensaios em túnel aeroacústico, para o problema de ruído externo em aeronaves	4053V037B08	33	309,00
01 - Tecnologias para o Setor Aeronáutico	4053V073A10	5	37,50
07 - Mini e Micro Veículos Aéreos não Tripulados – VANTS	4053V228A09	8	16,50
10 - Materiais Especiais de Alta Resistência	4053V229B09	1	18,00
11 - SVDA - Sistema de Vigilância Dependente Automática incluindo capacidade ADS-B e MULTILATERAÇÃO	4053V252B09	4	22,20
04 - Desenvolvimento de um Emulador de Radar de Abertura Sintética (SAR): Prova de Conceito de Processador de Imagens em Tempo Real Aeroembarcado	4053V270B09	4	44,50
19.1.6 Sistemas de guiamento, controle e navegação para a defesa	4156T088B09	1	4,40
10.1.3 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em tecnologias para produção e uso de biodieséis derivados de óleos de microalgas	4156T102B09	50	137,70
Sub-totais		146	977,85

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014 (Cont.)

Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
14.2.5 Solução de desafios tecnológicos – Pré-Sal	4156T182A10	58	203,00
02 - Redes Temáticas CT-PETRO	4156V158A09	194	389,32
03 - Centro nacional de tecnologia em união e revestimento de materiais - CNTM	4156V159B09	11	44,30
05 - Programa PROMOPETRO	4156V160A09	61	96,39
21.1.1 Implementação e modernização de CVTs	7N33T077A08	5	33,09
3.4.9 Implantação e Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica na Amazônia Oriental	7N34T019B10	4	6,80
6.1 Programa Nacional de apoio às Incubadoras e aos Parques Tecnológicos (PNI)	7N34T021A10	15	58,00
5.1.17 SIBRATEC - Rede de Centros de Inovação em Insumos para Saúde Animal	7N34T029B10	4	42,00
3.4.18 REDE MANTIQ - Estruturação de arranjo de NITs da região sudeste - Rede Mantiqueira de Inovação	7N34T044B09	11	108,65
15.1.1 Rede de monitoramento de gases de efeito estufa, de variáveis climáticas e de fluxos de energia na Amazônia brasileira: Subsídios para prognósticos de mudanças climáticas globais	7N34T061B10	4	33,00
10.1.2 Pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em pinhão manso (<i>Jatropha curcas</i> L.) para a produção de biodiesel	7N34T072B08	53	152,50
21.2.2 Apoio a Implantação de Centros de Acesso a Tecnologia para a Inclusão Social e Difusão de Tecnologias	7N34T078A08	137	299,76
21.3.1 Ciência, Tecnologia e Inovação em Saneamento Ambiental e Habitação	7N34T091A09	185	436,78
7.2.5 Apoio a projetos institucionais de P&D em nanotecnologia	7N34T101A09	47	161,74
13.5.1 Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico das OEPAS	7N34T104C10	53	140,18
19.1.3 Apoiar a Inovação Tecnológica de interesse da Defesa Nacional - Materiais Estratégicos	7N34T108B08	5	13,50
Sub-totais		847	2.219,00

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014 (Cont.)

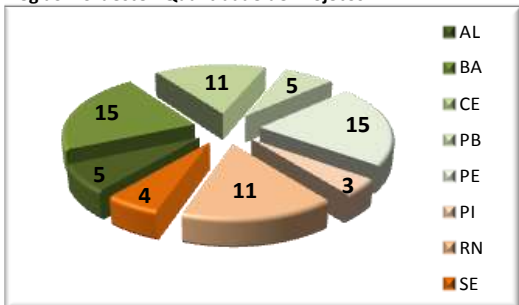
Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
21.3.2 Saneamento e Habitação - Minha casa minha vida	7N34T111A10	145	514,37
5.1.3 SIBRATEC - Extensão Tecnológica	7N34T147A08	6	33,30
15.2.3 Ações de CT&I para o desenvolvimento sustentável do semi-árido brasileiro - projetos estruturantes	7N34T152B09	96	730,80
5.1.4 Acreditação como ferramenta de sustentabilidade tecnológica e industrial do Brasil	7N34T164B10	4	4,80
5.1.4 Pró-Inova – Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação	7N34T168A08	84	146,60
14.3.2 Rede de Tecnologia e sustentabilidade da carcinicultura brasileira – RECARCINE	7N34T175C09	66	172,11
3.3.5 Fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação para análise de materiais	7N34T176B10	13	118,20
14.2.4 Infraestrutura laboratorial para o pré-sal	7N34T181A10	34	45,60
14.2.5 Solução de desafios tecnológicos – Pré-Sal	7N34T182A10	84	614,95
5.1.11 Implantação da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - Rede Bionorte	7N34T193C09	6	9,28
5.1.12 SIBRATEC - Rede de Centros de Inovação em Vitivinicultura	7N34T194B09	1	1,20
8.1.5 Programa Brasil ID - Capacitação de Recursos Humanos e desenvolvimento de produtos em RFID	7N34T195B10	10	96,40
20.1.16 Projeto “Metropolização e Mega-Eventos: impactos dos Jogos Olímpicos/2016 e Copa do Mundo/2014”	7N34T198B10	6	17,50
6.1.3 Implantação da Incubadora de Cooperativas e Empreendimentos Solidários de São Bernardo do Campo	7N34T201B10	98	345,15
18.7.1 - Ações de P,D&I e Capacitação voltadas para a retomada do PNB	7N34T202B08	7	128,00
9.1.3 Inovação Tecnológica no Setor de Equipamentos e Materiais de Uso em Saúde	7N34T212A08	2	6,34
Sub-totais		662	2.984,60

ANEXO 6 – Bolsas de projetos Finep encerradas em 2014 (Cont.)

Ação	PI	Nº de bolsas	Valor Pago
1.2.1 Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Brasil-França – Programa 2+2 - UFPR	7N34T219B08	4	7,36
4.3.4 Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação - NAGIs	7N34T220A10	242	1.692,40
21.3.3 Apoio a pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva	7N34T224A09	81	485,50
9.1.4 Criação da Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC)	7N34T229C08	3	18,26
16.1.2 Criação e estruturação do instituto de tecnologia e engenharia das mudanças globais em energia e meio ambiente – IVIG - Energia Ambiente	7N34T232B08	13	24,69
19.1.10 Sistema de Propulsão para Defesa	7N34T236B10	51	298,88
13.3.5 Rede de Cacao do Renorbio - Vassoura de Bruxa	7N34T237B09	20	66,42
20.1.19 Rede Nacional de Educação e Ciência: Expansão da interação entre Universidades e Escolas Públicas	7N34T237B10	6	4,90
5.1.5 SIBRATEC – Rede de Centros de Inovação de Microeletrônica	7N34T246B09	6	10,40
9.1.5 - Inovação Tecnológica no Setor de Equipamentos e Materiais de uso em Saúde	7N34T249B08	14	54,70
18.2.1 Ciclo do combustível nuclear	7N34T250B09	1	20,00
21.2.3 Desenvolvimento e aplicação de metodologia para identificação de talentos voltada ao projeto metrópole digital	7N34T259B09	13	41,80
11.8.8 Absorção e desenvolvimento de tecnologia de baterias avançadas (sódio)	7N34T271B10	7	115,00
10.2.5 - Desenvolvimento de normalização, de avaliação de conformidade e de métodos analíticos aplicados ao setor sucroalcooleiro	7N34T278B08	13	114,90
Implementação de bolsas de projetos aprovados na FINEP	7N34T283B08	31	176,58
04 - Apoio a projetos de C&T na área de transporte aquaviário e construção nava	8563V139A09	32	167,20
04 - Apoio a Projetos de Construção Naval e Transporte Aquaviário	8563V152A10	40	197,60
07 - Apoio a projetos de C,T&I na área de transporte aquaviário e construção naval	8563V173A08	8	51,00
Subtotais		585	3.547,59
Total Geral (Valores Em R\$ Mil)	115	3354	18.770,85

9.1.7 ANEXO 7 – Distribuição das operações não-reembolsáveis por Unidade da Federação

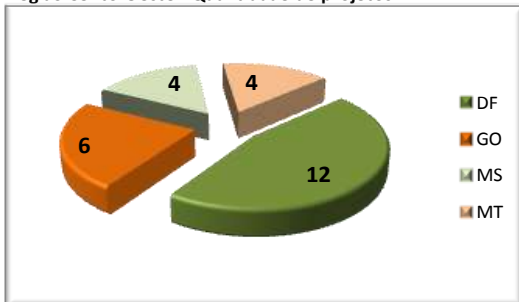
Região Nordeste - Quantidade de Projetos



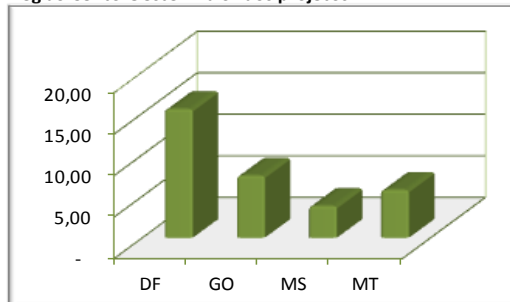
Região Nordeste - Valor dos Projetos



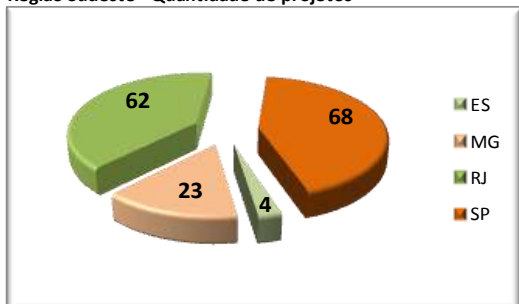
Região Centro-Oeste - Quantidade de projetos



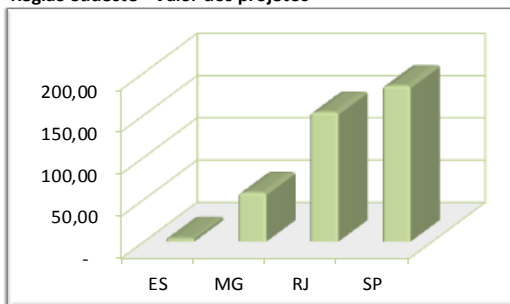
Região Centro-Oeste - Valor dos projetos



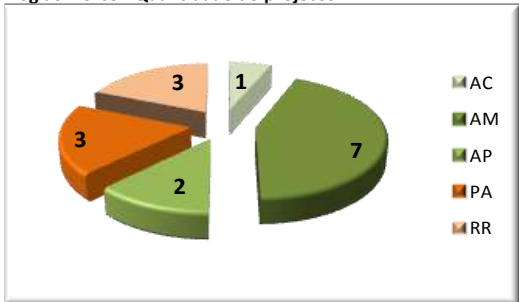
Região Sudeste - Quantidade de projetos



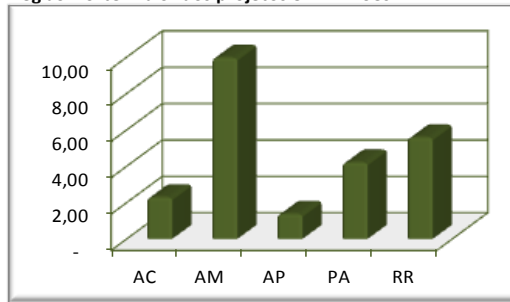
Região Sudeste - Valor dos projetos



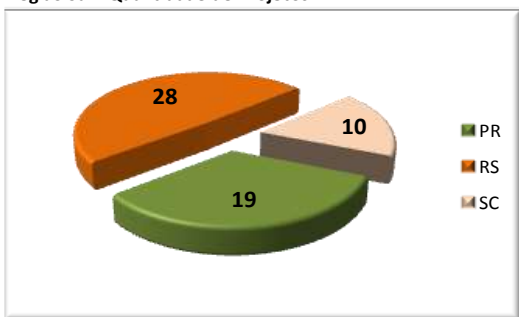
Região Norte - Quantidade de projetos



Região Norte - Valor dos projetos em Milhões



Região Sul - Quantidade de Projetos



Região Sul - Valor dos Projetos

